

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING

RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 066/2023  
Data: 17/04/2023



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP).....</b>	<b>4</b>
UMA DÉCADA DA LEI DOS PORTOS: BALANÇO PELA EFICIÊNCIA .....	4
ÚLTIMO NAVIO PARTE DE SANTOS E ENCERRA TEMPORADA DE CRUZEIROS 2022/2023; VÍDEO .....	5
GOVERNO APRESENTARÁ NOVAS DIRETRIZES PARA O PORTO DE SANTOS NO 1º ENCONTRO PORTO & MAR .....	5
TEMPORADA DE CRUZEIROS MARÍTIMOS DEIXA SALDO DE R\$ 400 MILHÕES EM SANTOS .....	7
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>8</b>
STF DÁ AVAL PARA REVISÃO DA VIDA TODA VOLTAR A TRAMITAR .....	8
EXPORTAÇÕES PERNAMBUCANAS DESPENCAM, COM QUEDA DE 20% NO TRIMESTRE.....	9
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....</b>	<b>11</b>
ROTA DE ESCOAMENTO ENTRE BRASIL E MERCOSUL, BR-116/RS TEM 15 QUILOMETROS DUPLICADOS .....	11
MINISTRO MÁRCIO FRANÇA INAUGURA NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO DE LINHARES (ES) .....	11
ACORDO DE COOPERAÇÃO GARANTE REPAROS EMERGÊNCIAS EM RODOVIAS ATINGIDAS POR CHUVAS EM ALAGOAS .....	12
<b>PORTAL PORTO GENTE .....</b>	<b>13</b>
JOÃO PESSOA TEM MELHORES NÚMEROS ENTRE AEROPORTOS DA AENA BRASIL NO NORDESTE EM 2023 .....	13
TERMINAL LOGÍSTICO SABOÓ REALIZA OPERAÇÃO ESPECIAL PARA RECEBER PÁS EÓLICAS .....	14
PORTO DE SANTOS PARA ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS DA NOVA ERA DO COMÉRCIO .....	15
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT .....</b>	<b>16</b>
EDITORIAL – A ESTRATÉGICA INDÚSTRIA DE CRUZEIROS .....	16
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	17
<i>Guarulhos 1</i> .....	17
<i>Guarulhos 2</i> .....	17
<i>Guarulhos 3</i> .....	17
<i>Paranaguá 1</i> .....	17
<i>Paranaguá 2</i> .....	18
NACIONAL - CONAB ESTIMA SAFRA ATUAL 15% MAIOR DO QUE A DA TEMPORADA PASSADA .....	18
REGIÃO SUL - PORTO DE IMBITUBA CELEBRA MELHOR MÊS DE MARÇO DA HISTÓRIA EM MOVIMENTAÇÃO .....	19
REGIÃO NORDESTE - TEMPORADA DE CRUZEIROS EM ILHÉUS BATE RECORDE DE PASSAGEIROS .....	20
REGIÃO NORDESTE - EDUARDO NEVES É RECONDUZIDO À PRESIDÊNCIA DA ZPE CEARÁ.....	21
REGIÃO NORDESTE - MODERNIZAÇÃO DE CANCELAS DOS GATES É CONCLUÍDA E DEVE REDUZIR TEMPO DE VISTORIAS... ..	22
BE JOB - A EMPRESA MARIMEX, EM SANTOS (SP), TEM VAGAS PARA ESTAGIÁRIO CONTÁBIL, ASSISTENTE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO E ASSISTENTE DE MONITORAMENTO .....	23
OPINIÃO – ARTIGOS - A DIFÍCIL DISCUSSÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA .....	26
OPINIÃO - ARTIGOS - FINANÇAS SUSTENTÁVEIS: UM TEMA AMPLAMENTE DISCUTIDO EM PORTUGAL .....	27
NACIONAL - REPRESENTANTES E AUTORIDADES DISCUTEM DESAFIOS DA LOGÍSTICA EM SEMINÁRIO DA ABOL .....	28
NACIONAL - PARLAMENTARES QUEREM OUVIR DIRETOR DA ANEEL APÓS ACUSAÇÕES CONTRA O CONGRESSO .....	29
REGIÃO SUDESTE - NOVO DELEGADO DA PF DE SANTOS TEM COMO FOCO O COMBATE AO TRÁFICO ATRAVÉS DO PORTO .....	31
REGIÃO SUDESTE - OPERAÇÃO RESULTA EM APREENSÃO DE COCAÍNA EM SANTOS .....	31
PORTOS - PORTO DE SANTOS: CASA CIVIL APROVA NOMES PARA NOVA DIRETORIA .....	32
REGIÃO SUDESTE - GOVERNO ABRE EDITAL EM BUSCA DE INTERESSADOS EM OPERAÇÕES NA ZPE DE ARACRUZ .....	33
REGIÃO SUDESTE - NOVO AEROPORTO DE LINHARES É INAUGURADO; “SÓ FALTAM 99”, DIZ FRANÇA .....	33
REGIÃO NORTE - GOVERNADOR DO PARÁ ASSINA ACORDO NA CHINA PARA CONSTRUÇÃO DE FERROVIA.....	35
PORTUGAL - PORTO DE SINES RECEBE O MAIOR NAVIO DE CONTÊINERES DO MUNDO .....	36
<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>37</b>
UCRÂNIA BUSCA REABRIR TRANSPORTE DE GRÃOS VIA POLÔNIA EM MEIO A PROIBIÇÕES DE IMPORTAÇÃO .....	37
ECOVIAS REALIZA OBRAS DE MANUTENÇÃO NAS RODOVIAS DO SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES .....	38
SETOR AEROPORTUÁRIO SERÁ TEMA DE AUDIÊNCIA COM MINISTRO MÁRCIO FRANÇA .....	39
<b>AGÊNCIA EPBR DE NOTÍCIAS .....</b>	<b>39</b>
PETROBRAS QUER MUDAR FÓRMULA DE PREÇO DO GÁS NATURAL, DIZ PRATES .....	39
EM ALAGOAS, RENAN FILHO DEFENDE REFORMA DA LEI ESTADUAL DO GÁS.....	41
BAHIA ASSINA ACORDO PARA BIORREFINO COM A ACELEN.....	43
ACELEN ANUNCIA PROJETO DE R\$ 12 BI PARA BIORREFINO NA BAHIA .....	44
PETROBRAS ESTUDA RETOMAR INVESTIMENTO EM PETROQUÍMICA NO GASLUB, ANTIGO COMPERJ.....	45



<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>47</b>
ARCABOUÇO DEVE SER ENTREGUE TERÇA-FEIRA E RELATOR DEFINIDO AINDA ESTA SEMANA .....	47
HADDAD DISCUTE COM BANCOS CORTE DE JUROS DO CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO: 'ESTÁ PREJUDICANDO MUITO A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA' .....	48
PREÇO DO GÁS VAI CAIR EM MAIO, ANUNCIA PETROBRAS; GOVERNO CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA REDUZIR VALOR DO INSUMO .....	49
BNDES ANUNCIA LINHA DE CRÉDITO EM DÓLARES PARA A COMPRA DE MÁQUINAS POR EXPORTADORES AGRÍCOLAS .....	51
TEBET: SEM APROVAÇÃO DE ARCABOUÇO FISCAL, POLÍTICAS PÚBLICAS FICARÃO COMPROMETIDAS .....	52
SHEIN, SHOPEE, ALIEXPRESS E OUTRAS PLATAFORMAS NA MIRA: GOVERNO NÃO VAI VOLTAR ATRÁS EM DECISÃO SOBRE TRIBUTAÇÃO, DIZ SECRETÁRIO DA RECEITA .....	54
GOVERNO QUER CRÉDITO PARA INCENTIVAR FERROVIAS JÁ AUTORIZADAS A SAÍREM DO PAPEL .....	55
DE SP A CAMPINAS EM 1 HORA: VEJA O PREÇO DO BILHETE E DETALHES DO TREM DE PASSAGEIROS PREVISTO PARA 2031....	58
GOVERNO QUER USAR ESTATAL DO PRÉ-SAL PARA SUBSIDIAR GASODUTOS EM NOVA TENTATIVA DE BARATEAR GÁS NATURAL	60
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>63</b>
UNIÃO EUROPEIA REBATE DECLARAÇÕES DE LULA E NEGA CONTRIBUIR PARA PROLONGAMENTO DA GUERRA NA UCRÂNIA. 63	
MST INVADIRÁ ÁREA DE PESQUISA DA EMBRAPA EM PERNAMBUCO, SEDES DO INCRA E FAZENDAS EM DIVERSOS ESTADOS ....	64
NOVO COMANDANTE UNIFICA CADASTROS DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA FEDERAL E ENDURECE ACESSO A ARMAS .....	65
HADDAD QUER MUDAR ARCABOUÇO FISCAL DE ÚLTIMA HORA PARA TENTAR 'BLINDAR' PROJETO.....	67
MINISTÉRIO IRÁ MANTER INDICAÇÕES INELEGÍVEIS AO CONSELHO DA PETROBRAS, DIZ ESTATAL EM OFÍCIO .....	68
PETROBRAS PLANEJA CONCLUIR OBRAS DE COMPLEXO NO RIO PARA PRODUZIR DIESEL VERDE.....	70
ALVO DO GOVERNO LULA, CAMPOS NETO É ELOGIADO PELO FMI POR 'APERTAR ADEQUADAMENTE' OS JUROS .....	71
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>72</b>
EM MEIO A PROTESTOS, PERU EXPORTA MENOS 20% DE COBRE EM JANEIRO E FEVEREIRO .....	72
EUA ALERTAM SOBRE MÉTODOS USADOS PARA BURLAR TETO DE PREÇO DO PETRÓLEO DA RÚSSIA.....	72
RIO QUER APROVEITAR POTENCIAL DO LITORAL E FAZ PARCERIA PARA 'ECONOMIA AZUL' .....	73
APOIO DO BNDES A OBRAS NO EXTERIOR VAI PASSAR POR AVAL DO TCU .....	74
<b>AGÊNCIA BRASIL - DF</b> .....	<b>77</b>
PROXIMIDADE DO BRASIL COM CHINA NÃO AFETA RELAÇÃO COM EUA, DIZ PADILHA .....	77
PETROBRAS REDUZ PREÇO DO GÁS NATURAL EM 8,1% .....	78
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>78</b>
INSPEÇÃO NÃO INVASIVA DE CARGA SOLTA É INCLUÍDA NA TABELA TARIFÁRIA EM FORTALEZA.....	78
EMPRESAS RELATAM DIFICULDADES PARA RESSARCIMENTOS DO AFRMM.....	79
PORTOSRIO TEM NOVA DIRETORIA.....	80
ACELEN INOVA INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 12 BILHÕES EM DEZ ANOS NA PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL.....	81
ATIVA LOGÍSTICA INVESTE R\$ 10 MILHÕES EM UM NOVO CD EM ITAJAÍ.....	82
ARTIGO: O IMPACTO DA CABOTAGEM PARA A LOGÍSTICA EM MANAUS .....	82
<b>MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA</b> .....	<b>84</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPPING.COM E NO LINKEDIN.COM .....	84



**A TRIBUNA DIGITAL (SP)**

## **UMA DÉCADA DA LEI DOS PORTOS: BALANÇO PELA EFICIÊNCIA**

Jesualdo Silva é presidente da Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP)

Por: *Jesualdo Silva*



***Estamos concentrados em um balanço da Lei dos Portos que enderece os desafios prioritários Foto: Alexander Ferraz/AT***

A Associação Brasileira dos Terminais Portuários (ABTP) completou 34 anos. Ao longo dessa bem-sucedida história, a entidade vem participando decisivamente de momentos transformadores do setor portuário. Sempre na defesa de interesses da mais ampla pluralidade de companhias que exploram terminais ao longo do território nacional, a ABTP possui uma agenda permanente orientada pelos valores da segurança jurídica e da eficiência. Temos a convicção de que apenas assim os portos brasileiros deixarão de ser vistos definitivamente como um gargalo logístico, assumindo, o que de fato são, o papel de diferencial positivo de nosso País na cadeia mundial de comércio.

Outra aniversariante ilustre de 2023 é a própria Lei Federal 12.815/2013, que completa sua primeira década em vigor. A ABTP tomou como missão estabelecer profunda reflexão sobre esse momento histórico. Estamos concentrados em um balanço da Lei dos Portos que enderece os desafios prioritários. O aprofundamento da participação de empresas privadas na exploração de instalações portuárias dentro e fora de portos organizados em regime de concorrência por preços é um case de sucesso. Nesse processo benéfico e sem volta, as forças devem agora se concentrar em conferir ainda mais eficiência e dinamicidade a esse regime competitivo, estabelecendo mecanismos mais simplificados e flexíveis para facilitar novos investimentos.

Nesta oportunidade, destacamos três passos importantes nessa trajetória. Primeiro, deve-se reconhecer a virtude da divisão de tarefas de órgãos e empresas públicas. A União, no exercício do Poder Concedente, é responsável pela formulação da política pública setorial, enquanto a agência reguladora está focalizada em sua expertise técnica para fiscalização e normatização, sempre considerando os custos de uma postura interventiva em um mercado dessa natureza. Ainda assim, há espaço para se eliminar redundâncias burocráticas em procedimentos diversos. Uma medida apta a gerar maior segurança jurídica seria o estabelecimento de prazos claros para conclusão de etapas processuais, como exame de pedidos de renovação contratual, ou outros dos trâmites regidos pela Portaria Minfra 530/2019.

Segundo, há de se repensar o valuation e a gestão contratual de áreas arrendadas a partir de amarras excessivas e complexas que geram exames morosos e redundantes de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA). A experiência exitosa dos arrendamentos simplificados pode e deve ser replicada de forma mais ambiciosa, abrangendo um arranjo mais dinâmico para inclusões de investimento e renovações contratuais.

Terceiro, devemos aprofundar os mecanismos para atrair e dinamizar investimentos, tanto em instalações dentro dos portos organizados como em áreas de terminais explorados por Terminal de Uso Privado (TUP). Desburocratizar os processos para investimentos por conta e risco do empreendedor ou demandados pelo Poder Público em benefício do porto é uma condição central para um ambiente de competitividade plena. A única diferença entre instalações com contratos

distintos é de natureza patrimonial e diz respeito à propriedade da área explorada. A atividade economia é a mesma, de natureza privada e ancorada na prática de preços. Por isso, a experiência exitosa de TUPs deve ser aprofundada, com simplificação ainda maior, e, em paralelo, expandida para os mais diversos contratos para exploração portuária.

A ABTP respira as diferentes realidades do setor portuário. Sua capilaridade nesse histórico de mais de três décadas conferiu know-how não apenas das deficiências, mas também das experiências exitosas. A etimologia da palavra comemorar remonta à palavra latina commemorare, que significa recordar junto com o outro. Nas comemorações dos 10 anos da Lei dos Portos, urge reconhecermos os avanços na trajetória recente do setor, mas também um olhar cooperativo direcionado ao futuro, com ainda mais crescimento. Se o desenvolvimento é essencial para o Brasil, ele passa pela eficiência dos portos. A ABTP seguirá presente reforçando essa mensagem.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 17/04/2023*

## ÚLTIMO NAVIO PARTE DE SANTOS E ENCERRA TEMPORADA DE CRUZEIROS 2022/2023; VÍDEO

Foram, ao todo, 143 escalas, entre cabotagem e longo curso

*Por: ATribuna.com.br*



**Navio Costa Firenze deixou o Porto de Santos no início da noite deste domingo (16) Foto: Alexander Ferraz/AT**

Está oficialmente encerrada a temporada 2022/2023 de cruzeiros no Porto de Santos. Foram, ao todo, 143 escalas, entre cabotagem e longo curso. Coube ao navio Costa Firenze dar o último adeus, no início da noite deste domingo (16). (Veja o vídeo mais abaixo)

**Assista aqui :**

<https://twitter.com/i/status/16477536883859783>

71

Os cruzeiristas já aguardam, ansiosos, o início da próxima temporada. O primeiro embarque no Porto de Santos está marcado para 29 de outubro, e o término, em 3 de maio de 2024 - um mês a mais em comparação às últimas temporadas.

A temporada que se encerra deixou um saldo de R\$ 400 milhões na economia local. O balanço, divulgado pela Prefeitura de Santos, tem como base um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que aponta que o gasto médio por passageiro em trânsito passeando pela Cidade foi de R\$ 605,90.

Já a estimativa de gasto médio por passageiro embarcando ou desembarcando em Santos foi um pouco maior: R\$ 770,97.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 17/04/2023*

## GOVERNO APRESENTARÁ NOVAS DIRETRIZES PARA O PORTO DE SANTOS NO 1º ENCONTRO PORTO & MAR

Evento promovido pelo Grupo Tribuna será realizado na próxima terça-feira (18), em Santos

*Por: Bárbara Farias*



**Vários temas serão debatidos no 1º Encontro Porto & Mar 2023, marcado para a próxima terça-feira (18), às 14 horas, no auditório do Grupo Tribuna Foto: Arquivo/AT**

As diretrizes para a nova gestão do Porto de Santos, o aumento da profundidade do canal de navegação e uma maior integração entre a Autoridade Portuária e as empresas privadas da cadeia produtiva do setor estão entre os temas que serão debatidos no 1º Encontro Porto & Mar 2023, marcado para a próxima terça-feira (18), às 14 horas, no auditório do Grupo Tribuna, em Santos.

Representando o Ministério de Portos e Aeroportos, o secretário-executivo de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico, farão a abertura do evento e participarão do debate juntamente com executivos do setor privado.

De acordo com a programação do 1º Encontro Porto & Mar 2023, logo após a abertura, o diretor-presidente de A Tribuna, Marcos Clemente Santini, dará as boas-vindas aos convidados e, em seguida, será iniciada a mesa de debate com o tema Uma Rota no Horizonte, que terá a mediação do apresentador do programa Porto 360°, da TV Tribuna, Maxwell Rodrigues.

A pauta de discussões inclui ainda questões referentes à mobilidade, aos serviços da Autoridade Portuária, à integração de modais, à aplicação de tecnologia, mão de obra e aos avanços necessários aos modais rodoviário, ferroviário e aquaviário no dia a dia do complexo santista.

### **Relevância histórica**

Em entrevista, Fabrizio Pierdomenico destacou que “um fórum como o promovido por A Tribuna tem relevância histórica no debate portuário” e revelou uma pequena parte do que deve ser abordado em sua apresentação.

“Nós pretendemos apresentar as novas diretrizes políticas ao setor portuário, demonstrando que somos a favor da manutenção da Autoridade Portuária pública”, disse, em sintonia com o que o ministro Márcio França vem destacando desde que assumiu a pasta, em janeiro.

“Além disso, vamos apresentar alternativas para a melhoria do setor portuário como, por exemplo, a concessão do canal de acesso e de zeladoria. São pontos importantes, mas não se resume a isso. Nós vamos falar, também, de cabotagem e hidrovia, mas, principalmente, de melhoria do setor portuário”, completou Pierdomenico.

### **Novos tempos**

Já o secretário-executivo de Portos e Aeroportos, Roberto Gusmão, reiterou que o Porto de Santos é o maior e mais importante modal logístico do Brasil e da América Latina. Por isso, deve haver atenção especial em relação à mão de obra que atua no setor.

“A importância do Porto de Santos e sua integração com as cadeias produtivas influenciam todo o crescimento econômico da Baixada Santista e do País. Então, precisamos, cada vez mais, encontrar e estimular a integração dessa cadeia com a indústria para agregar valor e estimular o bom emprego, principalmente para essa juventude atual mais capacitada”.

### **Pautas prioritárias**

Outros debatedores do 1º Encontro Porto & Mar 2023 são o vice-presidente da Rumo Logística, Guilherme Penin; o CEO da BTP, Ricardo Arten; o gerente geral de Logística da Eldorado Brasil Celulose, Flávio da Rocha; o presidente da Associação Comercial de Santos (ACS), Mauro Sammarco; o diretor de tecnologia da T2S, Ricardo Pupo; o diretor-presidente da EcoRodovias, Rui



Klein; o diretor-presidente do Porto de Suape (PE), Marcio Guiot; e o secretário de Assuntos Portuários e Emprego de Santos, Bruno Orlandi.

Para A Tribuna, o secretário de Assuntos Portuários santista destacou que, após a definição do Governo Federal pela manutenção da Autoridade Portuária pública, é fundamental enfrentar os gargalos relacionados à zeladoria do complexo e mirar o futuro, avaliando tendências de logística, tecnologia e comércio exterior.

Na visão de Bruno Orlandi, dessa forma será possível expandir a relevância de Santos e do Porto no Brasil e no exterior. “É fundamental que o planejamento urbano-portuário ocorra de forma conjunta, proativa e colaborativa. A expectativa da Prefeitura é que esse bom relacionamento seja não apenas mantido, como continuamente aprimorado, de forma a solucionar conflitos existentes e evitar o surgimento de novos”.

Por sua vez, o diretor-presidente da EcoRodovias reitera que “como investidores de longo prazo em infraestrutura, continuamos otimistas com o Brasil e suas potencialidades no agro, na cadeia de renováveis e na retomada da industrialização em algumas regiões e cadeias produtivas”.

Para Rui Klein, nesse contexto, o Porto de Santos se insere como uma das principais conexões “na cadeia de valor, com toda aderência à nossa visão de futuro” e a empresa abre as portas para discutir os temas relevantes ao futuro da região.

O presidente da ACS, Mauro Sammarco, ressaltou que a construção de uma terceira rodovia conectando o planalto à Baixada Santista é uma das prioridades. Ele defende ainda um contrato de longo prazo para a dragagem de aprofundamento do canal de navegação do porto, “para trazer os navios de 366 metros”.

### **Nova rota**

Mediador do debate no 1º Encontro Porto & Mar 2023, Maxwell Rodrigues disse que o evento será uma oportunidade para os executivos conhecerem os planos do Governo Federal para o maior ativo portuário do País.

“Uma nova dinâmica será realizada neste encontro, visando aumentar o conteúdo e a qualidade do debate. Os que estarão presentes poderão acompanhar de perto o rumo que será dado ao Porto de Santos na visão do Governo Federal e dos executivos”.

De acordo com ele, um dos méritos do evento organizado pelo Grupo Tribuna é trazer aos holofotes a nova rota do Porto de Santos diante do novo cenário político do País.

“Temos à frente da gestão dos portos do Brasil e, possivelmente, em Santos, também pessoas da região e que entendem dos nossos problemas. É uma oportunidade única de fazermos em quatro anos o que muitos não conseguiram fazer em 20”, complementou.

O diretor comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono, salientou que “este encontro tem a importância de ser o primeiro evento relevante desde a mudança de governo”.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 17/04/2023*

## **TEMPORADA DE CRUZEIROS MARÍTIMOS DEIXA SALDO DE R\$ 400 MILHÕES EM SANTOS**

Economia local foi beneficiada com o número de turistas que passaram pelo Porto de Santos

*Por: ATribuna.com.br*



**A estimativa de gasto médio por passageiro embarcando ou desembarcando em Santos foi de R\$ 770,97 Foto: Arquivo/AT**

A temporada de cruzeiros 2022/2023, que termina amanhã, com a saída do navio Costa Firenze do Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais, deixou um saldo de R\$ 400 milhões na economia local.

O balanço foi divulgado ontem pela Prefeitura de Santos e tem como base um estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que aponta que o gasto médio por passageiro em trânsito passeando pela Cidade foi de R\$ 605,90. Já a estimativa de gasto médio por passageiro embarcando ou desembarcando em Santos foi um pouco maior: R\$ 770,97.

De acordo com a Prefeitura, parte deste valor deixado no comércio e serviços locais se deve aos mais de 50 mil passageiros em trânsito em Santos, entre brasileiros e estrangeiros, que passaram pelas 143 escalas, entre cabotagem e longo curso. Além do gasto médio por passageiro, estão incluídos itens de serviços como o abastecimento de combustível, insumos, água, recolhimento de lixo, entre outros.

Recorde de passageiros Nesta temporada, o Porto de Santos registrou a maior movimentação de turistas dos últimos dez anos, com cerca de 450 mil passageiros que embarcaram na Cidade.

Segundo a secretária de Empreendedorismo, Economia Criativa e Turismo de Santos, Selley Storino, os números representam um estímulo para que a Cidade realize mais ações para atrair turistas.

“Para este ano, vamos reforçar a divulgação de Santos, continuando a participar de feiras de Turismo, no País e no exterior. Também seguiremos firmes no esforço pela revitalização do Centro Histórico com nossos eventos e feiras de economia criativa. Teremos, inclusive, novos festivais temáticos”.

### **Próxima temporada**

A expectativa, agora, gira em torno da próxima temporada, para a qual há uma estimativa de crescimento de 6% na movimentação de passageiros.

O primeiro embarque está marcado para 29 de outubro deste ano e o término previsto para 3 de maio de 2024, ou seja, um mês a mais em comparação com as últimas temporadas. Uma das novidades será a passagem do MSC Grandiosa, que tem capacidade para 6.300 passageiros.

**Fonte: A Tribuna Digital - SP**

**Data: 17/04/2023**



## **MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

### **STF DÁ AVAL PARA REVISÃO DA VIDA TODA VOLTAR A TRAMITAR**

Na prática, isso significa dizer que os juízes que julgam as ações de segurados que solicitaram incorporar os salários antes de 1994 no cálculo da sua aposentadoria, podem seguir com os processos judiciais

**Da Redação ME**





### **João Varella, advogado previdenciarista**

Após um hiato que durou praticamente quatro meses, o Supremo Tribunal Federal (STF) publicou o acórdão da decisão proferida pela corte em dezembro do ano passado sobre a revisão da vida toda.

Na prática, isso significa dizer que os juízes que julgam as ações de segurados que solicitaram incorporar os salários antes de 1994 no cálculo da sua aposentadoria, podem seguir com os processos judiciais.

“O Supremo decidiu pela tese do melhor benefício e com a publicação do acórdão, todas as ações que estavam sobrestadas, voltam a tramitar, apesar dos pedidos do INSS de suspensão dos processos, para apresentar cronograma de pagamento, como havia feito no passado”, explica o advogado previdenciarista João Varella.

Ele acrescenta “o simples fato de ter trabalho antes de 1994, não significa em necessariamente aumentar o valor da aposentadoria, mas há clientes que com os cálculos da revisão chegam a sair de um ganho mensal de um salário mínimo para o teto do INSS”.

Segundo o entendimento do STF, a regra de transição que excluía as contribuições antecedentes a julho de 1994, quando o Plano Real foi implementado, pode ser afastada caso seja desvantajosa ao segurado.

**Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda**

**Data: 17/04/2023**

## **EXPORTAÇÕES PERNAMBUCANAS DESPENCAM, COM QUEDA DE 20% NO TRIMESTRE**

No mês de março de 2023, as exportações pernambucanas tiveram uma queda de 8,32%.

**Da Redação ME**



**Exportações de veículos em Suape no top do ranking/Foto: Rafael Medeiros/Complexo de Suape**

**Por Maurício Laranjeira\***

No primeiro trimestre de 2023, as exportações pernambucanas apresentaram uma queda de 19,88%, em comparação ao mesmo período do ano passado, e somaram US\$ 585,4 milhões. Já as importações tiveram um aumento de 13,73%, com um valor de US\$ 1,83 bilhão. Com isso, também considerando o trimestre, o saldo negativo da balança cresceu 41,67%, alcançando US\$ 1,25

bilhão, enquanto a corrente de comércio cresceu 3,24%, puxada pelas importações, com US\$ 2,41 bilhões.

No mês de março de 2023, as exportações pernambucanas tiveram uma queda de 8,32%, e atingiram US\$ 159 milhões, mesmo assim o terceiro maior valor para o mês desde o começo da série histórica, em 1997, enquanto as importações subiram 12,15% e atingiram US\$ 672 milhões.

Com relação ao Nordeste, em março, Pernambuco manteve a 3ª posição no ranking de estados exportadores, atrás da Bahia e do Maranhão, e voltou para a segunda posição no ranking de estados

importadores, atrás apenas da Bahia. Ao considerarmos o cenário nacional, no mês em questão, Pernambuco é o 16º estado nas exportações, e o 10º nas importações.

Em relação aos produtos exportados, em março, os automóveis foram para o topo das exportações pernambucana, após diversos meses. Eles também ocupam a 4ª, 6ª e 9ª posições, a depender do motor e capacidade de passageiros, e acumulam vendas de US\$ 56,1 milhões, 35% do valor total das vendas do Estado ao exterior.

O óleo combustível, campeão isolado das nossas vendas ao exterior até o mês de fevereiro, caiu para a 26ª posição. O coque de petróleo aparece na segunda colocação, com o açúcar assumindo a 3ª, mangas na 5ª posição, fio máquina de ferro na 7ª, baterias na 8ª e resina pet na 10ª.



**Manga ocupa a 3ª posição no ranking de exportações/Foto: Portal de Notícias Juazeiro-Petrolina.**

Ao analisarmos as vendas do Estado ao exterior no primeiro trimestre, a queda de quase 20% é puxada pela redução da exportação de óleo combustível, que passou de US\$ 331 milhões para US\$ 166 milhões, queda de 50% nesse único produto, enquanto exportamos menos US\$ 145 milhões. Destaque positivo para a exportação de coque de petróleo (US\$ 17 / 53 milhões) e açúcar (US\$ 52 / 94 milhões).

Quando olhamos para a pauta de produtos importados, em março de 2023 temos a continuidade do domínio de petróleo e seus derivados, com 06 produtos entre os 10 primeiros lugares e com 40% de toda a pauta de importação, tendo óleo diesel na primeira colocação. Automóveis e suas partes, malte, trigos, células solares e produtos químicos também aparecem em posições de destaque, nos dez primeiros, como nos meses anteriores.

Ao considerarmos o trimestre, vemos que a importação de óleo diesel é a principal responsável pelo aumento dos valores, tendo em vista que saltou de US\$ 12 milhões, em 2022, para US\$ 203 milhões em 2023, enquanto as importações em geral aumentaram US\$ 220 milhões.

### **Destino das exportações**

Com relação aos principais destinos de nossas vendas do mês de março de 2023, Singapura perdeu a liderança, com a pauta de fuel oil. A Argentina retomou o primeiro lugar como destino de nossas vendas, com automóveis. Já a China, com coque de petróleo, ocupa a 2ª posição, e o México a 3ª, também com automóveis. Congo, Estados Unidos, Tunísia, Holanda, Reino Unido, Jamaica e Peru completam os 10 primeiros colocados. No trimestre, Singapura, Argentina, China e Maurítânia são os quatro principais destinos de nossas vendas. Cerca de 68% de nossas vendas de março foram escoadas pelo porto de Suape.

Nas importações, em março, a Índia aparece na liderança como principal origem, com óleo diesel e querosene de aviação, seguida pela China, com células fotovoltaicas e demais produtos, e a Argentina, com automóveis, trigo e propanos liquefeitos, fecham as 03 primeiras posições. Estados Unidos, Espanha, Japão, Itália, México, Finlândia e Holanda fecham as 10 primeiras posições. Em 2022, nos doze meses, importamos US\$ 222 milhões da Índia, em 2023, apenas nos 03 primeiros meses, já totalizamos US\$ 169 milhões. No trimestre, China, Argentina, Índia e Estados Unidos são as quatro principais origens das nossas compras. Suape concentra a importação de 73% de nossa pauta.

### **Brasil**

De janeiro a março deste ano, em comparação com o primeiro trimestre do ano anterior, as exportações brasileiras cresceram 4,77%, somando US\$ 76,17 bilhões, enquanto as importações



caíram 0,34%, totalizando US\$ 60,32 bilhões. Como consequência, a balança comercial apresentou superávit de US\$ 16 bilhões, com crescimento de 30,17%, e a corrente de comércio registrou aumento de 2,45%, atingindo US\$ 136 bilhões. Em relação ao mês de março, as exportações tiveram crescimento maior do que o registrado no trimestre.

No comparativo com igual período do ano anterior, as exportações brasileiras cresceram 12,36% e somaram US\$ 33 bilhões. No mês, as importações brasileiras aumentaram 1,35% e totalizaram US\$ 22 bilhões. Assim, a balança comercial registrou superávit de US\$ 10,9 bilhões, em março, com crescimento de 43,9%, e a corrente de comércio aumentou 7,0%, alcançando US\$ 55,15 bilhões.

\*Maurício Laranjeira é consultor empresarial e Presidente do Comitê de Internacionalização do Sistema LIDE Pernambuco.

*Fonte: Merco Shipping Marítima Ltda*

*Data: 17/04/2023*



Ministério da Infraestrutura

## GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

### ROTA DE ESCOAMENTO ENTRE BRASIL E MERCOSUL, BR-116/RS TEM 15 QUILÔMETROS DUPLICADOS

Melhorias em Camaquã vão permitir mais segurança aos 3,8 mil caminhões que trafegam na rodovia diariamente

O Governo Federal, por meio do Ministério da Infraestrutura, concluiu mais uma obra prioritária para os 100 primeiros dias de gestão: a duplicação de 15 quilômetros da BR-116/RS, no município de Camaquã, no Rio Grande do Sul. As melhorias vão garantir um tráfego mais seguros aos 3,8 mil caminhões e 2,2 mil veículos de passeio que circulam diariamente em uma das principais rotas de escoamento entre Brasil e o Mercosul.

Realizadas pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), as obras estão localizadas entre os km 402 e 417,4, entre Guaíba e Pelotas. A duplicação do trecho teve investimento de R\$ 56,1 milhões e vai favorecer 12 municípios da região sul do estado. Além das novas pistas, o segmento conta com melhorias como travessias urbanas, ruas laterais, retornos operacionais, viadutos, passarelas e pontes.

#### Projeto

As obras de duplicação da BR-116/RS totalizam 163,2 quilômetros de novas pistas já em operação, dos 211,2 quilômetros a serem duplicados em toda a estrada. Ao todo, o Governo Federal já investiu aproximadamente R\$ 1,5 bilhão no empreendimento.

Para o Rio Grande do Sul, a previsão orçamentária para este ano é de mais de R\$ 1,8 bilhão para todas as rodovias do estado, com R\$ 1 bilhão destinado às obras de construção e R\$ 800 milhões reservados para contratos de manutenção/conservação das rodovias.

Com informações do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT)

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF*

*Data: 17/04/2023*

### MINISTRO MÁRCIO FRANÇA INAUGURA NOVO TERMINAL DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO DE LINHARES (ES)

Com a nova estrutura, o aeródromo fica apto a receber voos comerciais e de carga, fomentando o turismo e a economia do litoral capixaba.

A região Norte do estado do Espírito Santo ganha novo impulso para se consolidar como destino de turismo e negócios. Na manhã desta sexta-feira (14), foi inaugurado o novo terminal de passageiros do aeroporto de Linhares, que já conta com uma nova pista e sinalização horizontal e de iluminação mais modernas. A cerimônia de inauguração contou com a presença do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e do governador Renato Casagrande.

As obras foram executadas por meio do convênio entre a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC) do MPor e o Governo do Estado do Espírito Santo, um investimento de R\$ 29,88 milhões, sendo R\$ 17,9 milhões da União (60%) e o restante do Estado. O aeródromo é delegado à prefeitura municipal.

O novo terminal tem capacidade para pouco mais de 230 passageiros e poderá movimentar cinco voos comerciais por dia. As áreas de embarque e de desembarque contam 194 e 66 metros quadrados, respectivamente. A previsão é de que a movimentação anual seja de 67 mil passageiros, aproximadamente. A estrutura é um marco importante para a região e oferece mais conforto e segurança aos usuários.



Cerca de 180 mil habitantes do município e de 279 mil pessoas em toda a região polarizada por Linhares são beneficiados diretamente. O município é o maior em extensão territorial e litorânea no Espírito Santo, e conta com um alto índice de desenvolvimento industrial, com centenas de empresas moveleiras, de petróleo, gás, entre outras.

*Com o novo terminal, a economia e o turismo serão impulsionados no litoral capixaba - Foto: Sérgio Francês (MPor)*

### AVIAÇÃO REGIONAL

Durante a cerimônia, o ministro Márcio França destacou a importância do novo aeroporto para a economia da região. Ele ressaltou que a aviação regional é uma das prioridades do novo Governo Federal. "Trata-se de investimento estratégico, que contribuirá com o desenvolvimento e o dinamismo econômico, além da geração de emprego e renda. O Presidente Lula nos solicitou 100 novos aeroportos regionais. Agora, faltam 99. Assim como entregamos esse de forma rápida, vamos nos esforçar para cumprir essa meta dentro de 4 anos", afirmou.

O governador Renato Casagrande também falou sobre a importância do novo aeroporto para o estado. Ele afirmou que a obra é resultado de um esforço conjunto entre o governo estadual e federal e que trará muitos benefícios para a região. "O novo aeroporto de Linhares é um grande passo para a nossa economia. Vai contribuir para o desenvolvimento do turismo e para a atração de novos investimentos para a região", disse.

Com a inauguração do novo aeroporto de Linhares, a região ganha em infraestrutura e se torna mais atrativa para novos investimentos. "O governo federal e estadual seguem trabalhando juntos para promover o desenvolvimento econômico do estado do Espírito Santo", declarou Márcio França.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF**  
**Data: 17/04/2023**

### ACORDO DE COOPERAÇÃO GARANTE REPAROS EMERGÊNCIAS EM RODOVIAS ATINGIDAS POR CHUVAS EM ALAGOAS

Reparos serão realizados em 12 meses, com investimento de 42 milhões, e abrangem cinco estradas estaduais. Trabalhos começam pela AL-110, que liga as BRs 316/AL e 101/AL



**Ordem de serviço vai garantir a revitalização da rodovia estadual AL-110, entre a BR-316/AL e a BR-101/AL - Foto: Márcio Ferreira/MT**

Para melhorar a mobilidade e garantir maior fluidez dos veículos que trafegam entre as BRs 316/AL e 101/AL, que ligam as principais cidades do estado de Alagoas, o Governo Federal, por meio do Ministério dos Transportes, assinou nesta sexta-feira (14) um acordo de cooperação para recuperar cinco estradas estaduais. Os trabalhos vão começar pela AL-110, no município de Taquarana, na ligação entre a BR-316/AL

e BR-101/AL.

Com o acordo assinado entre o ministério, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), e o governo de Alagoas, via Departamento de Estradas e Rodagem (DER/AL), ficam disponíveis R\$ 42 milhões para execução de reparos emergenciais em 130,6 quilômetros das rodovias AL-101 sul, AL-215, AL-220, AL-105, AL-450 e AL-110, que serão realizadas no prazo de 12 meses.

### Chuvas

Na primeira etapa, as equipes do DNIT atuarão em 57,7 quilômetros de extensão da AL-110, com investimento inicial previsto de R\$ 18 milhões. Haverá manutenção do pavimento, reparação da sinalização horizontal e vertical e instalação de dispositivos de segurança viária. “Essa é uma obra importante para a região e para quem precisa trafegar pelo estado”, afirmou o ministro.

As intervenções serão necessárias para atender ao aumento no fluxo de carros que foram desviados para as principais rodovias estaduais de Alagoas, devido à interdição total da BR- 101/AL, entre o km 120 e o km 124, em decorrência das fortes chuvas que atingiram o Estado de Alagoas.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF**

**Data: 17/04/2023**



## PORTAL PORTO GENTE

### JOÃO PESSOA TEM MELHORES NÚMEROS ENTRE AEROPORTOS DA AENA BRASIL NO NORDESTE EM 2023

*Redação Portogente*



Muito embora o aeroporto do Recife (PE) seja o maior em movimentação dos cinco equipamentos administrados pela Aena Brasil, no Nordeste, o Presidente Castro Pinto, na Região Metropolitana de João Pessoa (PB), é o aeroporto com os melhores números registrados nos três primeiros meses do ano, seja em movimento de passageiros ou em volume de cargas. A Aena administra ainda os aeroportos de Maceió (AL), Aracaju (SE), Campina Grande (PB) e Juazeiro do Norte (CE).

**Aeroporto de João Pessoa. Crédito: Divulgação | Infraero.**

De acordo com os dados informados pela Aena Brasil, o aeroporto de João Pessoa registrou um crescimento de 10,2% na movimentação de passageiros embarcando ou desembarcando em relação ao mesmo período do ano passado, perdendo apenas para o aeroporto de Aracaju (SE), que

apontou alta de 26,4%. No Castro Pinto, o movimento chegou a 107.105 passageiros. Em Campina Grande, houve queda de 7,9%. No acumulado dos cinco aeroportos administrados pela empresa espanhola, houve queda de 0,8%.

No acumulado do ano, os cinco aeroportos registraram uma movimentação de 3.736.460 passageiros, uma alta de 3,6%. Mais uma vez os aeroportos de Aracaju (+20%) e João Pessoa (+18,7%) foram os destaques positivos. O equipamento do Recife teve uma alta pequena, de 2,7%, enquanto Campina Grande registrou uma queda de 8,1%. Juazeiro do Norte teve o pior resultado entre os aeroportos no trimestre, com queda de 18,4%. Passaram pelos portões do Castro Pinto no período 362.118 viajantes.

Em relação ao volume de cargas, o Castro Pinto teve números surpreendentes em março deste ano em relação a março de 2022. Houve um crescimento de 88,4%, percentual maior do que todos os outros cinco aeroportos somados. O equipamento de Maceió teve alta de 19,8%, enquanto o de Campina Grande teve elevação de 7,5%. Destaque negativo foi para o aeroporto do Recife, que apontou uma queda de 26,7%. No total, houve uma queda de 19,7%, em março.

No acumulado do ano, a queda no volume de cargas nos cinco aeroportos foi de 9,4%, e somente três equipamentos registraram crescimento: João Pessoa (+37,5%); Maceió (+15%) e Campina Grande (+7,1%). O aeroporto da capital pernambucana teve uma queda de 12,7%.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 17/04/2023**

## TERMINAL LOGÍSTICO SABOÓ REALIZA OPERAÇÃO ESPECIAL PARA RECEBER PÁS EÓLICAS

*Redação Portogente*

*Foram descarregadas seis peças, cada uma com 67 metros de comprimento e 16 toneladas; operação exigiu planejamento minucioso e equipamentos específicos*

Em uma operação minuciosamente planejada, com 14 horas de duração, a Santos Brasil recebeu em seu Terminal Logístico Saboó, localizado em Santos (SP), seis pás eólicas com 67 metros de comprimento e 16 toneladas cada. As peças vieram da China no navio Caspian Harmony e seguirão via modal rodoviário para seu destino final, na Bolívia.



**Área foi preparada para receber a carga de grandes dimensões. Crédito: Divulgação / Santos Brasil.**

A operação de descarga do navio, inédita para a Santos Brasil no Terminal Logístico Saboó, aconteceu no final de fevereiro. A manobra de traslado da carga foi planejada e toda área mapeada e preparada para receber o carregamento de grandes dimensões nos menores tempo, custo e risco possíveis. Para a descarga, foram utilizados, entre outros equipamentos, dois guindastes de bordo do navio especialmente para que esse atendimento fosse realizado com a máxima eficiência, tudo previamente validado pelas equipes de segurança e especialistas da Santos Brasil e do representante da carga.

Três dessas pás eólicas deixaram o terminal na madrugada de quinta-feira (30), sobre carretas extensivas, rumo ao cliente, uma empresa de energia eólica boliviana. As demais continuam armazenadas na Companhia.

De acordo com Danilo Ramos, diretor comercial de Operações Portuárias da Santos Brasil, a operação foi um sucesso, o que reforça a capacidade operacional da Companhia em oferecer

soluções logísticas para clientes dos mais diversos segmentos. "Além disso, o Terminal Saboó está localizado em uma área estratégica para o porto, na entrada da cidade, ideal para a movimentação de carga geral e de projeto, com dimensão e peso de grandes proporções, contando ainda com a segurança operacional e o elevado nível de serviço da Santos Brasil", diz.

As operações no Saboó reforçam a atuação da Companhia no Porto de Santos, onde a empresa opera o Tecon Santos (maior e mais eficiente terminal de contêineres da América do Sul) e o TEV (Terminal de Veículos) e conta com dois terminais alfandegados (Clas) estrategicamente posicionados em cada uma das margens do porto. Por meio da Santos Brasil Logística, a empresa atua na prestação de serviços de logística integrada in house e operações 3PL (Third-Party Logistics).

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 17/04/2023

## PORTO DE SANTOS PARA ATENDER ÀS EXIGÊNCIAS DA NOVA ERA DO COMÉRCIO

Editor Portogente

*Fazendo mais ágil e intenso os fluxos portuários*

As declarações do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), insistindo em influenciar o governo Lula (PT) a privatizar o Porto de Santos, mesmo com a falta de clareza das suas intenções, transparecem uma estratégia maquiavélica, "de que nada faz que um príncipe seja estimado do que os grandes empreendimentos". Portanto, quando busca demonstrar que vem mantendo um bom diálogo, no sentido de provar que sua proposta de privatização é o melhor caminho, pelo visto, pavimenta o seu futuro político.



**Veja mais \* Novos diretores do Porto de Santos irão construir túnel submerso e porto oceânico**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115363-novos-diretores-do-porto-de-santos-irao-construir-tunel-submerso-e-porto-oceanico>

Esse assunto já foi amplamente debatido, e o artigo do engenheiro Frederico Bussinger, no *Veja Mais* seguinte, faz uma radiografia de uma situação bem representativa desse caso, na gestão anterior. Por isso, a determinação do atual governo de não desestatizar os portos, anunciada pelo ministro de Portos e

Aeroportos, Márcio França (PSB), situa-se num horizonte logístico e portuário alinhado com a realidade brasileira, um processo de aprimoramento iniciado com a Lei 8.630/93.

**Artigo Frederico Bussinger \* Desestatização do Porto de Santos: poker aberto ou fechado?**

<https://idelt.org.br/periscopio-163-desestatizacao-do-porto-de-santos-poker-aberto-ou-fechado/>

O fato do Porto de Santos não constar na lista das empresas retiradas do programa de desestatização, tem sido interpretado pelo governador como possibilidade de ser desestatizado. Por outro lado, o ministro Márcio França afirma que não há uma decisão do governo federal sobre privatizar. Ou seja, acontece um vácuo de uma administração que se desmanchou e de outra que ainda não chegou. Entretanto, pode ser afirmado de véspera que, esta que chega, será bem melhor do que a anterior.

**Veja mais \* Gestão Lula não privatiza Porto de Santos e anuncia inovação**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115344-gestao-lula-nao-privatiza-o-porto-de-santos-e-anuncia-inovacao>

A inovação do Porto de Santos está definida por três eixos alavancadores: o túnel submerso na travessia rodoferroviária do canal de acesso ao porto; o porto oceânico em São Vicente-Praia Grande, para receber os maiores navios do mundo e a privatização da dragagem, atrelada à



manutenção das profundidades de projeto. Todos eles como concessões e orientados por metas. E os investimentos privados. Desse modo, transformando áreas burocratizadas e implantando governo empreendedor.

### **Veja ainda \* *Complexo aeroportuário oceânico de São Vicente-Praia Grande potencializa Porto de Santos***

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115368-complexo-aeroporto-oceanico-de-sao-vicente-praia-grande-vai-potencializar-o-porto-de-santos>

A autoridade portuária precisa enfrentar desafios para garantir eficiência e competitividade, atendendo às necessidades da sua comunidade, que serve aos interesses dos clientes. É um ambiente de intensa negociação e planejamento. Dentro de quinze dias, após a posse da diretoria nesta semana, será possível perceber um discurso com capacidade analítica e conhecimento profundo do Porto de Santos. Uma liderança que demonstra competência robusta para elaborar um bom plano de ação. Assim, traçar caminhos e metas exitosos, quanto corretos com os interesses nacionais.

### **Veja mais \* *Para carbono zero até 2050: Portos do Brasil, uni-vos!***

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115351-para-carbono-zero-ate-2050-portos-do-brasil-uni-vos>

As viagens do presidente Lula ao exterior, anunciam a intensificação do comércio marítimo brasileiro. Num tempo de profundas mudanças dos mercados e de uma escala ampliada nas movimentações de mercadorias pelas novas tecnologias. Por tudo isso, como aconteceu no final do século XIX, nossos portos terão que atender às exigências da nova era.

### **Veja mais \* *A caminho do Porto de Santos 2050 mais ágil***

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115045-a-caminho-do-porto-de-santos-2050-mais-agil>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 17/04/2023



**BE NEWS – BRASIL EXPORT**

## **EDITORIAL – A ESTRATÉGICA INDÚSTRIA DE CRUZEIROS**

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A temporada de cruzeiros no Porto de Ilhéus (BA) registrou um novo recorde com a movimentação de 140 mil turistas, entre passageiros e tripulantes, nos últimos cinco meses. As operações refletiram diretamente na economia local, gerando empregos e renda. Um total de R\$ 48,6 milhões circulou na região devido à atividade.

Conforme reportagem publicada nesta edição do jornal BE News, o prefeito Mário Alexandre considerou que a temporada, encerrada na semana passada, teve “um saldo extremamente positivo para a nossa cidade, que tem papel fundamental no fortalecimento do turismo não apenas na região, mas em toda a Bahia”.

A indústria de cruzeiros no Brasil é um setor vital para a economia do País e tem um papel importante no desenvolvimento do turismo em todo o mundo. Com um mercado em constante expansão e uma vasta costa, o Brasil se destaca como um dos principais destinos de cruzeiros da América do Sul.

Tal atividade contribui significativamente para a economia brasileira, gerando empregos diretos e indiretos, além de movimentar diversos setores, como o de serviços, alimentação, transporte, entre





outros. A receita gerada por essa indústria também é importante, com milhões de dólares injetados na economia brasileira a cada temporada de cruzeiros.

Além disso, a indústria de cruzeiros é uma das mais rigorosas em relação às normas de segurança e proteção ambiental, o que contribui para a melhoria da imagem do Brasil no exterior e a preservação do meio ambiente.

No entanto, o setor de cruzeiros marítimos no Brasil enfrenta desafios, como a necessidade de infraestrutura adequada em portos e aeroportos para acomodar o grande número de turistas, além de políticas governamentais que incentivem o desenvolvimento da indústria.

Portanto, é fundamental que o governo brasileiro e as empresas do setor de cruzeiros trabalhem em conjunto para promover o crescimento sustentável da indústria e tornar o Brasil um destino ainda mais atraente para os turistas. Investimentos em infraestrutura, incentivos fiscais e campanhas de marketing são algumas das medidas que podem ser tomadas para estimular o turismo de cruzeiros no Brasil.

Está claro que a indústria de cruzeiros no Brasil é um setor fundamental para a economia do País e tem um papel importante no desenvolvimento do turismo em todo o mundo. Mas para explorar todo o seu potencial, é necessário que haja investimentos e políticas públicas adequadas para que a indústria continue a crescer e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Brasil.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 17/04/2023*

## **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **GUARULHOS 1**

O prefeito de Guarulhos (SP), Gustavo Costa “Gu”, quer que o Governo Federal reconheça a cidade como fronteira aérea do Brasil. A medida é importante para que o município receba recursos federais para atender migrantes e refugiados. Desde o ano passado, a cidade, que conta com o maior aeroporto da América do Sul, enfrenta uma crise humanitária com a chegada de mais de 3 mil afegãos, que fugiram do Talibã. O caso foi apresentado por Gu ao ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, no último dia 13, em reunião em Brasília.

### **GUARULHOS 2**

França apoiou a proposta do prefeito. Mas lembrou que o reconhecimento de Guarulhos como fronteira aérea do Brasil ainda precisa ter o aval dos ministérios de Cidadania e de Justiça e Segurança Pública.

### **GUARULHOS 3**

Segundo Gu, “a situação vai muito além de tirá-los do aeroporto. A questão humanitária envolve, por exemplo, a rede básica de saúde e educação, já que muitas crianças estão matriculadas na rede pública de ensino. Guarulhos continuará trabalhando, mas estamos sobrecarregados e precisamos que o Governo Federal entre nisso de cabeça conosco”.

### **PARANAGUÁ 1**

O Porto de Paranaguá (PR) bateu um novo recorde operacional. Um total de 117.798 toneladas de soja em grãos e farelo foi embarcado no Corredor de Exportação Leste no último dia 12. Foi o maior carregamento diário registrado neste ano até o momento. Neste segundo trimestre, os terminais do complexo marítimo planejam exportar 8,32 milhões de toneladas de granéis sólidos - em sua maioria, soja. Se confirmado, o resultado será 38,8% maior do que o consolidado no primeiro trimestre, que registrou 5,99 milhões de toneladas.

### PARANAGUÁ 2

Segundo o diretor de Operações da Portos do Paraná (a autoridade portuária de Paranaguá), Gabriel Vieira, há uma demanda crescente pela soja brasileira no mercado internacional. É nesse cenário em que o complexo marítimo quer melhorar suas movimentações. “Neste ano, nosso foco tem sido na melhoria dos índices de produtividade junto aos terminais e operadores portuários”, declarou o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/04/2023

### NACIONAL - CONAB ESTIMA SAFRA ATUAL 15% MAIOR DO QUE A DA TEMPORADA PASSADA

Expectativa é que colheita gere 312 milhões de toneladas para safra 2022/2023

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A soja segue com o maior volume colhido no país, com uma produção estimada em 153,6 milhões de toneladas** Crédito: Divulgação/Governo do Paraná

**PARA O ARROZ, A PRODUÇÃO ESTIMADA É DE 9,94 MILHÕES DE TONELADAS. O MENOR VOLUME PRODUZIDO É EXPLICADO PELA QUEDA NA ÁREA DESTINADA AO PRODUTO, ALIADA ÀS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS REGISTRADAS NO DESENVOLVIMENTO DA CULTURA**

A safra de grãos 2022/2023 deve ser 15% maior se comparada à temporada 2021/22. É o que estima a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), ao divulgar os dados do 7º Levantamento da Safra de Grãos, na última quinta-feira (13), com uma expectativa de colheita de 312,5 milhões de toneladas, o que representa um acréscimo de 40,1 milhões de toneladas sob o período anterior.

No caso da área plantada, é esperado um crescimento de 3,3%, o que corresponde à incorporação de 2,5 milhões de hectares, chegando a 77 milhões de hectares.

O bom desempenho é explicado não só pelo aumento de área, como também pela melhoria da produtividade de culturas como soja, milho, algodão, girassol, mamona e sorgo. Porém, o resultado consolidado ainda depende do comportamento climático, fator preponderante para o desenvolvimento das culturas de segunda e terceira safras.

Quanto aos produtos, a soja segue com o maior volume colhido no país, com uma produção estimada em 153,6 milhões de toneladas. Para o milho, a Conab aponta a colheita total do grão em 124,88 milhões de toneladas.

Outro produto que apresenta crescimento é o sorgo, influenciado pela perda da janela ideal de plantio do milho em algumas regiões produtoras e por ser um produto mais resistente à estiagem. A produção do grão pode ultrapassar as 3,7 milhões de toneladas nesta safra.

Já para o arroz, a produção estimada é de 9,94 milhões de toneladas. O menor volume produzido é explicado pela queda na área destinada ao produto, aliada às condições climáticas adversas registradas no desenvolvimento da cultura, sobretudo no Rio Grande do Sul, maior produtor do grão. Queda também na área total a ser semeada de feijão, podendo chegar a 2,76 milhões de hectares.

### Mercado

Neste levantamento, a Conab ajustou as estimativas de exportação de soja da safra 2022/23, com expectativa de atingir um volume de 94,35 milhões de toneladas.

A estatal também alterou as projeções de consumo interno para o óleo de soja, que passam de 9,15 milhões de toneladas para 8,29 milhões de toneladas.

A redução é explicada pela menor demanda doméstica após a decisão do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) de aumento, a partir de maio, do percentual de biodiesel ao diesel de 10% para 12%, e não em 15% como utilizado nas estimativas anteriores.

Com a queda, as expectativas para a exportação de óleo subiram para 2,6 milhões de toneladas. A alta é motivada pela maior venda do produto para o mercado externo no primeiro trimestre de 2023, com elevação de 42,74% quando comparado com o mesmo período do ano passado.

Este aumento é motivado pela quebra da safra da oleaginosa na Argentina. A menor colheita pelos agricultores argentinos também deve influenciar nos embarques de farelo de soja para o mercado externo, podendo chegar a 20,74 milhões de toneladas.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 17/04/2023**

## REGIÃO SUL - PORTO DE IMBITUBA CELEBRA MELHOR MÊS DE MARÇO DA HISTÓRIA EM MOVIMENTAÇÃO

Primeiro trimestre do ano superou em mais de 3% o mesmo período de 2022

Por **CÁSSIO LYRA** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**Ao todo, foram operadas no Porto de Imbituba 710,3 mil toneladas, o que representa um crescimento de 32,2% em relação a março de 2022 Crédito: Divulgação**

O Porto de Imbituba (SC) atualizou seu livro dos recordes no último mês com a maior movimentação de cargas registrada em março, passando a ser o segundo melhor resultado mensal de sua história. Ao todo, foram operadas 710,3 mil toneladas, um crescimento de 32,2% em relação a março de 2022. O desempenho em março concretizou, também, o encerramento de um primeiro trimestre histórico, que totalizou 1,7 milhão de toneladas e crescimento de 3,3% em

relação ao mesmo período do ano passado.

De acordo com a SCPAR Porto de Imbituba Autoridade Portuária, seguindo a tendência registrada no primeiro bimestre deste ano, as exportações de março superaram as importações, com 53,6% do total movimentado. O embarque de cargas ao exterior foi responsável por 35,8% das toneladas operadas e a cabotagem ficou com a fatia de 10,6%.

Dos 27 navios atendidos no mês de março, a maioria foi do tipo graneleiro. O ranking de cargas transportadas teve a liderança do coque de petróleo (241,2 mil toneladas), farelos de milho e soja (137,6 mil toneladas), contêineres (75,1 mil toneladas/5.108 TEU), milho (68,5 mil toneladas) e sal (50,2 mil toneladas).

Segundo José João Tavares, Diretor de Planejamento e Operações da SCPAR Porto de Imbituba, a alta operacional no terminal foi aquecida pela movimentação de granéis sólidos.

“Esse grupo de cargas, composto pelos granéis minerais e agrícolas, teve um incremento expressivo de 80,7% em relação a março do ano passado, principalmente pelo aumento na comercialização de coque, farelos e milho”, comentou.

Após os números apresentados o primeiro trimestre do ano, a expectativa do diretor-presidente do Porto de Imbituba Luís Antonio Braga é que o terminal alcance mais uma marca inédita ao final do ano, de 7,4 milhões de toneladas movimentadas, superando os 7,1 registrados em 2022.

### Pacote de melhorias

Na última semana, a Autoridade Portuária anunciou R\$ 11,2 milhões em investimentos em obras e aquisições para incremento da capacidade de movimentação do cais.

O pacote de melhorias inclui os lançamentos dos processos licitatórios da derrocagem no Cais 1 e construção de delfim no Cais 2, que vão ampliar a área de acostagem, além do processo de compra de novas balanças rodoviárias, com a automatização de todo o sistema existente, que agilizará o fluxo de pesagem de cargas.

“Estamos com um trabalho pautado por planejamento estratégico e em sintonia com as diretrizes de impulso ao crescimento logístico-portuário do Estado de Santa Catarina. As melhorias têm disponibilidade orçamentária garantida com caixa próprio da Autoridade Portuária e vão sair do papel para tornar realidade a necessária ampliação da capacidade operacional do Porto de Imbituba”, avaliou Braga Martins.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 17/04/2023**

### REGIÃO NORDESTE - TEMPORADA DE CRUZEIROS EM ILHÉUS BATE RECORDE DE PASSAGEIROS

A temporada de cruzeiros no Porto de Ilhéus registrou a passagem de 140 mil turistas, entre passageiros e tripulantes, ao longo dos últimos cinco meses

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Passagem do navio Costa Firenze, na quinta-feira, foi a última das 27 escalas no complexo da Bahia**

A temporada de cruzeiros no Porto de Ilhéus (BA) bateu recorde de passageiros com a passagem de 140 mil turistas, entre passageiros e tripulantes, ao longo dos últimos cinco meses. O período também refletiu diretamente no crescimento do comércio, com geração de emprego, renda e impacto de R\$ 48,6 milhões na economia

local.

A temporada terminou na última quinta-feira (13), com a passagem do Costa Firenze. Conforme a Companhia das Docas do Estado da Bahia (Codeba), navios de seis empresas, distribuídos em 27 escalas, atracaram no Porto de Ilhéus.

Mário Alexandre, prefeito da cidade, analisou a temporada de cruzeiros marítimos como “um saldo extremamente positivo para a nossa cidade, que tem papel fundamental no fortalecimento do turismo não apenas na região, mas em toda a Bahia”.

Segundo ele, Ilhéus tem potencial para impulsionar o desenvolvimento em diversos setores e a temporada “superou as expectativas”, disse Mário.

Para receber os cruzeiristas, a Secretaria de Turismo, com apoio do Governo do Estado, montou uma estrutura no Centro de Convenções.

A administração municipal explica que o objetivo é ampliar a estrutura para receber um número cada vez maior de visitantes. De acordo com a Codeba, cada turista gastou em média R\$ 500 durante o período em que esteve na cidade.

### Categoria A

Ilhéus atingiu novamente a categoria máxima no novo Mapa do Turismo Brasileiro 2023-2024. O resultado conferido pelo Ministério do Turismo (MTur) desde 2019, destaca a importância do município para o turismo nacional.

A certificação facilita a viabilização de recursos do Governo Federal, e com isso, é possível desenvolver ações que fomentem a geração de emprego e renda no setor.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 17/04/2023

## REGIÃO NORDESTE - EDUARDO NEVES É RECONDUZIDO À PRESIDÊNCIA DA ZPE CEARÁ

Decisão de manter o executivo foi anunciada após a reunião do Conselho de Administração, na última quinta-feira

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Bacharel em Ciências Econômicas, Eduardo Neves está a serviço do Ceará desde 2023 e em 2021 passou a ocupar a presidência da ZPE Crédito: Divulgação**

O economista Eduardo Neves foi reconduzido, na última quinta-feira (13), ao cargo de presidente da ZPE Ceará, cadeira que ocupa desde abril de 2021. A decisão de manter o executivo foi anunciada após a reunião do Conselho de Administração da Zona de Processamento de Exportação do Ceará, que aprovou um novo mandato para toda a diretoria da empresa.

A ZPE Ceará integra o Complexo do Pecém (CIPP SA), que tem como acionistas o Governo do Estado do Ceará (majoritário) e o Porto de Roterdã, na Holanda.

“Nos últimos dois anos, tivemos várias conquistas decisivas para o futuro da empresa: a aprovação do novo Marco Legal das ZPEs no Brasil; a inauguração da nossa primeira expansão (Setor 2); e a atração de novos investimentos, incluindo refinaria, termelétrica e os projetos de Hidrogênio Verde”, destacou Eduardo Neves.

A diretora de operações da ZPE Ceará, Andréa Freitas e Silva Maia, também foi reconduzida ao cargo para um novo mandato. A reunião do Conselho de Administração da ZPE Ceará elegeu ainda Luís Fernando Simões da Silva como novo diretor de governança da empresa, substituindo Roberto Benevides de Castro, que estava no cargo desde o ano de 2019.

“Foram dois anos intensos, tanto na divulgação institucional da ZPE, como também na atração de investimentos. Agora, temos novos desafios para o futuro e isso nos motiva a seguir trabalhando para consolidar a ZPE como um instrumento fundamental no desenvolvimento econômico do Ceará”, concluiu Neves.

### Carreira

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade de Fortaleza (Unifor) desde 1990, Neves está a serviço do Ceará desde 2003, quando ingressou na Secretaria do Desenvolvimento Econômico do Ceará (SDE).

Foi presidente da Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Ceará (Adece) de abril de 2018 até fevereiro de 2021, tendo trabalhado na captação de novos investimentos para o desenvolvimento do Ceará.

Iniciou sua trajetória na Adece em 2007, ano de fundação da instituição. Ao longo desse período, também atuou como gerente de Comércio e Serviço e diretor de Infraestrutura, tendo como foco a atração de investimentos industriais, implantação e acompanhamento das infraestruturas necessárias para a viabilidade de empreendimentos no Estado.

Atuou em diversas empresas privadas como executivo, passando pelos setores de construção civil, indústrias de bebidas, granito, entre outras.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 17/04/2023

## REGIÃO NORDESTE - MODERNIZAÇÃO DE CANCELAS DOS GATES É CONCLUÍDA E DEVE REDUZIR TEMPO DE VISTORIAS

A Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE) concluiu em março a modernização das cancelas de dois de seus gates principais.

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**A modernização foi realizada no gate da Área de Despacho Aduaneiro e também no chamado gate RTM Crédito: Divulgação**

**NOSSO INTUITO É SEGUIR COMO REFERÊNCIA PARA AS ZPES NO BRASIL E SEMPRE FICAR DE OLHO NO QUE PODEMOS MELHORAR PARA PRESTAR UM SERVIÇO DE QUALIDADE"**

**KARINA BZYL**  
gerente de operações da ZPE Ceará

Com o aprimoramento, os procedimentos de entrada e saída de cargas ficam mais rápidos, reduzindo o tempo para movimentações de vistoria das mercadorias.

A modernização foi realizada no gate da Área de Despacho Aduaneiro (ADA) e também no chamado gate RTM (Relação de Transferência de Mercadoria), responsável pelo fluxo entre a ADA e a área industrial, onde ficam as empresas instaladas no Setor 1 da ZPE Ceará: ArcelorMittal Pecém, White Martins e Phoenix do Pecém.

Nessa primeira fase, que atende às práticas de Segurança do Trabalho e às regulamentações de alfandegamento da Receita Federal do Brasil, foram adicionadas cancelas com sinalização viária por indicação luminosa de fluxo, como os LEDs na cor vermelha para "pare" e na cor verde para "siga", como já ocorre no Setor 2.

"Vale ressaltar que essas cancelas são integradas ao nosso Sistema de Controle Aduaneiro (Sica) e complementam um procedimento operacional de vistoria de carga", explica Karina Bzyl, gerente de operações da ZPE Ceará.

Os equipamentos também são conectados ao sistema de câmeras OCRs (Optical Character Recognition).

De acordo com Daniel Cruz, supervisor de operações da ZPE Ceará, a implementação da nova tecnologia não só diminui o tempo necessário para as movimentações de vistoria de cargas, como aprimora os procedimentos de segurança.

"Essa modernização aumenta a assertividade das informações necessárias para realizar os devidos registros dentro do Sica, atendendo plenamente as regulamentações exigidas pela Receita Federal. Isso traz mais celeridade e seguridade para todos os nossos clientes", ressalta.



### Videomonitoramento

Além de aprimorar as cancelas dos gates, a ZPE Ceará modernizou seu sistema de videomonitoramento, que agora é composto exclusivamente por câmeras com resolução 4K.

Karina diz que todos esses projetos que estão sendo implementados no setor operacional surgiram devido às demandas normais de atualizações tecnológicas e também visando à adequação de novas práticas dentro do cenário do Comércio Exterior.

“Nosso intuito é seguir como referência para as ZPEs no Brasil e sempre ficar de olho no que podemos melhorar para prestar um serviço de qualidade, moderno e seguro”, conclui Karina Bzyl.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 17/04/2023*

### BE JOB - A EMPRESA MARIMEX, EM SANTOS (SP), TEM VAGAS PARA ESTAGIÁRIO CONTÁBIL, ASSISTENTE TÉCNICO DE MANUTENÇÃO E ASSISTENTE DE MONITORAMENTO

A coluna BE Job traz oportunidades de emprego em empresas dos setores portuário, de logística e mineração. Há oportunidades para candidatos com Ensino Médio e Superior. Confira a seguir.

Por **VITÓRIA MALAFATI** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

### REGIÃO SUDESTE

#### *Ensino Superior*

#### ***Analista de Serviços Financeiros Sênior***

***Empresa:*** VL!

***Cidade:*** Belo Horizonte (MG)

***Período:*** Tempo Integral

***Atividade:*** Interação com áreas de negócio e pares da diretoria financeira para melhoria e integração de processos; Diagnosticar erros, falhas e não conformidades nos processos e sistemas utilizados nas rotinas do financeiro para propor melhorias e correções; e apoiar na liderança e direcionamento de projetos de implementação de melhorias.

***Requisitos:*** Formação em Economia, Administração, Engenharia ou afins; Experiência Finanças / Planejamento Financeiro e no processo de Tesouraria; e conhecimento avançado em Power BI.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2XO>

#### ***Analista Pós-venda Pleno (híbrido)***

***Empresa:*** VL!

***Cidade:*** Belo Horizonte, (MG)

***Período:*** Período Integral

***Atividade:*** Aumentar a eficiência da cadeia logística dos clientes direcionando decisões táticas e operacionais que maximizem a utilização dos nossos ativos e elevem a satisfação dos clientes; e assegurar o atendimento à demanda de curto prazo dos clientes alinhado às programações mensais e semanais de volume, por meio da gestão dos pedidos dos clientes e acompanhamento da programação logística.

***Requisitos:*** Formação Acadêmica: Graduação Completa; Residir em BH; e disponibilidade para viagens.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2XX>

#### ***Engenheiro de Segurança do Trabalho Master***



**Empresa:** Vale

**Cidade:** Vitória (ES)

**Período:** Tempo Integral

**Atividade:** Acompanhar a implantação dos projetos em campo, orientando, auditando e garantindo o cumprimento dos padrões normativos de SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente), programas legais e requisitos durante a execução das atividades, respeitando também as particularidades de cada área.

**Requisitos:** Possuir Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; Experiência em áreas industriais e/ou implantação de projetos em empresas de grande porte; e ampla experiência com demandas de Segurança do Trabalho e Meio Ambiente em campo e gestão.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2fq>

### **Engenheiro de Segurança do Trabalho Sênior**

**Empresa:** Vale

**Cidade:** Vitória (ES)

**Período:** tempo Integral

**Atividade:** Acompanhar a implantação dos projetos em campo, orientando, auditando e garantindo o cumprimento dos padrões normativos de SSMA (Segurança, Saúde e Meio Ambiente), programas legais e requisitos durante a execução das atividades, respeitando também as particularidades de cada área.

**Requisitos:** Graduação em Engenharia e Pós-graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho; e experiência em áreas industriais e/ou implantação de projetos em empresas de grande porte.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2fM>

### **Ensino Superior (cursando)**

#### **Estagiário Contábil**

**Empresa:** Marimex

**Cidade:** Santos, (SP)

**Período:** Meio período

**Atividade:** Dar suporte aos clientes internos e externos em assuntos fiscais; Registros societários e alterações em Órgãos Públicos; Apurar ICMS, ISS, PIS, COFINS, INSS; Elaborar a DCTF, DIRF e informe de rendimentos; e elaborar o SPED fiscal e demais obrigações acessórias.

**Requisitos:** Ensino superior cursando – Ciências Contábeis (5 e 6º Semestre)

**Inscrições:** <https://encurtador.com.br/bkp02>

### **Ensino Médio**

#### **Assistente Técnico de Manutenção**

**Empresa:** Marimex

**Cidade:** Santos, (SP)

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** inspecionar os veículos e semi-reboques no que se refere à suspensão, freio, iluminação e estado geral de conservação; Efetuar reparos (troca de lâmpadas, ajuste de freio, vazamento de ar, etc.); Efetuar inspeção, marcação, troca e calibragem dos pneus; e conservar e guardar limpas as ferramentas de trabalho.

**Requisitos:** 2º grau completo ou em fase de conclusão; CNH – Carteira Nacional de Habilitação (Categoria B); Necessário conhecimento sólido em Mecânica e elétrica

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2Sm>

#### **Assistente de Monitoramento**

**Empresa:** Marimex





**Cidade:** Santos, (SP)

**Período:** Tempo Integral

**Atividade:** Acompanhar as atividades gerais nas áreas da empresa, zelando pela tranquilidade e segurança do patrimônio e dos Colaboradores; Acompanhar o fluxo de entrada e saída de caminhões, informando organização, evitando impacto negativo nas operações; e manter o local de trabalho organizado e limpo;

**Requisitos:** Conhecimentos técnicos de operador de CFTV em terminais Alfandegado, bem como de transporte e armazenamento de contêineres e outras cargas.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2S9>

### REGIÃO NORTE

**Ensino Superior (vaga preferencial para mulheres)**

**Analista administrativo pleno**

**Empresa:** Vale

**Cidade:** Parauapebas (PA)

**Período:** Tempo Integral

**Atividade:** Criar e revisar os documentos/procedimentos da área; Controlar os bens patrimoniais de sua área de atuação; e elaborar, acompanhar e analisar execuções orçamentárias da gerência.

**Requisitos:** Conhecimentos Excel, Power Point e Power Bi; Experiência em gestão de contratos de terceiros; e experiência em fiscalização de obras.

**Inscrições:** <https://vale.eightfold.ai/careers?pid=15708413&domain=vale.com>

**Especialista Técnico Master em Gestão de Rejeitos (vaga preferencial para pessoas negras)**

**Empresa:** Vale

**Cidade:** Parauapebas (PA)

**Período:** Tempo Integral

**Atividade:** Planejamento e projeto: o RTFE é responsável pelo planejamento e projeto de barragens de rejeito que atendam às exigências de segurança e ambientais. Ele utiliza princípios de engenharia geotécnica para avaliar as condições locais, a estabilidade do solo e a quantidade e características dos rejeitos gerados pela mineração.

**Requisitos:** Graduado em Engenharia Civil ou Geologia; e mestrado e/ou doutorado em engenharia geotécnica, preferencialmente em barragens.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2fu>

### REGIÃO CENTRO-OESTE

**Ensino Superior**

**Engenheiro de Manutenção Mecânica Sênior**

**Empresa:** CMOC

**Cidade:** Ouvidor (GO)

**Período:** Tempo integral

**Atividade:** Analisar as solicitações de serviços que envolvam modificações e/ou novas instalações nas áreas e verificar necessidades, viabilidade de execução, interferências e envolvimento com outros setores.

**Requisitos:** Ensino Superior Completo em Engenharia Mecânica, Mecatrônica ou Produção; Desejável MBA ou Pós-Graduação em Manutenção Industrial; e desejável Inglês Avançado.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2Sx>

**Engenheiro de Planejamento Vendas e Produção Sênior)**

**Empresa:** CMOC

**Cidade:** Ouvidor (GO)

**Período:** Tempo Integral

**Atividade:** Suportar o processo de S&OP a médio e longo prazo e, no planejamento de demanda junto ao comercial, capturar o melhor mix para o negócio; Suportar o processo orçamentário; e preparar análises financeiras de viabilidade de projetos e novas oportunidades do negócio.

**Requisitos:** Ensino Superior Completo em Engenharias; Desejável certificação em APICS, CPF e Afins; e obrigatório Inglês Fluente.

**Inscrições:** <https://shre.ink/k2Sf>

**Fonte:** BE NEWS – BRASIL EXPORT

**Data:** 17/04/2023

## OPINIÃO – ARTIGOS - A DIFÍCIL DISCUSSÃO DA REFORMA TRIBUTÁRIA



**AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA**

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



Uma plataforma de internet faz a venda de um fone de ouvido da marca Bose ou Sony, que custam, cada um deles, cerca US\$ 360 na América do Norte e são projetados nos EUA e Japão, sendo produzidos na Ásia; compramos em um site de uma multinacional com filial no país, com matriz tributária em um paraíso fiscal, por cerca de US\$ 370, pagando R\$ 1.816 – que é algo bem próximo do câmbio comercial da transação; ele chega ao Brasil com um recibo de R\$ 40, com o frete incluso. Isso tudo gera R\$ 0 de imposto; o remetente para o fisco é uma “pessoa física”.

O caso relatado é repercutido pela grande mídia como se fosse um absurdo tributar. Já fiz destas compras algumas vezes e fiquei me perguntando como aquilo não tinha impostos. E o site ainda anuncia: tudo incluso – produto, frete e impostos. Quais impostos?

Se isso aí não é inadequado, o que seria? Agora, façamos uma transposição para a discussão em curso da Reforma Tributária: as discussões que a pautam e a pautarão estão muito mais nos campos dos interesses particulares do que no campo dos interesses arrecadatários ou até mesmo para onde vai a arrecadação e, muito menos, sobre o papel das políticas públicas.

O agronegócio nacional exportou aproximadamente US\$ 148 bilhões em 2022 e não pagou impostos. Mas o “agro é pop”. A Zona Franca de Manaus, apesar do “franca” no nome, arrecadou no ano passado mais de R\$ 27 bilhões em tributos e contribuições, protegendo a Floresta Amazônica. Mas o que se lê e ouve o tempo inteiro é que isso é “um absurdo”. Ora, como assim? Para que servem políticas públicas?

Pelo falado até aqui: importar eletroeletrônico com declaração falsa e não pagar imposto pode; exportar para o mundo sem pagar impostos pode também. Agora, produzir no País, pagando imposto, gerando empregos, protegendo a Amazônia é diferente: isso precisa parar. É isso que está estampado em toda a grande mídia.

O raciocínio construído na grande imprensa carece de lógica e de honestidade intelectual. O confronto de ideias não é atualmente um embate de lógicas, correntes ideológicas ou de raciocínios matemáticos com propósitos claros. O que há é uma gritaria sem razoabilidade. Precisamos de políticos que estejam dispostos a entrar neste embate. Precisamos de técnicos que apresentem as falácias de raciocínio – por serem falácias e não por serem “da oposição”.

A racionalidade certamente não está ausente dos debates. O problema é que precisará que tenhamos a coragem de demonstrar quando a clareza desaparece, por mais que sejamos tentados a manter um “jeitinho” para comprar eletrônicos ou roupas do exterior sem pagar impostos. Precisaremos começar a decidir se estamos a favor do País ou a favor de interesses mesquinhos. Esta parece ser uma questão que precisará entrar no campo dos debates.

A questão não é se deve ser tarifada a importação. A forma como está posto é onde está o problema. A isenção ou redução tributária é sempre para um propósito. No Brasil, estamos discutindo tributos sem deliberar sobre seus propósitos. Estamos deliberando sobre ganhos e perdas sem deliberar sobre quem ganha e quem perde.

A resultante atual tem sido sobre como tirar do País para entregar a um estrangeiro e como tirar dos pobres para entregar aos ricos. Retiramos tributos do País para entregar o recurso natural ao estrangeiro. Retiramos produção local de eletrônicos, com empregos e tributos, para transferir para o exterior, sem empregos locais e sem tributos. É como se o papel principal das políticas públicas nacionais fosse para proteger ricos e estrangeiros. Alguma coisa está fora da ordem, como diria o poeta. Ou não?

**O AGRONEGÓCIO NACIONAL EXPORTOU APROXIMADAMENTE US\$ 148 BILHÕES EM 2022 E NÃO PAGOU IMPOSTOS. MAS O “AGRO É POP”. A ZONA FRANCA DE MANAUS, APESAR DO “FRANCA” NO NOME, ARRECADOU NO ANO PASSADO MAIS DE R\$ 27 BILHÕES EM TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES, PROTEGENDO A FLORESTA AMAZÔNICA. MAS O QUE SE LÊ E OUVI E TEMPO INTEIRO É QUE ISSO É “UM ABSURDO”. ORA, COMO ASSIM?**

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 17/04/2023

## OPINIÃO - ARTIGOS - FINANÇAS SUSTENTÁVEIS: UM TEMA AMPLAMENTE DISCUTIDO EM PORTUGAL

Marcelo de Souza Sobreira - Articulista

Clique para ver mais - <https://portalbenews.com.br/editoria/author/marcelo-de-souza-sobreira/>



**MARCELO DE SOUZA SOBREIRA**  
Conselheiro, consultor e professor  
em Mercados Financeiro e de Capitais  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)



O Sustainable Finance (ou Finanças Sustentáveis) é um assunto debatido em vários fóruns de discussões do mercado português e o Portugal Export não poderia deixar de abordar um tema que é transversal ao Conselho ESG do Brasil Export e ao recém-criado fórum Singapore Export.

De acordo com a Comissão Europeia, as finanças sustentáveis “são entendidas como finanças destinadas a apoiar o crescimento econômico, reduzindo simultaneamente as pressões sobre o ambiente e considerando os aspectos sociais e de governança. As finanças sustentáveis também abrangem a transparência sobre os riscos relacionados com fatores de ESG que podem ter impacto no sistema financeiro, e a mitigação de tais riscos através de uma governança adequada dos atores financeiros e empresariais”.

Em Portugal, há um grupo de trabalho chamado BCSD (Business Council for Sustainable Development), que tem o objetivo de fomentar o conhecimento e a promoção das finanças



sustentáveis. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos que agrega e representa mais de 140 empresas que se comprometem ativamente com a transição para a sustentabilidade. Dentre os membros da BCSD Portugal, estão empresas portuguesas e multinacionais, instituições financeiras, empresas de auditoria e a Euronext Lisboa (bolsa de valores local).

A Euronext Lisboa debate o tema correlacionando com o futuro do mercado de capitais, promovendo o diálogo entre os agentes de mercado (emissores, bancos e investidores) e incentivando o aumento de produtos e soluções que incorporem fatores ambientais, sociais e de governança.

A primeira emissão de green bonds na Euronext Lisboa foi realizada em 2019 pelo Grupo Altri. O volume captado de 50 milhões de euros destinava-se a financiar os investimentos da SBM (Sociedade Bioelétrica do Mondego) na construção de uma nova central termoelétrica a biomassa na Figueira da Foz. A bolsa de valores portuguesa também considera as finanças sustentáveis como ponto central da sua estratégia para os próximos anos.

No mundo acadêmico, o ISEG – Lisbon School of Economic & Management (escola de negócios da universidade de Lisboa) foi pioneiro a lançar o programa executivo “Sustainable Finance: Green and Climate Finance”. A Nova SBE (outra universidade de renome da Europa) aborda o tema anualmente para mais de 150 alunos dos programas de mestrado. O curso conta com o apoio institucional do Ministério do Ambiente e Ação Climática e, também, faz parte da agenda dos reguladores locais.

A CMVM (equivalente à CVM no Brasil) estimula o debate e chama a atenção de que o greenwashing seria a ameaça mais séria à afirmação das finanças sustentáveis. O tema teve crescimento exponencial após a pandemia e foi impulsionado pelo aumento da consciência global para assuntos sociais e ambientais. Atualmente, a Europa responde por mais da metade das emissões de mercado de capitais, seguida pela América (20%) e pela Ásia (15%).

À medida que o mercado de títulos sustentáveis cresceu a partir de 2020, cabe destacar o potencial de expansão no Brasil e em Singapura. O nosso país tem todas as condições de se tornar líder global em finanças sustentáveis, sendo a riqueza ambiental uma das maiores vantagens competitivas apesar dos gargalos em infraestrutura.

Paralelamente, Singapura se consolida cada vez mais como um centro de referência em finanças verdes e sustentáveis da Ásia-Pacífico, visando apoiar a transição daquela região em direção a uma economia sustentável e de baixo carbono. O MAS (Monetary Authority of Singapore) prevê a criação de 20 mil vagas de trabalho nos próximos cinco anos.

Como podemos ver, o debate é recente e temos muito a aprender. Podemos, inclusive, fazer uma correlação entre as Finanças Sustentáveis e o “LifeLong Learning” – educação continuada para o desenvolvimento de competências e habilidades pessoal e profissional – mas deixamos para abordar esse outro tema em um novo artigo.

***A PRIMEIRA EMISSÃO DE GREEN BONDS NA EURONEXT LISBOA FOI REALIZADA EM 2019 PELO GRUPO ALTRI. O VOLUME CAPTADO DE 50 MILHÕES DE EUROS DESTINAVA-SE A FINANCIAR OS INVESTIMENTOS DA SBM (SOCIEDADE BIOELÉTRICA DO MONDEGO) NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA CENTRAL TERMOELÉTRICA A BIOMASSA NA FIGUEIRA DA FOZ.***

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 17/04/2023

## **NACIONAL - REPRESENTANTES E AUTORIDADES DISCUTEM DESAFIOS DA LOGÍSTICA EM SEMINÁRIO DA ABOL**

O evento chamado “Os desafios da logística” foi organizado pela entidade em parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT)

Por **MARÍLIA SENA** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**O presidente da CNT, Vander Costa, participou do seminário e disse em seu discurso que a deficiência de investimento em infraestrutura no Brasil é histórica**  
**Crédito: Divulgação/CNT**

A Associação Brasileira de Operadores Logísticos (Abol) realizou na última quarta-feira (12) um seminário para discutir as principais questões dos operadores logísticos brasileiros. O evento chamado “Os desafios da logística” foi organizado pela entidade em parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT). Estiveram presentes representantes e autoridades do setor.

O presidente da CNT, Vander Costa, enfatizou que a deficiência de investimento em infraestrutura no Brasil é histórica.

Costa apontou que seriam necessários mais de R\$ 865 bilhões para viabilizar projetos de destaque em infraestrutura de transporte.

“Essa condição de precariedade restringe a nossa capacidade de transportar as riquezas produzidas, reduz a produtividade de nossas empresas e dificulta a geração de empregos e a distribuição de renda para a nossa população”, expôs.

Para Djalma Vilela, presidente do Conselho Deliberativo da Abol, ressaltou que o encontro realizado em Brasília foi uma ótima oportunidade de explanar para o novo governo as dificuldades do setor.

“Queremos contribuir para o crescimento do Brasil, com estímulo à intermodalidade e com uma reforma tributária que traga segurança. Estamos à disposição do governo para construirmos uma logística mais justa”.

Durante o evento, empresários do setor apresentaram diversas demandas e mudanças de cenário após a pandemia de Covid-19.

Entre as principais autoridades do setor, estiveram no evento o diretor-presidente da Infra SA, Jorge Bastos, que representou o ministro dos Transportes, Renan Filho; o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Fabrizio Pierdomenico; e o senador mato-grossense e presidente da Frente Parlamentar Mista de Logística e Infraestrutura, Wellington Fagundes (PL).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 15/04/2023**

## **NACIONAL - PARLAMENTARES QUEREM OUVIR DIRETOR DA ANEEL APÓS ACUSAÇÕES CONTRA O CONGRESSO**

Hélio Guerra disse no mês passado que deputados e senadores não sabem nada de setor elétrico e são movidos por lobby

Por **MARÍLIA SENA** [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**O requerimento convidando o presidente da Aneel para se explicar na Comissão de Minas e Energia da Câmara foi apresentado pelo deputado Danilo Forte**  
**Crédito: Divulgação**

O deputado Danilo Forte classificou as declarações de Guerra como inaceitáveis. O requerimento é assinado também pelos deputados Arthur Maia (União-BA) e Beto Pereira (PSDB-MS). “É um verdadeiro deboche com a atividade parlamentar e

um ataque ao Congresso. É preciso que ele esclareça suas afirmações, que são graves”, disse o autor do pedido.

Danilo Forte é autor da emenda que cria um conselho fiscalizador das agências reguladoras. Para ele, esse é mais um motivo para rediscutir o modelo regulatório brasileiro. “É preciso abrir a caixa-preta das agências”, disse.

O requerimento será analisado hoje (12) por parlamentares da Comissão de Minas e Energia.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 15/04/2023**

REGIÃO SUDESTE - Diretor-geral da Antaq visita universidade em Santos em agenda para qualificação de servidores

Segundo Eduardo Nery, é uma das prioridades institucionais da agência reguladora capacitar seu corpo de colaboradores

Por **BRUNO MERLIN** [bruno@forumbrasilexport.com.br](mailto:bruno@forumbrasilexport.com.br)



**Na visita à Universidade Santa Cecília, o diretor-geral da Antaq, Eduardo Nery, conheceu instalações como o Núcleo de Pesquisas Hidrodinâmicas Crédito: Divulgação**

O diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Eduardo Nery, cumpriu agenda em Santos, no litoral paulista, nesta sexta-feira, 14 de abril. A iniciativa, segundo Nery, faz parte de viagens programadas com o intuito de visitar instituições de ensino e pesquisa e viabilizar parcerias para qualificação dos técnicos da entidade. Na visita à Universidade Santa Cecília (Unisant), o dirigente conheceu instalações como o Núcleo de Pesquisas Hidrodinâmicas (NPH) e estreitou relações com o corpo docente. “Está entre as prioridades institucionais da Antaq capacitar o seu corpo de servidores e seus especialistas em regulação”, disse à reportagem do BE News.

No começo deste mês, a Antaq firmou acordo de cooperação técnica com o Tribunal de Contas da União (TCU), cujo objetivo é justamente aperfeiçoar a “gestão, governança e qualificação do corpo técnico da autarquia”. A agenda de ampliação do leque de opções para o desenvolvimento profissional dos colaboradores da agência reguladora, ressaltou Nery, é permanente e um compromisso dos atuais diretores, incluindo também o incentivo às associações empresariais.

Entre os cursos de destaque da universidade voltados ao setor de logística e infraestrutura está a pós-graduação lato sensu em Direito do Trabalho Portuário e Marítimo, apoiada por entidades representativas como a Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP) e a Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop).

Durante sua visita, o diretor-geral da Antaq participou ao vivo da programação da rádio Santa Cecília FM durante o programa ZR News, apresentado pelo jornalista Zerri Torquato. Acompanhado pela professora de Direito Marítimo e Portuário da Unisant, Maria Cristina Gontijo, Nery explicou aos ouvintes as diversificadas competências da agência reguladora e como o trabalho dos servidores busca, no final das contas, reduzir o custo das operações logísticas.

“Regular é editar normas, é adotar uma série de ações para promover serviços de qualidade para os usuários, de modo a atender padrões de eficiência, pontualidade, regularidade e modicidade tarifária”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 15/04/2023**

## REGIÃO SUDESTE - NOVO DELEGADO DA PF DE SANTOS TEM COMO FOCO O COMBATE AO TRÁFICO ATRAVÉS DO PORTO

Daniel Coraça Júnior tomou posse em solenidade realizada na Associação Comercial de Santos  
Por CÁSSIO LYRA [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**O novo delegado da Polícia Federal de Santos, Daniel Coraça Júnior, iniciou a carreira na corporação há 20 anos, em 2003 Crédito: Reprodução**

O novo chefe da Polícia Federal (PF) de Santos, o delegado Daniel Coraça Júnior, tomou posse no novo cargo nesta sexta-feira (14), em solenidade que ocorreu na sede da Associação Comercial de Santos (ACS).

Em seu discurso durante a cerimônia, Coraça afirmou que um dos seus principais focos no novo cargo será o combate ao tráfico internacional de drogas através do Porto de Santos.

A solenidade na ACS contou com a participação do superintendente regional da Polícia Federal em São Paulo, Rogério Giampaoli, do prefeito de Santos, Rogério Santos (PSDB), além de demais autoridades da PF, Polícia Rodoviária Federal (PRF) e das polícias Civil e Militar.

Coraça iniciou a carreira na Polícia Federal há 20 anos, em 2003, como delegado na cidade de Rondonópolis (MT). Entre 2007 e 2011, ele esteve lotado na Superintendência do Estado de Alagoas, onde chefiou as delegacias de Combate a Crimes Previdenciários, Crimes contra o Patrimônio e Combate ao Tráfico de Drogas.

De 2011 a 2015, foi chefe da Delegacia da Polícia Federal em Três Lagoas (MS). Entre 2015 e 2017, ocupou o cargo de delegado regional executivo nas superintendências da Polícia Federal no Mato Grosso e no Ceará.

Nascido em Presidente Prudente, no interior de São Paulo, Coraça esteve em sua terra natal em 2017 como chefe da Delegacia da PF.

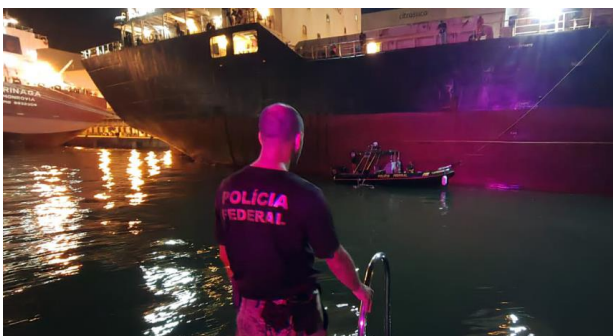
Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/04/2023

## REGIÃO SUDESTE - OPERAÇÃO RESULTA EM APREENSÃO DE COCAÍNA EM SANTOS

A Polícia Federal de Santos, em conjunto com a Marinha do Brasil, apreendeu aproximadamente 780 kg de cocaína durante ação no Porto de Santos ocorrida na noite da última quinta-feira (13).

Por CÁSSIO LYRA [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



### Divulgação

Segundo a corporação, a operação contou com a participação de policiais federais do Nepom (Núcleo Especial de Polícia Marítima da PF) junto de mergulhadores do Grupamento de Patrulha Naval de Santos.

Os policiais e militares realizaram uma inspeção em um navio que tinha rota para a Europa. Durante a ação, foram localizados tabletes de droga embalada

em fardos, que estavam acondicionados em compartimento do casco da embarcação.

A cocaína foi apreendida e levada para a Delegacia da Polícia Federal, em Santos

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/04/2023

## PORTOS - PORTO DE SANTOS: CASA CIVIL APROVA NOMES PARA NOVA DIRETORIA

Indicações seguem para avaliação do Comitê de Elegibilidade da Santos Port Authority. Nomeações podem ser oficializadas na próxima semana

Por BRUNO MERLIN [bruno@forumbrasilexport.com.br](mailto:bruno@forumbrasilexport.com.br)



**O advogado Anderson Pomini foi indicado para a presidência da SPA (crédito: Divulgação)**

A Casa Civil da Presidência da República aprovou os cinco nomes indicados pelo ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, para a nova diretoria da Santos Port Authority (SPA, a Autoridade Portuária de Santos). Eles, agora, serão analisados pelo Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração da SPA. A expectativa é que o órgão se manifeste oficialmente até o início da próxima semana. As indicações autorizadas vão seguir de imediato para o

Conselho de Administração (Consad) da empresa, para sua nomeação oficial.

Conforme apurou o BE News, o Comitê de Elegibilidade já iniciou sua avaliação e o Consad só aguarda a resposta positiva do órgão para agendar uma sessão extraordinária para tratar da questão.

Como o BE News já vem informando nas últimas semanas, os cinco indicados são: o advogado e ex-secretário de Justiça da Prefeitura de São Paulo Anderson Pomini, profissional de confiança do ministro Márcio França e que deve assumir a presidência da SPA; a advogada e ex-superintendente jurídica da SPA Bernadete Bacellar do Carmo Mercier, que foi assessora de França durante seu mandato como deputado federal e que deve assumir a Diretoria de Administração e Finanças; o engenheiro e ex-gerente de Planejamento e Desenvolvimento de Áreas e Instalações da SPA Eduardo Lustoza, cotado para a pasta de Desenvolvimento de Negócios e Regulação; o ex-diretor de Engenharia da companhia Antônio de Pádua de Deus Andrade, que já foi ministro da Integração Nacional, é profissional de confiança do governador do Pará, Helder Barbalho, e deve coordenar a Diretoria de Operações; e o engenheiro, ex-diretor da Docas e ex-presidente do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) Carlos Eduardo Bueno Magano, que cuidará da pasta de Infraestrutura.

### Demais indicados



▲  
Bernadete Bacellar do Carmo Mercier deve assumir a Diretoria de Administração e Finanças



▲  
Eduardo Lustoza é cotado para a pasta de Desenvolvimento de Negócios e Regulação



▲  
Antônio de Pádua de Deus Andrade deve coordenar a Diretoria de Operações



▲  
Carlos Eduardo Bueno Magano cuidará da pasta de Engenharia

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/04/2023





### REGIÃO SUDESTE - GOVERNO ABRE EDITAL EM BUSCA DE INTERESSADOS EM OPERAÇÕES NA ZPE DE ARACRUZ

Aprovada pelo CZPE, Aracruz será a primeira ZPE privada do país  
Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)

**O PRAZO PARA A APRESENTAÇÃO DE PROJETOS  
VAI ATÉ O FINAL DESTES MÊS**

O Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços abriu edital em busca de outras empresas interessadas em realizar operações na Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Aracruz (ES).

A ZPE de Aracruz é um projeto do Grupo Imetame, que pretende instalar a área de livre comércio exterior ao lado do porto que a companhia está construindo em Barra do Riacho. A proposta já foi aprovada pelo Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE) e será a primeira ZPE privada do país.

Com o edital, o governo busca mais empresas, além da Imetame, interessadas em operar na ZPE. O prazo para a apresentação de projetos vai até o final deste mês, e se houver mais de um interessado, será aberto processo seletivo para a escolha das companhias.

Caso não haja manifestações, o pedido original da Imetame será submetido à apreciação do Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação (CZPE).

#### ZPE do ES

A área que vai abrigar a ZPE do Espírito Santo tem 1.623.538 m<sup>2</sup>, com lotes de 10 mil m<sup>2</sup>, podendo aumentar de acordo com a demanda das empresas. O local também é próximo (a 9 km) do Terminal de Uso Privativo (TUP) Portocel.

A ZPE de Aracruz foi aprovada pelo Governo Federal em junho de 2010 e vem sendo elaborada pela Imetame. Já a autorização municipal para a criação do distrito empresarial que irá abrigar a futura ZPE foi assinada em outubro do ano passado.

Segundo a Prefeitura, o espaço delimitado pela ZPE não possui restrições ambientais e está fora de Área de Preservação Permanente (APP), o que facilitou a declaração emitida pela secretaria municipal de Meio Ambiente.

A expectativa é que a zona de livre comércio atraia empresas integrantes da cadeia produtiva de petróleo e gás, em especial indústrias de metais mecânicas que produzem para plataformas e embarcações utilizadas na exploração do petróleo na região.

A capacidade de exportação no município é estimada em US\$ 1 bilhão por ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 15/04/2023

### REGIÃO SUDESTE - NOVO AEROPORTO DE LINHARES É INAUGURADO; “SÓ FALTAM 99”, DIZ FRANÇA

Segundo o ministro, o aeródromo regional do Espírito Santo é o primeiro dos 100 que o governo Lula pretende entregar

Por CÁSSIO LYRA [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

Foi inaugurado na sexta-feira (14) o novo Aeroporto Regional de Linhares (ES), empreendimento que recebeu obras de expansão da pista e a construção de um novo terminal de passageiros. A solenidade de entrega contou com a presença do governador Renato Casagrande (PSB) e do

ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França. Segundo o titular da pasta, esse é o primeiro dos 100 novos aeroportos regionais que o Governo pretende entregar nos próximos quatro anos. “O presidente Lula encomendou 100 aeroportos regionais. Agora só faltam 99, porque o primeiro estamos entregando em Linhares”, disse.



***A inauguração do Aeroporto de Linhares contou com as presenças do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, e do governador do Espírito Santo, Renato Casagrande***  
***Crédito: Divulgação/Governo do ES***

A reformulação do novo terminal capixaba teve investimentos totais de R\$ 67 milhões, sendo R\$ 49 milhões do Governo Estadual e os R\$ 18 milhões restantes em recursos da União. A expectativa é de que ele se torne a partir da sua operação um importante instrumento para o desenvolvimento econômico e social do Norte do Estado.

A comitiva liderada tanto pelo governador quanto pelo ministro fez uma vistoria das novas instalações do aeroporto, que a partir de agora terá capacidade para receber voos comerciais de até 150 passageiros.

A nova pista do aeródromo, que possui 1.860 metros de extensão, recebeu a homologação da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), possibilitando a ampliação de sua capacidade operacional.

A obra foi realizada pela Secretaria de Mobilidade e Infraestrutura (Semobi) e pelo Departamento de Edificações e de Rodovias do Espírito Santo (DER-ES).

Além da expansão da pista, o aeroporto recebeu obras de ampliação e reforma do novo terminal de passageiros, que agora passará a ter 735 metros quadrados, nova fachada, reformulação das áreas internas e estacionamento. O governo estadual anunciou a aquisição e instalação do PAPI, equipamento de auxílio para pousos, exigidos pela Anac para operações de aeronaves a jato.

### **Voa Brasil**

Na sua fala durante a solenidade, França destacou o programa Voa Brasil, que vai oferecer passagens aéreas a R\$ 200 reais, anunciado por ele próprio no mês passado.

“O presidente Lula nos encomendou 100 aeroportos regionais e já estamos entregando o primeiro. Agora faltam 99. O presidente disse que este seria o primeiro aeroporto, porque o governador Casagrande sabe fazer obra e faz rápido. A partir do segundo semestre, vamos iniciar um programa de passagens aéreas a R\$ 200,00 por trecho. Queremos mais pessoas voando, para isso é preciso ter mais aeroportos regionais. O governador nos pediu a ampliação do aeroporto de Cachoeiro de Itapemirim e vamos fazer”, comentou.

Já o governador Renato Casagrande agradeceu o apoio do Governo Federal pela parceria durante todo o processo de execução da reforma do Aeródromo de Linhares.

“Gostaria de agradecer ao presidente Lula pelo apoio e gostaria de lembrar que essa obra foi iniciada ainda durante a gestão da ex-presidente Dilma Rousseff. O Espírito Santo tem um nível de investimento diferenciado. Somente um estado organizado pode colocar R\$ 49 milhões nessa obra. Temos aqui uma pista maior que a do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Ou seja, qualquer avião pode pousar aqui”, disse.

O Governo do Estado e a Prefeitura de Linhares avaliam uma proposta para que a administração do Aeroporto seja feita pela Infraero (Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária), trazendo mais qualificação à gestão e sua viabilidade econômica.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 15/04/2023

Nas redes sociais, o ministro confirmou que a Infraero vai ser responsável pela operação. “Os aeroportos regionais são parte fundamental do processo. Em Linhares, o ganho é significativo. Ele vai aproximar o norte capixaba de outras regiões. Dali se chega mais rápido em Mucuri, no Sul da Bahia, do que partindo de Porto Seguro. A Infraero irá tocar a operação e estou certo de que com êxito”, afirmou.

**A reformulação do novo terminal capixaba teve investimentos totais de R\$ 67 milhões, sendo R\$ 49 milhões do Governo Estadual e os R\$ 18 milhões restantes em recursos da União**

## REGIÃO NORTE - GOVERNADOR DO PARÁ ASSINA ACORDO NA CHINA PARA CONSTRUÇÃO DE FERROVIA

Memorando de entendimento para trecho entre Marabá e Barcarena foi assinado na sexta-feira (14), em Pequim

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**O memorando de entendimento assinado em Pequim, na China, prevê investimentos de R\$ 10 bilhões na Ferrovia do Pará Crédito: Divulgação/Secom**

O governador do Pará, Helder Barbalho, o presidente adjunto da Communications Construction Company (a maior construtora da China), Sun Liqiang, e o vice-presidente Executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais da Vale, Alexandre Silva D'Ambrosio, assinaram ontem (14) um memorando de entendimento que prevê investimentos de R\$ 10 bilhões na Ferrovia do Pará.

A assinatura ocorreu durante um encontro entre as autoridades em Pequim, capital da China, e foi referendada pelos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do país asiático, Xi Jinping.

Helder detalhou que os investimentos necessários são da ordem de US\$ 2 bilhões (cerca de R\$ 10 bilhões), para interligar os municípios de Barcarena, na região nordeste do Estado com municípios do sudeste paraense, como Marabá e Parauapebas, e de lá até a cidade de Açailândia, no Maranhão, com a ferrovia Norte-Sul.

O projeto inicial prevê 515 km de trilhos que devem cortar 12 cidades da região Norte do país. Com isso, novos terminais multimodais tendem a se instalar em municípios do interior do estado para o escoamento da produção de minérios e grãos.

“Esse é um momento muito relevante para que o Pará possa ver concretizado um projeto histórico para a estrutura logística do nosso Estado. Assinamos o projeto para a Ferrovia do Pará. Isso representará investimentos, geração de empregos, desenvolvimento para vários municípios ao longo do trajeto do projeto e, claro, agregando logística ao nosso Estado”, disse o chefe do Executivo Estadual.

Helder Barbalho acrescentou que a Ferrovia do Pará integrada à ferrovia Norte-Sul, hidrovias e portos irá transformar a competitividade do Pará, principalmente para as atividades voltadas à mineração e ao agronegócio.

“É geração de emprego e renda para o nosso Estado. Momento histórico para construir a viabilização e transformar o projeto em realidade para gerar oportunidades ao Pará”, celebrou.

Já o vice-presidente executivo de Assuntos Corporativos e Institucionais da Vale, Alexandre Silva D'Ambrosio, acredita que a convergência de interesses do Governo do Pará com as empresas brasileira e chinesa são fundamentais para viabilizar o projeto.

“A Vale tem uma parceria histórica com o Estado do Pará e acreditamos que com esse acordo poderemos estudar a viabilidade e fazer grandes projetos de infraestrutura”.

A CCCC é a maior empresa de construção civil na China e investe também em obras de infraestrutura no Brasil. No encontro, o presidente do Conselho disse que a companhia tem interesse em expandir a cooperação com o mercado brasileiro.

### Agenda

Desde a última quarta-feira (12), Helder Barbalho integra a comitiva diplomática do presidente Luiz Inácio Lula da Silva na China, maior parceiro comercial do Brasil.

Ontem, além da assinatura do Memorando de Entendimento da Ferrovia do Pará, o governador se encontrou com diretores da Zhongtong Bus, uma das principais fabricantes chinesas de ônibus, e com Ming Chung Liu, CEO da Nine Dragons Paper, empresa fabricante de papel que demonstrou o interesse em abrir uma planta industrial no Pará.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 15/04/2023*

## PORTUGAL - PORTO DE SINES RECEBE O MAIOR NAVIO DE CONTÊINERES DO MUNDO

Complexo celebrou a escala inaugural no país do MSC Tessa

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**O MSC Tessa é um dos quatro navios porta-contêineres ultra grandes encomendados no estaleiro chinês CSSC pela Mediterranean Shipping Company (MSC) Crédito: Divulgação**

O Porto de Sines celebrou na sexta-feira (14) a escala inaugural do MSC Tessa em terras portuguesas. Esse é considerado o maior navio de contêineres do mundo, segundo afirma o seu fabricante.

Ao atracar, representantes da APS, Autoridade Portuária que administra o porto português, entregaram uma Placa de Viagem Inaugural ao comandante da embarcação.

O navio foi construído pelo estaleiro China State Shipbuilding Corporation (CSSC), em Xangai, e foi considerado um novo marco para a fabricante estatal.

Ele mede 400 metros de comprimento, tem uma área de convés equivalente a quatro campos de futebol e possui capacidade para transportar 24.116 TEU, suportando até 240 mil toneladas de carga.

O MSC Tessa é um dos quatro navios porta-contêineres ultra grandes encomendados no estaleiro chinês pela Mediterranean Shipping Company (MSC). Os outros três seguem em construção.



O maior navio do mundo permanece em Sines até as 20 horas deste sábado, dia 15 (16 horas de Brasília), quando parte rumo ao Porto de Antuérpia, na Bélgica.

### Curiosidades

O estaleiro explicou que as embarcações deste tipo estão sendo construídas com engenharias que “poupam energia”, por exemplo, a proa bulbosa (formato que reduz a resistência às ondas, o que traz ganho de velocidade com menos consumo de combustível) e hélices de grande diâmetro.

Os novos navios da MSC são também os primeiros da frota da empresa a empregar um sistema de lubrificação por ar. Estimativas apontam que essas medidas irão proporcionar cerca de 3 a 4% de poupança de energia, o que significa de 6 mil toneladas de CO2 a menos na atmosfera por ano.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 15/04/2023



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### UCRÂNIA BUSCA REABRIR TRANSPORTE DE GRÃOS VIA POLÔNIA EM MEIO A PROIBIÇÕES DE IMPORTAÇÃO

informações: Moneytimes (17 de abril de 2023)

A Ucrânia pretende reabrir o transporte de alimentos e grãos via Polônia como “um primeiro passo” para acabar com as proibições de importação durante negociações em Varsóvia nesta segunda-feira, depois que países proibiram a entrada de grãos ucranianos para proteger seus mercados agrícolas locais de um influxo de oferta.

A Polônia e a Hungria anunciaram a proibição de algumas importações de grãos ucranianos no sábado. A Eslováquia disse nesta segunda-feira que fará o mesmo e outros países da Europa Central e Oriental disseram que também estão considerando uma ação.

Alguns portos do Mar Negro foram bloqueados após o início da invasão russa à Ucrânia em fevereiro do ano passado e grandes quantidades de grãos ucranianos — que são mais baratos que os produzidos na União Europeia — acabaram ficando em países da Europa Central por causa de problemas logísticos.

Os agricultores locais dizem que isso baixou os preços e reduziu suas vendas e os governos pediram à União Europeia para agir.

**“O primeiro passo, em nossa opinião, deve ser a abertura do trânsito, porque é muito importante e é algo que deve ser feito incondicionalmente e depois disso falaremos sobre outras coisas”, disse o ministro da Agricultura ucraniano, Mykola Solsky.**

Cerca de 10% dos produtos alimentícios exportados pela Ucrânia atravessam a fronteira polonesa, disse Solsky em comentários publicados no aplicativo de mensagens Telegram pelo Ministério da Agricultura. As entregas para a Hungria representaram cerca de 6% das exportações agrícolas da Ucrânia, disse ele.

A Ucrânia realizará conversas adicionais na Romênia na quarta-feira e na Eslováquia na quinta-feira, acrescentou Solsky.

O embargo da Polônia, em vigor desde a noite de sábado, também se aplica ao trânsito pelo país para impedir que o transporte de grãos entre no mercado polonês.



“O objetivo final não é que a proibição de importações esteja em vigor indefinidamente, mas garantir que os grãos da Ucrânia, que serão exportados, vão (para onde estão indo)”, disse o vice-ministro das Relações Exteriores da Polônia, Pawel Jablonski, à estação de rádio RMF.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 17/04/2023*

## **ECOVIAS REALIZA OBRAS DE MANUTENÇÃO NAS RODOVIAS DO SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES**

*Informações: Diário do Litoral (17 de abril de 2023)*

O Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI) receberá, no período de 17 a 23 de abril, serviços de manutenção e conservação em todas as rodovias. A concessionária Ecovias cumpre a programação de trabalhos estabelecidos em contrato com o Governo do Estado, sob fiscalização da Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo), com o objetivo de manter a qualidade das rodovias, a segurança viária e o conforto dos usuários.

Manutenção de pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação, estão programadas para acontecer ao longo de toda a via Anchieta, do km 9,7 ao km 65, em ambas as direções, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Também serão realizadas em todo o trecho e ambos os sentidos da via, mas apenas no período noturno, os trabalhos de manutenção e lavagem de placas de sinalização.

Já rodovia dos Imigrantes receberá os serviços de manutenção de pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação. Estes trabalhos acontecerão em toda a via, entre o km 11 e o km 70, nas pistas no sentido da capital e do litoral, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Ainda em todo o trecho e nos dois sentidos da rodovia dos Imigrantes, apenas no período noturno, das 21h às 05h, haverá trabalhos de manutenção e lavagem de placas de sinalização.

Nas rodovias Cônego Domênico Rangoni e Padre Manoel da Nóbrega estão previstos, em toda a extensão e em ambos os sentidos, serviços de manutenção de pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Durante o período noturno, estão previstos os serviços de lavagem de placas de sinalização, em todo o trecho das rodovias e nos dois sentidos.

Nas Interligações Planalto e Baixada, além da saída do Guarujá pela SP-248, nos dois sentidos e em todo o trecho, serão executados os serviços de manutenção do pavimento, das passarelas e viadutos, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Para o período noturno, em todo o trecho, serão realizados os trabalhos de manutenção e lavagem de placas de sinalização.

Além das obras citadas, serviços de varrição mecanizada, cata papel, coleta de lixo e entulho, varrição manual e mecânica, poda, implantação de dutos, limpeza de drenagem e reparo no guard-rail serão realizados nas rodovias. Durante os trabalhos, sempre que necessário, faixas e acostamentos serão devidamente bloqueados e sinalizados para garantir a segurança viária dos motoristas e trabalhadores. As datas e horários dos serviços podem ser alterados conforme as condições de tráfego e clima, ou por alguma ocorrência não prevista no SAI.

### **Bloqueios**

Nas noites de segunda (17) a quarta-feira (19), entre 23h30 e 5h30, a pista norte da rodovia dos Imigrantes será bloqueada, no trecho de serra, para transposição de cargas especiais. Neste período, os motoristas poderão subir apenas pela pista norte da via Anchieta.

Na terça (18) e quarta-feira (19), das 10h às 20h, a pista sul da via Anchieta será bloqueada no trecho de serra, do km 40 ao km 55, para obras de manutenção. Durante a realização dos trabalhos, estará em vigor a Operação 5x3, com descida pela pista norte operacional da via Anchieta e pista sul da rodovia dos Imigrantes e subida apenas pela pista norte da rodovia dos Imigrantes.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 17/04/2023*



### SETOR AEROPORTUÁRIO SERÁ TEMA DE AUDIÊNCIA COM MINISTRO MÁRCIO FRANÇA

*Informações: Agência Senado (17 de abril de 2023)*

O ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, participa nesta quarta-feira (19) de audiência pública no Senado. No encontro, ele apresentará um panorama do setor e as perspectivas de atuação do novo governo em relação à infraestrutura portuária e aeroportuária para os próximos dois anos.

O debate interativo, com início às 9h, é promovido pelas Comissões de Infraestrutura (CI) e de Desenvolvimento Regional (CDR), a convite (REQs 2/2023-CI e 2/2023-CDR) dos senadores Confúcio Moura (MDB-RO) e Marcelo Castro (MDB-PI), que presidem os dois colegiados, respectivamente.

Esse tipo de convite, dirigido a ministros e demais autoridades, costuma ocorrer a cada dois anos, no início dos trabalhos legislativos, para que os senadores possam conhecer os planos do governo em suas áreas de atuação.

Uma das atribuições das comissões permanentes é convocar ministros de Estado ou titulares de órgãos diretamente subordinados à Presidência da República para que prestem informações sobre assuntos inerentes a suas atribuições, além de fiscalizar e controlar as políticas governamentais pertinentes às suas áreas de competência.

O debate será promovido na sala 2 da ala Nilo Coelho.

#### **Como participar**

*O evento será interativo: os cidadãos podem enviar perguntas e comentários pelo telefone da Ouvidoria do Senado (0800 061 2211) ou pelo Portal e?Cidadania, que podem ser lidos e respondidos pelos senadores e debatedores ao vivo. O Senado oferece uma declaração de participação, que pode ser usada como hora de atividade complementar em curso universitário, por exemplo. O Portal e?Cidadania também recebe a opinião dos cidadãos sobre os projetos em tramitação no Senado, além de sugestões para novas leis.*

**Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo**

**Data: 17/04/2023**



### AGENCIA EPBR DE NOTÍCIAS

#### **PETROBRAS QUER MUDAR FÓRMULA DE PREÇO DO GÁS NATURAL, DIZ PRATES**

Petroleira quer dar mais peso aos custos domésticos de produção na precificação, a exemplo da discussão sobre os preços dos derivados do petróleo

*Por Gabriela Ruddy 17 de abril de 2023 Em Mercado de gás, Notícias, Política energética*

RIO — A Petrobras vai buscar uma nova fórmula de preços para o gás natural, afirmou o presidente da companhia, Jean Paul Prates, nesta segunda-feira (17/04). A exemplo da discussão sobre os preços dos derivados de petróleo, a empresa quer dar mais peso aos custos domésticos de produção na precificação da molécula do gás.

“Vamos trabalhar, tanto nos combustíveis quanto no gás natural, nesta nova ótica de que o mercado brasileiro tem um preço próprio, que é composto ponderadamente do que o próprio mercado

brasileiro produz, e do que é complementar, que vem de volumes importados, seja da Bolívia ou via GNL”, disse Prates, ao participar de evento na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).



**Jean Paul Prates quer rever política de preços do gás natural da Petrobras (Foto: Rovena Rosa/Agência Brasil)**

Os contratos da Petrobras, para fornecimento de gás às distribuidoras estaduais, seguem uma fórmula de precificação atrelada à variação do petróleo (Brent) e taxa de câmbio.

A exposição aos preços internacionais foi ampliada desde o ano passado, nos novos contratos assinados pela Petrobras com as concessionárias de gás canalizado, sob a justificativa de que os custos de importação de gás natural

liquefeito (GNL) aumentaram.

Naquela ocasião, a petroleira elevou o percentual do Brent ao qual o preço do gás está indexado – de 12% para 16,75% em 2022. Este ano, o índice está em 14,4%.

O aumento da exposição aos preços internacionais gerou uma disputa judicial entre a Petrobras e distribuidoras estaduais. Algumas delas conseguiram, por força de liminares na Justiça, impedir a mudança – e, na prática, garantir condições mais vantajosas.

### **Prates defende “produtização” do gás**

Ao comentar o assunto, nesta segunda-feira, Prates indicou que o gás natural poderá ter preços diferentes de acordo com produtos e clientes – que chamou de “produtização” do gás.

A companhia, atualmente, segue, em geral, um mesmo padrão de negociação com as diferentes concessionárias.

Prates é um crítico, no caso dos derivados do petróleo, do alinhamento dos preços dos combustíveis ao preço de paridade de importação (PPI) – modelo de precificação adotado pela companhia desde 2016 e que, a exemplo do gás, reflete a dinâmica do câmbio e cotação internacional do petróleo.

O presidente da Petrobras defende uma nova precificação, que reflita também a matriz de preços internos.

“Temos que ter muito cuidado de tratar a questão do PPI, fórmulas de preços, porque sabemos que o mercado é muito sensível e que há uma linha tênue de passar isso para o lado do subsídio direto ou das perdas para a Petrobras”, disse.

### **GT vai discutir preços e aumento da oferta de gás**

Durante o evento na Fiesp, as autoridades anunciaram a criação de um grupo de trabalho para discutir a ampliação da oferta e a redução dos preços do gás natural. O grupo terá a participação dos ministérios do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), de Minas e Energia (MME), da Fazenda, Casa Civil, Petrobras, Fiesp e representantes dos produtores independentes.

Em março, ao anunciar as bases do programa Gás para Empregar, o governo informou que estudaria, dentre outras medidas, o desenvolvimento de uma política de precificação de longo prazo do gás natural da União que leve em consideração os preços da molécula e dos produtos e energia obtidos a partir do gás natural.

A ideia é criar um formato para troca (swap) do óleo da União por volumes adicionais de gás natural disponíveis para comercialização por meio Pré-sal Petróleo SA (PPSA).



O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, destacou nesta segunda a importância do gás natural também para a produção de fertilizantes nitrogenados e para a segurança alimentar do país.

“Ter os nitrogenados é estratégico, é questão até de segurança alimentar. É estratégico para nós, que somos o maior exportador agrícola do mundo de alimentos, termos uma indústria que propicia essa produtividade agrícola”, disse Alckmin, em mais um aceno do governo para grupos empresariais (a Coalizão pela Competitividade do Gás Natural Matéria-Prima) que defendem um mercado de gás ancorado no desenvolvimento das indústrias de fertilizante e química.

O vice-presidente elogiou a redução dos preços nos contratos de gás com as distribuidoras, anunciada na manhã desta segunda pela Petrobras.

Ele defendeu também novos investimentos em infraestrutura de gás e criticou a demora da petroleira brasileira na entrega da unidade de processamento de gás natural (UPGN) que vai ligar o Rota 3 ao Polo Gaslub, em Itaboraí (RJ)

“Como pode uma empresa do tamanho e com a excelência da Petrobras trazer o gás, mas ficar parado em Itaboraí porque não tem a unidade de tratamento, que só vai ficar pronta no final do ano que vem? Como se explica uma defasagem desse tamanho? Precisamos ter Rota 3, 4, 5, 6, 7. O gás natural é um insumo importantíssimo, não só para a indústria, mas também para setores do comércio”, disse.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias  
Data: 17/04/2023*

## EM ALAGOAS, RENAN FILHO DEFENDE REFORMA DA LEI ESTADUAL DO GÁS

“A Algás é uma empresa de distribuição, ela não deve ter o sonho de vender molécula”, diz senador e ex-governador do estado

*Por epbr 17 de abril de 2023 Em Mercado de gás, Política energética*



**Renan Filho defende reforma de lei do mercado de gás em Alagoas (foto: Gustavo Costa, para epbr)**

Maceió – Durante participação em evento da indústria, Renan Filho (MDB) defendeu a reforma da lei de Alagoas para o mercado de gás natural, em discussão no estado.

O ministro dos Transportes foi governador de Alagoas por dois mandatos, se elegeu senador em 2022 e fez o sucessor, Paulo Dantas (MDB), que enviou uma proposta de revisão das regras da distribuição para a

assembleia, no início deste ano.

“A nossa Lei do Gás [de Alagoas] não pode ser a quinta mais moderna do Brasil. Tem que ser a mais moderna do Brasil, tem que ser a mais capaz de atrair investimentos, tem que desafiar a Algás a cumprir cada vez mais o seu papel, estimular o gás a ser competitivo, atrair investimentos”, disse Renan Filho.

Alagoas ainda não conta com um marco para mercado livre de gás, de acordo com o Ranking do Mercado Livre de Gás (Relivre), criado por produtores (IBP e ABIPIP) e grandes consumidores (Abrace).

O ministro representou o governo federal na Onshore Week 2023, em painel ao lado do secretário Pietro Mendes, de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, do Ministério de Minas e Energia (MME).



O texto atual do projeto desagradou agentes do mercado — que temem restrições ao desenvolvimento do mercado livre e à harmonização com o marco legal federal.

No evento, o governador Paulo Dantas também defendeu o “livre mercado” e afirmou que mudanças estão sendo discutidas internamente no partido. Ponderou, contudo, que é preciso respeitar o rito da assembleia. “O parlamento tem toda sua dinâmica”, disse Dantas.

### “Cada um no seu local”

Em linhas gerais, Renan Filho defendeu que a Algás deve focar nos serviços de distribuição enquanto outras empresas assumem o protagonismo na produção e comercialização do gás natural.

“[A Lei do Gás tem que] colocar cada um no seu local. A Algás é uma empresa de distribuição, ela não deve ter o sonho de vender molécula. Assim como a Origem tem que cada vez produzir mais a molécula, para que o gás possa chegar em todas as partes do estado”.

A Algás é uma empresa controlada pelo estado de Alagoas, que tem a Commit e a Mitsui como sócias.

A Origem, por sua vez, comprou ativos da Petrobras em Alagoas, elevou a produção e faz parte do movimento que tem ocorrido no Nordeste de pulverização – e concorrência – no mercado de gás. A região tem preços mais baixos em comparação com o restante do país.

“O gás produzido [em Alagoas] é mais barato do que o gás vindo de outros países, da Bolívia, o gás da Petrobras, muitas vezes, mais caro também. Significa dizer que Alagoas poderá produzir manufaturados com insumos mais baratos e, com isso, ganhar competitividade”, disse o ex-governador.

### Competição do Nordeste pós-reformas tributária

O ministro defendeu que a redução dos preços do gás natural e da energia serão peças-chave para atrair empresas para Alagoas e o Nordeste, em um cenário de reformas econômicas bem-sucedidas.

Será necessário deixar políticas baseadas em benefícios fiscais na região, competir por investimentos, com redução de custos para a indústria.

“Com a reforma tributária e o fim da guerra fiscal, vamos precisar atrair indústrias e novos negócios a partir de custos de produção menores (...) Tenho feito uma peregrinação dentro do governo para falar da importância desse tipo de investimento e onde o setor privado pode entrar para ampliar a produção de gás, de óleo no Brasil”.

Mês passado, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD) anunciou o Gás para Empregar, um novo programa que será desenvolvido, dessa vez, com foco na reindustrialização.

O governo Lula também dá constituindo ao estudo de propostas para a produção em terra e no offshore, de campos maduros e medidas para o licenciamento ambiental. As frentes foram reunidas em um novo programa, batizado de Potencialize E&P.

Está prevista uma medida provisória para alterar as regras do pré-sal e autorizar tanto o reconhecimento de custos na partilha de investimentos em infraestrutura, como operações de swap (troca) de óleo por gás para elevar a oferta por meio da Pré-sal Petróleo SA (PPSA).

“E eu vejo nessa agenda da ampliação da exploração do óleo e do gás como a principal agenda para que Alagoas consiga dar continuidade a sua industrialização. É por meio da redução de custos de um insumo tão importante que é a energia”, disse Renan Filho.

**Fonte: Agência EPBR de Notícias**

**Data: 17/04/2023**

### BAHIA ASSINA ACORDO PARA BIORREFINO COM A ACELEN

Acelen anuncia investimentos de R\$ 12 bi para exportar HVO e SAF; Petrobras e Vibra têm projetos de biorrefino

*Por epbr 17 de abril de 2023 Em Biocombustíveis, Combustíveis, Comece seu Dia, Petróleo e gás, Transição energética*



**Governador Jerônimo Rodrigues e CEO da Mubadala, Khaldoon Khalifa Al Mubarak, assinam memorando para investimentos na Bahia em encontro bilateral entre Lula e Mohamed Bin Zayed, em Dubai (foto: Ricardo Stuckert/PR)**

A Acelen assinou um memorando de investimentos com o governo da Bahia para investimentos de R\$ 12 bilhões em biorrefino na Bahia, a partir da infraestrutura existente da refinaria de Mataripe.

– Os termos foram assinados entre representantes da empresa, do fundo dos Emirados Árabes Mubadala Capital e o governador Jerônimo Rodrigues (PT).

– “A Bahia também vai ter um compromisso de incentivos fiscais e de investimento em infraestrutura e logística”, anunciou o governador.

– O projeto prevê a produção de 20 mil barris/dia de diesel renovável e SAF (aviação), inicialmente, para exportação, com início de produção em 2026. Veja os detalhes em [Acelen anuncia projeto de R\\$ 12 bi para biorrefino na Bahia](#).

O acordo foi celebrado durante a passagem da comitiva presidencial por Dubai, no retorno da viagem à China, em cerimônia com o presidente Lula (PT) e o sheik e presidente dos Emirados Árabes Unidos, Mohamed Bin Zayed.

– “O Jerônimo foi o grande premiado nesta viagem aos Emirados Árabes”, disse Lula. O governo federal também se comprometeu a apoiar a construção da ponte Salvador-Itaparica, um projeto antigo e uma obra “muito cara”, que “precisaremos de parceiros internacionais”, segundo o presidente.

A refinaria de Mataripe é resultado da privatização da Landulpho Alves (RLAM). Foi a primeira grande unidade vendida pela Petrobras, para a Mubadala Capital, controladora da Acelen. A compra foi concluída no fim de 2021, à época, sob protestos do PT, na oposição.

A Petrobras entrou no mercado de biorrefino com o coprocessado (o antigo HBIO). Lançou o Diesel R em setembro de 2022 a partir da Getúlio Vargas, no Paraná, com capacidade de 5 milhões de litros por dia. A companhia planeja atingir 21 milhões com três novas unidades e, futuramente, investir em uma unidade dedicada de HVO e SAF.

A Vibra Energia também fechou um contrato com a Brasil BioFuels (BBF) para comercializar os biocombustíveis avançados a partir de 2025, a partir de óleo de palma produzido no interior de Roraima e uma unidade na Zona Franca de Manaus

A primeira empresa brasileira a se posicionar nesse mercado foi a BSBios, mas em razão da competitividade, investiu em uma unidade no Paraguai. Produção está vendida para petroleiras na Europa.

Porto do Açú. A SPIC Brasil fechou um acordo com a Prumo Logística para avaliar projetos conjuntos de energia renovável – energia solar, parques eólicos offshore e a produção de hidrogênio verde e azul (epbr).



E Pecém. Termos com o mesmo objetivo foram assinados entre a SPIC e o governo do Ceará, que também firmou acordos para avaliar negócios em energia no estado com a Mingyang, Powerchina, Envision Energy e outras empresas.

R\$ 50 bi. O governo federal estima que os termos assinados na China podem movimentar negócios e investimentos da ordem de R\$ 50 bilhões (Poder360).

Venda da TBG. O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates (PT), defendeu o fim da venda do controle da transportadora de gás natural TBG, dona do gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol). “Não vai haver. TBG fica!”.

– Após a mudança na direção da Petrobras, o único ato formal no Cade foi uma prorrogação de prazos. O órgão também cobrou a manutenção dos acordos, que incluem a venda da transportadora do Gasbol. Detalhes em Presidente da Petrobras defende fim da venda do controle da TBG.

O conselho da Petrobras rejeitou a indicação de Renato Campos Galuppo, um dos três nomes suplentes apresentados pelo MME para a administração da companhia; e adiou a análise de Efrain da Cruz (Estadão), secretário executivo com indicação contrária do comitê interno (epbr). Outros indicados foram aprovados (Reuters). Assembleia em 27 de abril.

Foz do Amazonas. O tipo de estudo ambiental proposto por ambientalistas, a ser executado antes de uma decisão sobre a perfuração na bacia da Foz do Amazonas, está parado há três governos. A Petrobras negocia com o Ibama uma forma de liberar a perfuração no FZA-M-59 e fechar as lacunas ambientais.

– O tema divide opiniões dentro do governo e fontes avaliam que a decisão, no fim, será política. Na íntegra em Foz do Amazonas: estudos propostos por área ambiental estão parados após três governos

Lei do Gás de Alagoas. Durante a Onshore Week 2023, em Maceió, o ministro Renan Filho (MDB) defendeu a reforma do marco estadual para o mercado de gás natural. “A nossa Lei do Gás [de Alagoas] não pode ser a quinta mais moderna do Brasil. Tem que ser a mais moderna do Brasil”.

– O ex-governador do estado e atual ministro dos Transportes afirmou que “[A Lei do Gás tem que] colocar cada um no seu local. A Algás é uma empresa de distribuição, ela não deve ter o sonho de vender molécula”. Mais em Em Alagoas, Renan Filho defende reforma da lei estadual do gás.

Preços do petróleo. O Brent abriu a semana em leve baixa, próximo dos US\$ 86 no mercado futuro. A commodity voltou a subir na semana passada após relatório da Agência Internacional de Energia apontar um déficit de 2 milhões de barris por dia em 2023, se a OPEP+ cumprir os cortes anunciados. No equilíbrio entre demanda e recessão, o dólar ajudou a segurar os preços.

E combustíveis estáveis. Na semana passada, os preços da gasolina, do diesel e do etanol hidratado praticamente não mudaram nas médias nacionais (g1). Houve oscilações para cima para a gasolina e para baixo, no caso do diesel.

Rússia. Na semana passada, destaque para o crescimento das compras de diesel da Rússia. Em meio aos embargos, fornecedores do país aplicam descontos para manter o fluxo do combustíveis e a tendência é de aumento nas compras para o mercado brasileiro (Estadão)

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*  
*Data: 17/04/2023*

### **ACELEN ANUNCIA PROJETO DE R\$ 12 BI PARA BIORREFINO NA BAHIA**

A capacidade total será de 20 mil barris/dia ou cerca de 1 bilhão de litros por ano  
*Por Gustavo Gaudarde 17 de abril de 2023 Em Biocombustíveis, Transição energética*



A Acelen assinou um memorando de investimentos com o governo da Bahia para investimentos de R\$ 12 bilhões em biorrefino na Bahia, a partir da infraestrutura existente da refinaria de Mataripe.

Os termos foram assinados entre representantes da empresa, do fundo dos Emirados Árabes Mubadala Capital e o governador Jerônimo Rodrigues (PT), durante a passagem da comitiva presidencial por Dubai, no retorno da viagem à China.

“A Bahia também vai ter um compromisso de incentivos fiscais e de investimento em infraestrutura e logística. Estamos felizes em darmos mais esse passo para seguir com o desenvolvimento do estado”, anunciou o governador.

A Acelen pretende produzir diesel renovável e combustível sustentável de aviação (SAF, na sigla em inglês), a partir de unidades de hidrotreamento de óleos vegetais e gordura animal – o HVO.

### **Produção voltada para exportação**

Segundo a Acelen, inicialmente, a produção será voltada para exportação. “Caso o Brasil avance com as discussões já em curso a respeito de políticas de incentivo para a produção e consumo de combustíveis renováveis no país, a Acelen estará pronta para atuar no mercado interno também”, afirmou o CEO da empresa, Luiz de Mendonça.

O governo Lula (PT) dá continuidade aos estudos do Combustível do Futuro, programa criado pelo Ministério de Minas e Energia (MME) para propor políticas para o consumo de SAF pela aviação e outras medidas para descarbonização do transporte. Um projeto de lei será apresentado à Câmara dos Deputados.

Ano passado, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) chegou a aprovar uma resolução para incluir novas rotas na mistura obrigatória de biodiesel, como o HVO o diesel coprocessado da Petrobras. No fim, o governo Bolsonaro (PL) recuou e a medida não foi editada.

“A partir desse investimento, a Bahia tem a perspectiva de se tornar, nos próximos anos, o maior exportador mundial do chamado “diesel verde” ou HVO (Hydrotreated Vegetable Oil)”, disse o governador Jerônimo Rodrigues.

### **Capacidade de 20 mil barris/dia**

O projeto será desenvolvido em fases, com início das obras previsto para janeiro de 2024 e da produção, no primeiro semestre de 2026. A capacidade total será de 20 mil barris/dia ou cerca de 1 bilhão de litros por ano.

Começa principalmente com óleo de soja, insumo da maior parte produção de biodiesel no Brasil. “Na segunda etapa, será usado óleo de macaúba, árvore nativa do Brasil com alto potencial energético ainda não explorada em escala comercial, e óleo do dendê, com previsão de início de plantio em 2025”, informou a empresa.

A previsão é plantar 200 mil hectares, priorizando terras degradadas, além da construção de uma unidade de hidrogênio sustentável para atender a demanda – a rota não foi detalhada.

“A previsão é que o diesel renovável emita até 80% menos CO2 do que o diesel fóssil e que a plantaçao de alta energia capture 80 milhões de toneladas de CO2 ao longo de 30 anos”, estima a Acelen.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias  
Data: 17/04/2023*

**PETROBRAS ESTUDA RETOMAR INVESTIMENTO EM PETROQUÍMICA NO GASLUB, ANTIGO COMPERJ**

Petroleira também avalia investir em novos projetos de biorrefino na Rnest, Gaslub e Regap  
*Por André Ramalho 17 de abril de 2023 Em Combustíveis, Mercado de gás, Transição energética*



### **Obras do Comperj foram paralisadas em 2015**

RIO — A Petrobras confirmou nesta segunda-feira (17/4) que estuda voltar a investir em petroquímica e ampliar os investimentos em suas refinarias, com foco no biorrefino.

A companhia informou que avalia mudar o escopo do Polo Gaslub (ex-Comperj) — hoje voltado para processamento de gás e produção de lubrificantes — para produzir produtos petroquímicos de segunda geração.

O Comperj, vale lembrar, foi inicialmente concebido como um complexo petroquímico, mas o empreendimento se tornou, posteriormente, num projeto de refino — também inacabado.

O Polo Gaslub poderá também receber investimentos numa nova planta dedicada para produção de diesel renovável R100 — com matéria-prima 100% sustentável.

A empresa também estuda uma planta de Diesel R100 na Refinaria Abreu e Lima (Rnest), em Pernambuco.

E mira adequações na Rnest e na Refinaria Gabriel Passos (Regap), em Minas Gerais, para produção de diesel R5 a R10 — produzido por coprocessamento de diesel mineral com óleo vegetal.

### **Petrobras retoma planos para refinarias à venda**

Tanto a Rnest quanto a Regap fazem parte do programa de desinvestimentos da Petrobras — parte do termo de compromisso assumido em 2019 com o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) para abertura do mercado de refino.

A nova administração da petroleira, contudo, tem dado sinalizações de que pretende rever o acordo com o Cade.

Em março, o presidente da companhia, Jean Paul Prates, disse que a Petrobras não vai mais, “necessariamente, sair vendendo ativos por decisões governamentais” — em referência, em especial, ao plano de venda das refinarias.

Os estudos da Petrobras, para ampliação dos investimentos em refino e petroquímica, vêm em linha também com as declarações de Prates de que a empresa terá planos para converter suas refinarias em “bio-petro-gás refinarias”. E com as promessas do governo Lula de ampliar a capacidade de refino do país.

O atual plano estratégico 2023-27 da Petrobras, concebido na gestão anterior, já contempla investimentos de US\$ 600 milhões no Programa BioRefino, voltado para o desenvolvimento de combustíveis mais modernos e sustentáveis nas refinarias Presidente Bernardes (RPBC), Presidente Getúlio Vargas (Repar), Duque de Caxias (Reduc) e Paulínia (Replan).

O planejamento estratégico, contudo, será revisto pelo novo comando da empresa.

### **A saga do Comperj**

Atualmente, a Petrobras está construindo no antigo Comperj o Polo GasLub — que receberá o Projeto Integrado Rota 3. O empreendimento envolve um gasoduto e infraestrutura de processamento com capacidade para 21 milhões de m<sup>3</sup>/dia de gás natural do pré-sal da Bacia de Santos.

A Petrobras também avalia a construção de uma termelétrica na região e tem planos de integrar os ativos do Polo GasLub à refinaria Reduc, em Duque de Caxias (RJ), para a produção de óleos lubrificantes básicos e combustíveis – algo bem diferente de tudo o que se planejou durante o período de bonança da estatal para o Comperj.

O plano era construir dois trens de 165 mil barris/dia cada, mas o projeto foi abandonado.

A pá de cal veio em 2019, quando a estatal encerrou as negociações com a chinesa CNPC para retomada das obras da refinaria do complexo.

O tamanho do desperdício do Comperj é superlativo: a refinaria foi abandonada com mais de 80% das obras executadas e já tendo absorvido investimentos de mais de US\$ 13 bilhões. Dinheiro irrecuperável.

O Comperj acumula um histórico de erros de projeto, sobrecustos e corrupção e esteve nos holofotes das investigações da Lava Jato. Os desvios nas obras de terraplanagem do empreendimento foram, inclusive, a base da primeira condenação do ex-governador do Rio Sérgio Cabral.

A construção da refinaria do Comperj foi interrompida em 2015, em meio aos desdobramentos da Lava Jato. Sem dinheiro em caixa para tocar o empreendimento, num momento em que as empreiteiras brasileiras entraram em crise, a Petrobras decidiu então que só retomaria as obras da refinaria se conseguisse uma sócia.

Foi nesse contexto, na gestão Pedro Parente, que a companhia iniciou as conversas com a CNPC. A estatal chegou a calcular em US\$ 2,3 bilhões o custo para concluir a refinaria. Ao fim, encerrou as negociações com a chinesa por inviabilidade econômica.

Agora, a empresa retoma estudos para um novo projeto petroquímico no Gaslub.

*Fonte: Agência EPBR de Notícias*

*Data: 17/04/2023*



### JORNAL O GLOBO – RJ

#### ARCABOUÇO DEVE SER ENTREGUE TERÇA-FEIRA E RELATOR DEFINIDO AINDA ESTA SEMANA

Ministro das Relações Institucionais afirmou que a expectativa é que Lula entregue o texto diretamente a Lira e Pacheco

*Por Alice Cravo e Paula Ferreira — Brasília*



*O presidente Lula e o ministro Fernando Haddad, durante reunião ministerial - Foto: Cristiano Mariz/Agência O Globo/10-03-2023*

O ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou nesta segunda-feira que o governo deve apresentar a proposta do novo arcabouço fiscal aos presidentes da Câmara e do Senado na terça-feira no Palácio do Planalto. De acordo com Padilha, a expectativa é que o relator da proposta no Congresso seja definido ainda nesta semana.

Padilha afirmou que como Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) já estarão na sede do Executivo para um evento do Ministério da Educação (MEC) sobre violência nas escolas, a ideia é que o presidente aproveite a oportunidade para entregar a proposta.

— Estamos na expectativa da entrega, pelo presidente Lula e pelo ministro (Fernando) Haddad, no Planalto, do texto (do novo arcabouço fiscal) para o presidente das duas casas (Lira e Pacheco) — afirmou, completando: — O presidente quer aproveitar o momento amanhã e entregar a proposta do novo marco fiscal.

Segundo o ministro, o governo quer garantir rapidez na tramitação da proposta no Congresso. Padilha afirmou que a meta do governo é aprovar o texto ainda no primeiro semestre.

— Nossa expectativa, em sendo entregue amanhã, é que essa semana mesmo a Câmara já possa definir o nome do relator para que a gente possa votá-lo na velocidade e urgência que o país pede — disse o ministro, complementando: — O presidente da câmara disse que chegando o texto bota para votar em 15 dias. Esperamos que seja aprovado o mais rápido possível.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 17/04/2023*

### **HADDAD DISCUTE COM BANCOS CORTE DE JUROS DO CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO: 'ESTÁ PREJUDICANDO MUITO A POPULAÇÃO DE BAIXA RENDA'**

O ministro se encontra com representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) nesta segunda-feira para tratar do assunto

*Por Manoel Ventura — Brasília*



***O ministro da Fazenda, Fernando Haddad – Foto : Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda***

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nesta segunda-feira que vai negociar com as instituições financeiras uma redução da taxa de juros cobrada nas operações com o cartão de crédito rotativo. Essa é a linha de crédito mais cara no mercado financeiro.

Haddad afirmou que discute com bancos as taxas de juros dessa modalidade. O ministro se encontra com representantes da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) nesta segunda-feira para tratar do assunto.

— O desenho (do crédito do cartão rotativo) está prejudicando muito a população de baixa renda. Uma boa parte do que pessoal que está no Serasa hoje é por conta do cartão de crédito. Não só, mas é também por cartão de crédito. E as pessoas não conseguem sair do rotativo. É preciso encontrar um caminho negociado como fizemos com a redução do consignado dos aposentados — disse o ministro.

De acordo com ele, essa é uma das 14 medidas do pacote para destravar o crédito bancário que será anunciado nas próximas semanas pelo governo brasileiro. Algumas ações contam com a participação do Banco Central.

De acordo com os últimos dados do BC, referentes a fevereiro, a taxa de juros do rotativo ficou de 417,35% ao ano, o maior dado desde agosto de 2017. A linha é a mais cara do sistema financeiro, batendo inclusive a do cheque especial, de 137,41% ao ano.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 17/04/2023*



### PREÇO DO GÁS VAI CAIR EM MAIO, ANUNCIA PETROBRAS; GOVERNO CRIA GRUPO DE TRABALHO PARA REDUZIR VALOR DO INSUMO

Presidente da estatal diz que todos os mecanismos são válidos para baratear o combustível, inclusive o uso da PPSA, empresa que gere os contratos de partilha do pré-sal

*Por João Sorima Neto — São Paulo*



**Estação de gás natural em Paracambi, no Estado do Rio — Foto: William de Moura/Agência O Globo**

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, disse nesta segunda-feira que o preço do gás vai baixar em 1º de maio. A queda no preço do gás natural vendido às distribuidoras será de 8,1%. A redução não vale para o GLP, o chamado gás de cozinha. Ela vale para o gás encanado que chega a residências, comércio e indústria.

A redução para o consumidor final não será necessariamente na mesma proporção, pois há outros fatores que influenciam a tarifa, como tributos e a margem das distribuidoras. Mas a expectativa é que haja diminuição de preços.

Ele disse que a estatal está reduzindo o preço do gás com uma mistura de parâmetros internacionais e demanda nacional.

- O preço do gás que a Petrobras vai oferecer será o menor preço para capturar clientes novos. Não vamos deixar um naco de fatia de mercado para competidor que estiver praticando preço mais alto. Não é nossa missão praticar preço do concorrente. Nosso preço é uma mistura de preço nacional e do GNL importado e esse varia com o preço internacional - disse.

De acordo com a Petrobras, desde janeiro, a queda acumulada do preço do gás é de 19%. Prates participou na manhã desta segunda-feira do seminário Gás Brasileiro para a reindustrialização do país, realizado na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

- Em primeiro de maio, vamos chegar com preço mais baixo do que em janeiro - disse Prates, lembrando que ele tomou posse na estatal há 80 dias e que a diretoria executiva assumiu há apenas 12 dias.

Ele completou:

- Mesmo assim, a Petrobras definiu as diretrizes e aumentou a produção. Antes, a discussão era vender ativos, o que vai mudar agora - afirmou.

#### **Marco do gás não teve efeito esperado**

Os contratos da Petrobras com as distribuidoras de gás preveem atualizações trimestrais de preço e vinculam esta variação às oscilações do petróleo do tipo Brent (referência no mercado internacional) e da taxa de câmbio. Segundo a Petrobras, no trimestre de referência - entre fevereiro e abril -, o petróleo teve queda de cerca de 8,7%, e o câmbio registrou apreciação de aproximadamente 1,1%.

Conforme reportagem do GLOBO, o governo prepara um novo programa para aumentar a oferta e o uso de gás natural no Brasil e, assim, reduzir o preço do insumo energético. Quase dois anos depois de o Congresso aprovar a Nova Lei do Gás para fomentar a concorrência no setor e baixar o custo, principalmente para a indústria, o preço subiu e o domínio da Petrobras nesse mercado aumenta.

O Ministério de Minas e Energia (MME) quer usar a estatal Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) — responsável pela gestão dos contratos de partilha na exploração de reservas em águas



ultraprofundas e a comercialização da parte do petróleo dessas áreas que cabe à União — para subsidiar a construção e operação de novos gasodutos para levar à terra a crescente produção de gás natural no mar.

- Vamos nos juntar em um grupo de trabalho para discutir a redução do preço do gás. Todos os mecanismos são importantes e eventualmente isso passa pela PPSA - disse Prates.

Prates afirmou que a Petrobras tem investimento assegurado em Petróleo e gás, mas vai rediscutir o plano estratégico de 2028, já com a visão da nova administração.

- Vamos fazer ajustes ao que está em curso já com olhar da nova administração. Não faltará investimentos para produção de óleo e gás. E não irá faltar investimento para a transição energética, inclusive usando o gás natural como combustível de transição e o hidrogênio a seguir - afirmou ele, lembrando que tanto o combustível quanto o gás natural terão preço composto pela oferta de produção e das necessidades de importação.

Segundo ele, o investimento em busca de novas reservas chega a US\$ 6 bilhões, sendo 45% nas bacias do Sul e Sudeste, além da Margem Equatorial, mais nova fronteira exploratória brasileira em águas profundas e ultraprofundas, situada no litoral entre os estados do Amapá e Rio Grande do Norte.

Prates afirmou que a Petrobras está aberta a discutir a produção de gás natural para o mercado brasileiro e que inclusive já são oferecidos produtos para diferentes setores da economia.

- Por isso, é difícil dizer qual o preço que a Petrobras pratica. Depende do cliente, do volume comprado.

Prates afirmou ainda que a venda do controle da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil (TBG), que opera o Gasoduto Brasil-Bolívia (Gasbol) será revista no Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). A Petrobras tem 51% da TBG e havia acertado com o Cade a privatização desses gasodutos, em 2019, durante o governo de Jair Bolsonaro, para acabar com o monopólio do transporte do gás.

- Vamos argumentar. Atuamos diferente do que atuava o governo anterior. Vamos trabalhar da melhor forma possível e ver o que vai acontecer com a TBG - disse ele em entrevista na Fiesp.

### **Grupo de trabalho vai discutir preço do gás**

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, anunciou durante o seminário a criação de um grupo de trabalho para buscar caminhos para reduzir o preço do insumo. Vão participar, além do MDIC, os ministérios da Fazenda, Minas e Energia, Petrobras e serão chamados representantes de segmentos da economia que utilizam gás natural.

Ele disse que falta infraestrutura para trazer o gás do pré-sal, além de unidades de processamento. Alckmin lembrou que no final do ano que vem o país vai ter o Rota 3, (ligando Santos a Itaboraí), projeto que tem como objetivo ampliar o escoamento de gás natural dos projetos em operação na área do pré-sal da Bacia de Santos.

- Com isso vai aumentar a oferta de gás natural. Depois vamos ter Rota 4, 5 e 6. Estamos investindo para trazer mais gás natural. E depois o preço. Precisamos reduzir o preço da molécula e avaliar o preço do transporte. Por isso, o grupo de trabalho foi uma boa sugestão para buscar um preço melhor. Para a indústria, é um insumo essencial. É ganho de competitividade - afirmou.

Alckmin disse que com o novo arcabouço fiscal, o país vai ter redução de juros necessária para baixar o custo de capital das empresas que é um dos principais itens da agenda de competitividade.

Já a aprovação da reforma tributária vai simplificar e reduzir a reduzir o chamamdo Custo Brasil, fundamental para a indústria brasileira, além de estimular investimentos e exportação à medida que acaba com a cumulatividade.

Para Josué Gomes, a reindustrialização do país passa pelo uso do gás natural. O presidente da Fiesp disse que a criação do grupo de trabalho, que foi uma sugestão do próprio Josué, vai ajudar a aumentar as exportações da indústria brasileira. Ele disse que 30% do custo de produção de empresas é de gás natural. Para a indústria de cerâmica, forte no interior de São paulo, chega a 70%.

- A indústria poderia estar exportando mais doque exporta. temos fábricas competitivas, mas esse custo de energia encarece tudo e vendemos menos ao exterior - disse Josué.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 17/04/2023*

### **BNDES ANUNCIA LINHA DE CRÉDITO EM DÓLARES PARA A COMPRA DE MÁQUINAS POR EXPORTADORES AGRÍCOLAS**

Taxa de juros será de 7,59% ao ano, mais a variação cambial, com carência de dois anos e prazo de pagamento de até 120 meses

*Por Geralda Doca*



***BNDES, presidido por Aloizio Mercadante, realiza um seminário sobre o Estado Democrático de Direito – Foto : Gabriel Paiva/ foto de arquivo***

O BNDES anunciou, nesta segunda-feira, uma linha de financiamento em dólares para compras de máquinas e equipamentos, destinada aos exportadores agrícolas. A taxa de juros é de 7,59% ao ano mais a variação cambial, com carência de dois anos e prazo de pagamento de até 120 meses. Outra linha em condições semelhantes será anunciada pela

instituição para os setores de indústria e serviços, informou o presidente do banco, Aloisio Mercadante:

- Estamos tentando aumentar o crédito, fazer um crédito mais barato sem pressionar o Tesouro Nacional. Esse é o primeiro instrumento criativo, com taxa de juros fixa e em dólar. É uma taxa muito mais baixa do que a Selic (taxa de juros básica da economia, em 13,7% ao ano) - disse Mercadante, acrescentando que o banco vai continuar buscando alternativas até que a política monetária do Banco Central permita financiamento em condições mais acessíveis.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, participou do anúncio de forma remota, pois está em viagem fora do país. Ele disse que a taxa de juros de 13,75% "é proibitiva" e elogiou a iniciativa do BNDES. A linha de financiamento em dólar foi um pedido do Ministério.

Ao anunciar a nova modalidade, Mercadante destacou que somente poderão tomar o empréstimo produtores rurais que têm receitas em dólar para evitar o risco de uma oscilação cambial, uma forma de proteger o tomador, e por isso, a exigência de ter recebíveis em dólar. Outra é o compromisso contra o desmatamento.

- Quem desmatou não tem acesso à linha e se acessou e desmatou vai ter que pagar antes - observou Mercadante.

Outra exigência é que somente poderão ser financiados máquinas e equipamentos fabricados por empresas nacionais. A nova modalidade contará com R\$ 2 bilhões e estará disponível a partir desta terça-feira nos 77 agentes financeiros conveniados ao BNDES.

O presidente do BNDES também informou que reabriu o programa Emergencial de Acesso ao Crédito (FGI-Peac), no valor de R\$ 21 bilhões. Criada durante a pandemia, a linha garante até 80% das operações com recursos do Fundo Garantidor e é destinada a Microempreendedores Individuais (MEI), micro, pequenas e médias empresas.

A principal diferença entre a nova linha para produtores rurais e os financiamentos da safra pelo Banco do Brasil é que o empréstimo do BNDES é destinado exclusivamente a investimentos, como compra de tratores e colheitadeiras, por exemplo.

- Queremos uma agricultura de precisão, que inove, digitalizada, com capacidade de armazenamento - disse Mercadante.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 17/04/2023*

## **TEBET: SEM APROVAÇÃO DE ARCABOUÇO FISCAL, POLÍTICAS PÚBLICAS FICARÃO COMPROMETIDAS**

Ações como Minha Casa Minha Vida e manutenção de rodovias seriam afetadas, afirma a ministra  
*Por Manoel Ventura — Brasília*



**A ministra do Planejamento, Simone Tebet –  
Foto : Edu Andrade/Ascom/MPO**

A ministra do Planejamento, Simone Tebet, afirmou nesta segunda-feira que, sem o arcabouço fiscal, despesas do governo Luiz Inácio Lula da Silva com políticas públicas, como os programas Bolsa Família e Minha Casa, Minha Vida, podem ficar comprometidas em 2024.

Tebet deu a declaração ao apresentar o projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, que dará as bases para o Orçamento do próximo ano. A proposta

condiciona um total de R\$ 172 bilhões de despesas em 2024 à aprovação do novo arcabouço fiscal, apresentado pelo Ministério da Fazenda no fim de março.

Esses valores estão nas despesas discricionárias, ou seja, aquelas sobre as quais o governo tem controle como manutenção da máquina pública e investimentos.

— Se não aprovarmos o arcabouço fiscal não temos recursos para o Minha Casa Minha Vida, para a manutenção da malha rodoviária, para a educação, para bolsas, para funcionamento de instituições superiores de ensino. Todos os programas sociais ficariam comprometidos naquilo que avançou do ano passado para cá — disse a ministra.

O ministério também reforçou esse cenário.

"Caso os R\$ 172 bilhões condicionados (à aprovação do arcabouço fiscal) incidissem sobre despesas discricionárias, a condicionante alcançaria praticamente a totalidade dessas despesas. Tal situação afetaria não apenas a manutenção e funcionamento dos órgãos, como também políticas públicas prioritárias para o país", informou a pasta.



Se a nova regra fiscal não avançar, do total de R\$ 196,35 bilhões de despesas discricionárias estimadas para o próximo ano, restariam apenas R\$ 24,35 bilhões para os gastos livres dos ministérios, de acordo com a ministra.

— Esses R\$ 24 bilhões são apenas para custeio da máquina, para que a máquina não pare. Diante disso, a gente praticamente tem zero de espaço para despesas discricionárias — disse a ministra.

Tebet afirmou que esse cenário mostra que o Congresso terá “sensibilidade” para aprovar o arcabouço. A apresentação da LDO baseada totalmente no teto de gastos também é uma estratégia política do governo. Ao mostrar que o teto restringe as despesas, o governo monta um discurso de que apenas o arcabouço fiscal pode compatibilizar um aumento de gastos com responsabilidade fiscal — já que seu desenho prevê que as despesas crescerão menos que as receitas.

### Salário mínimo

***A previsão é que o salário mínimo suba para R\$ 1.389, sem aumento real, mas esse valor também será alterado.***

<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/04/nao-ha-a-menor-chance-de-lula-nao-conceder-aumento-acima-da-inflacao-no-salario-minimo-em-2024-diz-tebet.ghtml>

— Não há a menor chance de o presidente não dar aumento do salário mínimo. O presidente não vai descumprir uma promessa de campanha. O aumento vai ser real. O quanto (de aumento) vai depender da aprovação do arcabouço, de incremento de receitas e corte de gastos do outro — disse a ministra.

O projeto da LDO foi feito com base na regra do teto de gastos, que ainda está em vigor, com fortes restrições de gastos públicos. O teto trava as despesas federais à inflação do ano anterior. Por outro lado, a proposta também tem um cenário alternativo, considerando o novo arcabouço fiscal, que será protocolado no Parlamento na próxima semana. Se o arcabouço for aprovado pelo Congresso, os gastos serão ampliados de acordo com a nova regra fiscal.

Pelas regras da chamada “PEC da Transição”, aprovada no fim do ano passado com apoio do governo eleito, foi aberto um espaço temporário para despesas de até R\$ 168 bilhões para este ano. Essa “válvula”, porém, só vale para 2023. A partir de 2024, será necessário aprovar o novo arcabouço fiscal para pelo menos manter o patamar de despesas deste ano.

O projeto da LDO também considera o cumprimento da promessa feita na apresentação do novo arcabouço fiscal de zerar as contas públicas em 2024. A LDO prevê ainda um superávit de R\$ 61,6 bilhões em 2025 (0,5% do PIB) e de 130,8 bilhões em 2026 (1%) do PIB. Esses dados já haviam sido informados pelo governo quando o arcabouço foi apresentado.

Porém, como o arcabouço aumenta os gastos, é preciso aumentar as receitas para atingir as metas — por isso, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, está desenhando um conjunto de medidas para aumentar a arrecadação em mais de R\$ 100 bilhões.

O projeto já considera o novo mecanismo do arcabouço, que prevê uma meta de resultado primário com limites mínimos e máximos. De acordo com o texto, esse item pode ser implementado independentemente da aprovação da proposta da nova regra fiscal. O intervalo é de 0,25 ponto percentual do PIB para mais ou para menos da meta.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 17/04/2023**

### SHEIN, SHOPEE, ALIEXPRESS E OUTRAS PLATAFORMAS NA MIRA: GOVERNO NÃO VAI VOLTAR ATRÁS EM DECISÃO SOBRE TRIBUTAÇÃO, DIZ SECRETÁRIO DA RECEITA

Medida ainda não foi tomada e tem gerado críticas ao governo

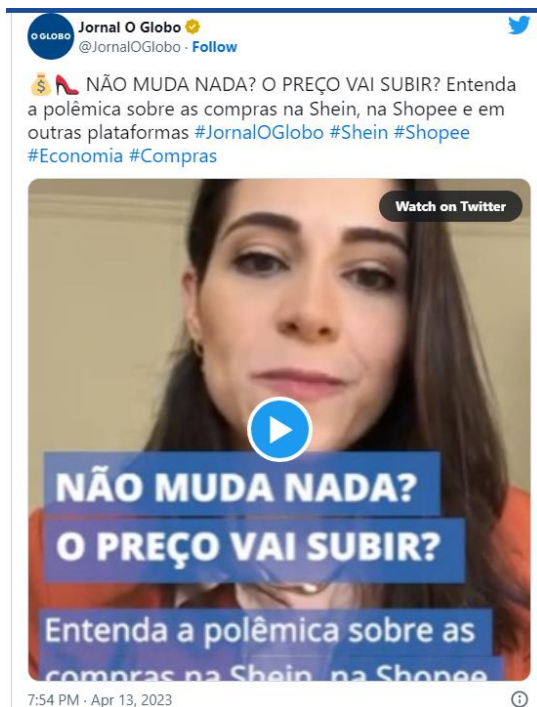
Por Manoel Ventura — Brasília



**Taxação de e-commerce internacional, como Shein, Shopee e AliExpress – Foto : Fábio Rossi/Agência O Globo**

O secretário da Receita Federal, Roberson Barreirinhas, disse nesta segunda-feira que o governo não vai voltar atrás na decisão sobre a tributação de compras de importados na internet. Essa medida, ainda não formalizada, gerou forte reação nas redes sociais e críticas ao governo. Barreirinhas disse que não vai recuar porque a tributação já existe, mas ela não é efetivada.

— Não vamos voltar atrás porque a lei é muito clara. Há uma tributação hoje e ela não está sendo efetivada. A Receita Federal já está tomando medidas em relação a efetivação dessa legislação atual. E as propostas que estamos indicando se referem a instrumentalizar a Receita Federal para que ela tenha instrumentos para fazer a lei que já existe hoje — disse o secretário.



A intenção do governo é acabar com a regra que isenta de impostos as remessas internacionais com valor inferior a US\$ 50 (cerca de R\$ 250). O benefício é exclusivo para pessoas físicas. Portanto, não poderia estar sendo usado por empresas.

**Assista aqui :**

[https://twitter.com/JornalOGlobo/status/1646647999680880642?ref\\_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwtterm%5E1646647999680880642%7Ctwgr%5E43ece83e26624fc6e2f0238a19f464c1421a8ce6%7Ctwcon%5Es1\\_&ref\\_url=https%3A%2F%2Fd-25407188612786079444.ampproject.net%2F230323180000%2Fframe.html](https://twitter.com/JornalOGlobo/status/1646647999680880642?ref_src=twsrc%5Etfw%7Ctwcamp%5Etweetembed%7Ctwtterm%5E1646647999680880642%7Ctwgr%5E43ece83e26624fc6e2f0238a19f464c1421a8ce6%7Ctwcon%5Es1_&ref_url=https%3A%2F%2Fd-25407188612786079444.ampproject.net%2F230323180000%2Fframe.html)

A medida será tomada para combater o que considera sonegação de impostos de plataformas digitais como as asiáticas Shopee, Shein e AliExpress, entre outras, que vendem produtos importados no Brasil pela internet e despontam como um grande sucesso no país, incomodando empresas nacionais.

Audidores da Receita Federal suspeitam que mercadorias entrem no país por meio do comércio eletrônico sem pagar impostos porque os vendedores estariam fornecendo informações falsas para sonegar tributos.

Pelas regras de hoje, uma pessoa física no Brasil pode comprar algo de outra pessoa física no exterior sem pagar impostos se o valor for abaixo de US\$ 50.

A Receita Federal avalia, porém, que empresas de outros países estariam vendendo a brasileiros ilegalmente por esse sistema. Outra possível fraude seria declarar o bem por valor inferior, ficando dentro do limite de US\$ 50.

— Muitas vezes a mercadoria nem chega. Como os valores são tão baixos, a pessoa pede de novo. A pessoa às vezes não percebe que há inclusive um problema logístico por falta de informação dos exportadores. Isso nós vamos solucionar — disse o secretário da Receita.

Segundo ele, o Fisco está confiante em relação a isso.

— Estamos tomando medidas para tornar mais eficiente essa tributação, inclusive em favor dos consumidores.

Hoje já existe a tributação de 60% sobre o valor da encomenda, mas que não tem sido efetiva, na sua visão. É essa alíquota que será aplicada.

— A legislação já é de 60%. Não está em debate retirar essa alíquota — disse o secretário. — Se a empresa declara o bem corretamente, esse imposto já é recolhido. As empresas que atuam corretamente para elas não mudam nada. O que estamos fazendo inclusive é uma justiça para as empresas que competem nesse ambiente.

A Receita irá estabelecer a obrigatoriedade de declarações completas e antecipadas da importação, com identificação completa do exportador e do importador, com multa em caso de subfaturamento ou dados incompletos/incorretos.

— No momento em que há uma declaração antecipada que permite que o Fisco faça um controle efetivo, o consumidor vai sentir isso. A mercadoria vai chegar já liberada, quando for um exportador que mereça essa confiança por parte do Fisco.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 17/04/2023*

## GOVERNO QUER CRÉDITO PARA INCENTIVAR FERROVIAS JÁ AUTORIZADAS A SAÍREM DO PAPEL

Ministro dos Transportes, Renan Filho, diz que estuda formas de ajudar o setor privado a concretizar projetos que já têm sinal verde da ANTT, mas não os recursos para investir

*Por Manoel Ventura — Brasília*



**Infraestrutura: Trecho da Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol): governo quer estimular projetos para favorecer, por exemplo, o escoamento de safras – Foto : Ministério de Infraestrutura**

O governo federal avalia criar um mecanismo de financiamento para concretizar ferrovias autorizadas, mas que até agora não saíram do papel. O modelo de autorização para ferrovias permite que qualquer empresa peça consentimento para criar linhas e ganhe sinal verde para construir do zero um empreendimento todo privado.

Isso é diferente das concessões, em que o ativo é público e tem a gestão por um período determinado disputada em leilão. Em vigor desde 2021, o modelo de autorização ainda não tem obras de ferrovias iniciadas.

Em entrevista ao GLOBO, o ministro dos Transportes, Renan Filho, afirmou que estuda formas de estimular essas obras, para as quais a falta de recursos é um limitador. Até agora, já foram autorizadas 39 ferrovias, de acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). São projetos de todos os tipos, mas o maior objetivo do marco regulatório é criar shortlines, populares nos EUA, que permitem à iniciativa privada investir em projetos de curta distância.

A autorização apenas dá ao empreendedor o direito de construir e explorar economicamente a ferrovia. Ela não garante que o projeto vai de fato sair do papel.

— A gente tem que criar instrumentos que sejam capazes de, com a lei existente, tirar as obras do papel. Por exemplo, garantir uma linha de crédito específica para uma estrada de ferro que tenha por objetivo retirar veículos pesados das rodovias. A gente está estudando essas frentes. Esse é um caminho — disse Renan Filho.

O ministro vê num instrumento de financiamento específico para ferrovias uma forma de viabilizar titulares de autorização a atrair outros investidores para o projeto:

— Há áreas em que é preciso garantir condições melhores para investimentos. A infraestrutura é assim. Ferrovias, mais ainda. Os investimentos são pesados, o retorno é muito longo. O fato é que nenhuma autorização saiu do papel.

O regime de autorização é mais flexível que o de concessão, que, além de exigir leilão, tem regras rígidas para a participação de grupos empresariais e o pagamento de outorgas (contrapartida financeira) à União. Na autorização, a empresa interessada apenas apresenta um projeto para construção ou reabilitação de um trecho ferroviário.

O projeto é aprovado se houver interesse público e se forem preenchidos os requisitos de admissibilidade.

Uma das autorizações já dadas pela ANTT, por exemplo, é o de construção de um trem-bala entre Rio e São Paulo, projeto público aventado na primeira passagem de Lula pelo Planalto e abandonado. A Empresa Brasileira de Trens de Alta Velocidade (TAV Brasil), uma organização privada, obteve da agência para construir a linha de alta velocidade de 380 quilômetros só com recursos privados.



***O ministro dos Transportes, Renan Filho 03/01/2023 — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil***

A empresa, no entanto, tem um capital muito baixo e ainda não demonstrou ter como concretizar a obra. Tem três anos para apresentar o projeto de engenharia e as licenças.

Após conseguir uma autorização, uma empresa precisa desenvolver os projetos de engenharia e de viabilidade socioambiental, obter licenciamentos junto aos órgãos competentes, como licença ambiental prévia e buscar

financiamento. Renan Filho disse que o governo não pretende, neste momento, alterar as regras ou acabar com a autorização.

***“Há áreas em que é preciso garantir condições melhores para investimentos. A infraestrutura é assim”***

O foco é garantir que as ferrovias saiam do papel para atender demandas específicas da economia, como o escoamento de grãos e minérios, particularmente na região central do Brasil.

— A gente não quer mexer na regra das autorizações. A gente quer que as ferrovias se materializem, deixem de ser de papel para se transformar em estradas de ferro. Esse é o desafio. Modernizar o arcabouço a fim de garantir isso é importante. Mas não significa somente mexer na lei. As autorizações são uma boa oportunidade, mas precisam se materializar, porque nenhuma delas saiu do papel.





### **Pedágio público**

Também estão no âmbito do Ministério dos Transportes os investimentos em rodovias federais, tanto as estradas administradas pelo setor público como as concessões. Nessa área, o governo avalia formas de acelerar os processos de relicitação de rodovias devolvidas pelos concessionários, de acordo com o ministro.

Atualmente, há cerca de 4 mil quilômetros nessa situação, além de outras rodovias com problemas. São ativos devolvidos pelas empresas por problemas como redução de fluxo ou falta de financiamento.

— Uma alternativa é o (setor) público reassumir. Mas reassumir cobrando pedágio. Por que quando passa para o privado cobra? A Infra SA, por exemplo, poderia assumir, manter o pedágio, restituir a segurança e relicitar de novo. Talvez fosse mais fácil. Para o público é melhor, porque mantém-se o faturamento para dar manutenção àquela área — disse Renan Filho, citando a estatal que é responsável pela estruturação de projetos na pasta. — Relicitação é um grande problema. Não é fácil relicitar.

O governo também avalia reequilibrar alguns contratos em vigor para evitar devoluções. São os casos, por exemplo, da BR-163, em Mato Grosso, e da BR-101, em Santa Catarina e no Espírito Santo.

— Estamos estudando caminhos para agilizar a reabilitação e, eventualmente, dependendo de cada caso, reequilibrar alguns contratos. Isso fazendo uma discussão ampla com o ministério, a concessionária e o Tribunal de Contas da União (TCU). Porque poderia destravar bastante investimentos nessa área.

O ministro diz que tem como meta estruturar 31 projetos de concessão de rodovias no atual governo Lula. Serão seis leilões neste ano: três lotes no Paraná, o trecho entre Belo Horizonte e Governador Valadares da BR-381, e dois lotes da BR-040. Para o próximo ano, diz ele, o objetivo é fazer 12 leilões, se houver apetite no mercado.

— Mas, para isso, tem que baixar um pouco a taxa de juros e aumentar os players (empresas interessadas) — disse.

Renan Filho faz coro com o presidente Lula e outros integrantes do governo sobre a necessidade de o Banco Central (BC) reduzir a taxa básica de juros (Selic), hoje em 13,75% ao ano, mas evita atacar a autoridade monetária. Para ele, é possível criar as condições para a queda da Selic. Citou, por exemplo, a nova regra fiscal apresentada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, para manter sob controle gastos e dívidas públicas sem prejudicar investimentos do governo:

— O importante é cair juro, com naturalidade, aprovando o arcabouço (no Congresso).

### **Piso de investimentos**

Com relação aos investimentos públicos, Renan Filho diz que sua pasta vai investir neste ano quatro vezes mais que no ano anterior, por conta da ampliação em R\$ 169 bilhões nos gastos do governo viabilizada pela chamada “PEC da Transição”, em dezembro de 2022. A pasta ficou, em 2023, com cerca de R\$ 17 bilhões para investir. O valor para 2024, porém, depende do que for aprovado no novo arcabouço fiscal.

A regra estabelece um piso de R\$ 75 bilhões por ano para investimentos, atualizado pela inflação, e dividido em diferentes áreas.

— Tem uma meta de entregar neste ano quatro vezes mais do que o governo Bolsonaro entregou no ano passado. Quatro vezes mais de estrada nova, quatro vezes mais de duplicação. Porque nós temos quatro vezes mais recursos. Nós estamos nos esforçando para usar esses recursos.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 17/04/2023**

## DE SP A CAMPINAS EM 1 HORA: VEJA O PREÇO DO BILHETE E DETALHES DO TREM DE PASSAGEIROS PREVISTO PARA 2031

Projeto ferroviário de passageiros que será concedido à iniciativa privada em novembro será o primeiro de média velocidade do país. Poderá atingir até 150 quilômetros por hora

Por Ivan Martínez-Vargas — São Paulo



Trem da Linha 7-Rubi da CPTM em fevereiro de 2022 – Foto : Governo de São Paulo

Historicamente negligenciado no Brasil, o transporte ferroviário de passageiros entre municípios ganhou uma nova chance no fim do mês passado, quando o governo de São Paulo apresentou o edital de licitação do Trem Intercidades (TIC), que vai ligar a capital paulista a Campinas.

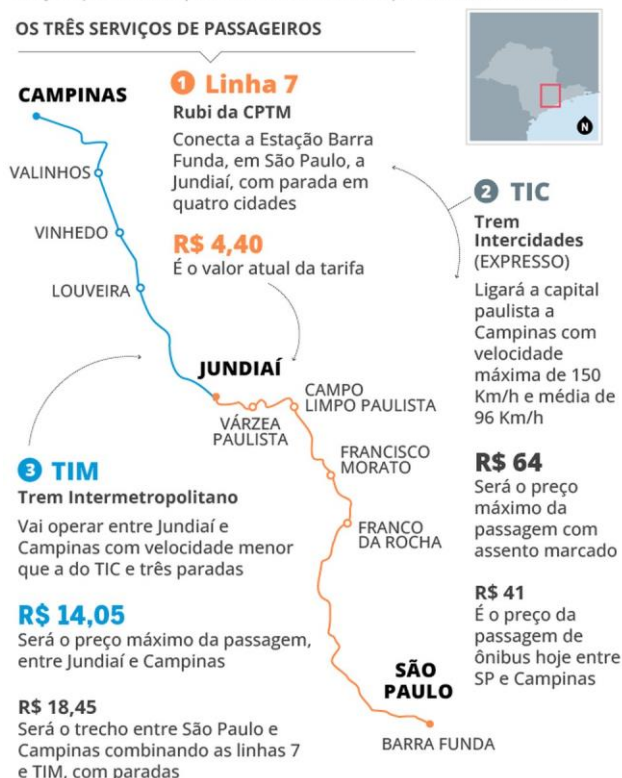
A linha expressa será a primeira de média velocidade no país, mais de uma década depois do frustrado plano de um trem-bala entre Rio e São Paulo. O projeto de R\$ 12,5 bilhões é antigo, fez parte das plataformas de campanha dos ex-governadores João Doria e Rodrigo Garcia. O atual, Tarcísio de Freitas, marcou o leilão para para 20 de novembro deste ano.

A previsão é que, em 2031, composições com capacidade para cerca de 800 passageiros em assentos marcados estejam completando o percurso de 96 quilômetros em pouco mais de 60 minutos, a uma velocidade de até 150 quilômetros por hora, com uma única parada em Jundiaí.

### Como vai funcionar

Projeto prevê o compartilhamento de trilhos por três modalidades

#### OS TRÊS SERVIÇOS DE PASSAGEIROS



Fonte: Governo do Estado de SP

De acordo com os estudos do governo paulista, a viagem completa custará no máximo R\$ 64 por passageiro. Uma passagem rodoviária entre São Paulo e Campinas hoje custa R\$ 41.

O projeto inclui também o chamado Trem Intermetropolitano (TIM), entre Jundiaí e Campinas, e a revitalização da atual Linha 7-Rubi da CPTM, que hoje faz o percurso entre a estação Brás, no centro de São Paulo, e Jundiaí. Conheça a seguir os detalhes de como serão as novas linhas:

### Veja as estações entre SP e Campinas

**Projeto dos trens Intercidades (TIC) e Intermetropolitano (TIM) — Foto: Editoria de Arte**

### Trem Intercidades (TIC): de SP a Campinas em até 150 km/h

- A viagem do expresso que ligará São Paulo (estação Barra Funda) a Campinas deve durar entre 61 e 64 minutos de acordo com os estudos do governo. O projeto contempla apenas uma parada, em Jundiaí. A velocidade do trem pode chegar a 150 km/h, mas a média será de 96 km/h.

- A passagem do expresso entre a capital paulista e Campinas custará no máximo R\$ 64 por passageiro e por trecho, mas há a possibilidade de que haja descontos a passageiros frequentes e outras promoções que tornem o modal mais atrativo. Passagens de ônibus custam hoje R\$ 41 entre São Paulo e Campinas.
- A concessionária poderá oferecer modalidades de assentos diferentes com preços distintos, desde que transporte 800 passageiros por viagem durante a hora e pico, segundo o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.
- O Trem Intercidades vai compartilhar a mesma linha hoje operada pela Linha 7-Rubi da CPTM, mas haverá a construção de novas linhas em parte dos trechos. Hoje, a linha 7 divide a mesma linha com trens de carga operados pela MRS Logística, que terá de construir uma nova linha paralela para seus vagões entre Barra Funda e Jundiaí.



**Campinas, uma das maiores cidades do interior de São Paulo, terá ligação ferroviária com a capital para passageiros — Foto: Luciano Claudino/Código 19/Agência O Globo**

### **Trem Intermetropolitano (TIM): de Jundiaí a Campinas**

Chamado de trem parador, o TIM vai compartilhar trilhos com o TIC entre Jundiaí e Campinas. A diferença é que o TIM vai fazer um trajeto de 44,4 quilômetros em cinco estações: Jundiaí, Louveira,

Vinhedo, Valinhos e Campinas.

O TIM será mais lento, mas também mais barato. A previsão do governo paulista é que a passagem custe R\$ 14,05 por trecho entre Jundiaí e Campinas. O passageiro que viajar de Barra Funda a Campinas nos trens com mais paradas vai pagar R\$ 18,45.

Para viabilizar as obras, o governo prevê um aporte para remunerar o investimento de aproximadamente R\$ 6 bilhões durante os sete anos em que a concessionária fará as obras. Com isso, o governo estadual vai financiar cerca de 50% dos investimentos do projeto.

O aporte será pago durante o ciclo de investimentos, de sete anos, até 2030. Pago de acordo com o andamento da obra e esses R\$ 6 bilhões são aproximadamente 50% do investimento total do projeto, de R\$ 12,47 bilhões.

Além disso, o edital prevê pagamentos de contraprestações anuais de cerca de R\$ 500 milhões quando a obra for entregue, em 2031, até o fim do contrato. A contraprestação total prevista é de R\$ 13,74 bilhões, mas vencerá o leilão o grupo que der o maior desconto de contraprestação.

### **Linha 7 deixará de passar por Brás e Luz**



**Estação da Luz, em São Paulo — Foto: Edilson Dantas**

Hoje, a Linha 7-Rubi vai de Jundiaí a Brás, onde faz conexão com as linhas 3-Vermelha do Metrô e Linha 10-Turquesa, 11-Coral e 12-Safira da CPTM. Entre Brás e Barra Funda, faz uma parada na Luz, onde há conexão com as linhas 1-Azul e 4-Amarela do Metrô e 11-Coral da CPTM. O novo projeto prevê desativar as paradas em Luz e Brás, encurtando essa linha até a Barra Funda.

### **O que pode atrapalhar o projeto**

Os três serviços vão compartilhar os mesmos trilhos. Hoje, a Linha 7 divide a estrutura com trens de carga da MRS Logística, mas isso terá que mudar. Para que o TIC seja possível, a MRS precisará construir outra linha só para cargas entre São Paulo e Jundiaí.

A obrigação está prevista na renovação antecipada da concessão da MRS, assinada em julho do ano passado pelo governo federal. Esse é um dos fatores que podem atrasar o TIC. A MRS tem até julho de 2029 para concretizar a segregação da linha, mas o cumprimento desse cronograma será fiscalizado pelo governo federal, não pelo paulista.

A construção da nova via de cargas, paralela à Linha 7, de mão única e com pontos de ultrapassagem, é o maior desafio do projeto porque a concessionária só terá acesso ao canteiro de obras duas horas por dia, explica o secretário de Parcerias em Investimentos de São Paulo, Rafael Benini:

— Como essa linha está do lado da atual Linha 7, que é eletrificada, não é possível fazer obras enquanto estiver funcionando. A CPTM para de funcionar à 0h30 e a linha demora uma hora para ser desligada. Então a concessionária vai conseguir entrar ali 1h30 e, como a CPTM volta a funcionar às 4h30, precisará sair às 3h30 para que a linha elétrica seja religada.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 17/04/2023*

## GOVERNO QUER USAR ESTATAL DO PRÉ-SAL PARA SUBSIDIAR GASODUTOS EM NOVA TENTATIVA DE BARATEAR GÁS NATURAL

Objetivo é ampliar oferta do insumo energético, reduzir a importação e, com isso, baixar o preço final para a indústria, o que a Nova Lei do Gás não conseguiu no governo Bolsonaro

*Por Manoel Ventura e Bruno Rosa — Brasília e Rio*



**Plataforma P-74, da Petrobras, em operação no campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos — Foto: Andre Ribeiro/Banco de Imagens Petrobras/Divulgação**

O governo prepara um novo programa para aumentar a oferta e o uso de gás natural no Brasil e, assim, reduzir o preço do insumo energético. Quase dois anos depois de o Congresso aprovar a Nova Lei do Gás para fomentar a concorrência no setor e baixar o custo, principalmente para a indústria, o preço subiu e o domínio da Petrobras

nesse mercado aumenta.



Agora, o Ministério de Minas e Energia (MME) quer usar a estatal Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) — responsável pela gestão dos contratos de partilha na exploração de reservas em águas ultraprofundas e a comercialização da parte do petróleo dessas áreas que cabe à União — para subsidiar a construção e operação de novos gasodutos para levar à terra a crescente produção de gás natural no mar.

**A NTS vai fazer a duplicação de um eixo de 300 quilômetros de gasoduto entre Rio de Janeiro e São Paulo — Foto: Divulgação**

Cerca de metade da produção de gás natural atualmente é reinjetada nos poços por fatores técnicos ou dificuldade de escoamento. A expectativa do governo é que a ampliação da infraestrutura de

duto e da oferta de gás possa reduzir a importação e o preço final, principalmente para setores industriais que podem ganhar competitividade com uma fonte de energia mais barata.

### ‘Choque’ não aconteceu

O objetivo não é muito diferente do prometido pelo então ministro da Economia, Paulo Guedes, em 2021. Ao defender a aprovação do novo marco regulatório do gás, ele afirmou que o resultado seria um “choque de energia barata” capaz de “reindustrializar” o país. Não foi o que aconteceu.

Segundo dados do MME, o preço do gás para a indústria (incluindo impostos) passou de US\$ 13,58, na média do preço de 2021, para US\$ 20,31 por milhão de BTU (unidade internacional do gás), na média de 2022. O salto foi de 49,5%. Para o consumidor residencial, o valor foi de US\$ 32,24 para US\$ 41,70, alta de 29,3%.

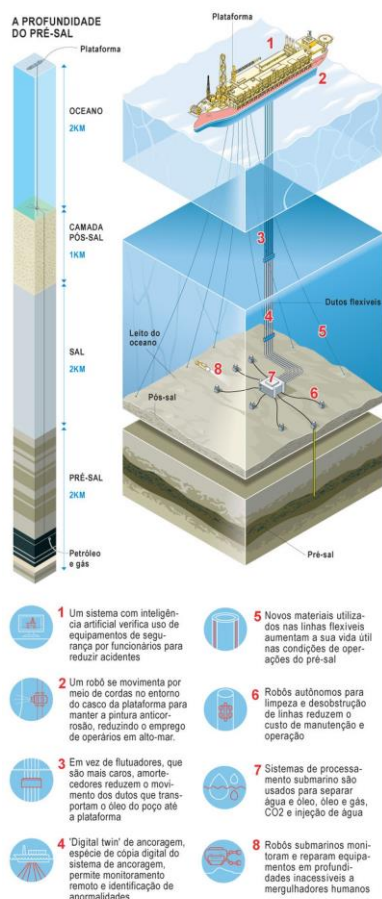


**O ministro da Fazenda de Bolsonaro, Paulo Guedes, prometeu “choque de energia barata” que não veio — Foto: Cristiano Mariz / O Globo**

### Governo do PT pega caminho oposto ao do anterior

O presidente Lula também tem repetido o desejo de impulsionar a indústria para gerar mais empregos, mas desta vez o governo estuda um caminho oposto ao da gestão anterior para alcançar o mesmo objetivo: baixar o preço do gás.

### Tecnologias que fazem diferença



No governo Bolsonaro, a Petrobras vendeu redes de gasodutos e campos de produção para gerar competição no setor. Já a equipe de Lula traça um plano que envolve o fim da venda de ativos da Petrobras e o uso de outra estatal e de subsídios para fechar a conta da expansão de infraestrutura.

Na indústria, o gás natural é uma fonte de energia mais barata que a elétrica em processos de geração de calor, por exemplo. Também é insumo em processos químicos e petroquímicos, principalmente na produção de metanol e de fertilizantes.

Usinas térmicas geram energia elétrica a partir do gás natural. Companhias desses setores se movimentam para garantir acesso ao insumo, cuja produção nacional terá forte alta nos próximos anos com o desenvolvimento do pré-sal, mas a infraestrutura de escoamento e distribuição é o principal entrave.

### Tecnologias para otimizar a produção do pré-sal — Foto: Editoria de Arte/O Globo

Por isso o governo quer criar incentivos para a construção de gasodutos, inclusive subsídios. Na outra ponta, estuda mecanismos para garantir mercado para os empreendimentos. O MME prepara uma medida provisória (MP) para permitir o uso da PPSA como principal instrumento do programa, que tem sido chamado de Gás para Empregar. Participam dos estudos integrantes do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic) e da Casa Civil.

### Óleo em troca de gás

Nos blocos do pré-sal, a União fica com um percentual do petróleo

produzido, que é acordado no leilão. As petroleiras descontam dessa parcela os custos da operação. Uma das ideias do governo é permitir que elas também possam deduzir o custo de construção e operação de gasodutos entre os campos de petróleo e unidades de processamento de gás.

Na prática, a União receberia menos petróleo do pré-sal para subsidiar indiretamente novos dutos. Além disso, a PPSA poderia trocar parte de seu óleo por gás fornecido pelas petroleiras, para atender o objetivo de aumentar a oferta.

Outra possibilidade é que a PPSA use seus recursos, que tendem a crescer com a produção no pré-sal, para construir diretamente infraestruturas de escoamento para ampliar a oferta de gás no país, que seriam ativos públicos.

Atualmente, o Brasil consome 68 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia, mas 30% são importados, com preços sujeitos às flutuações do câmbio e da cotação internacional, afetada pela pandemia e a guerra na Ucrânia nos últimos anos.

O gás russo vendido na Europa saltou mais de 700% entre 2019 e 2022. Nos EUA, o gás comercializado no Henry Hub, centro de distribuição tido como referência internacional, subiu de US\$ 2,57 para US\$ 6,37 no período, alta de quase 150%. Se o Brasil conseguir reduzir a parcela de gás reinjetado nos poços por falta de capacidade de escoamento, o governo espera atingir a autossuficiência.

Para integrantes do Executivo, a conclusão dos gasodutos da Rota 3 será fundamental nesse processo. Tocada pela Petrobras desde 2014, essa infraestrutura de 355 quilômetros vai levar aproximadamente 18 milhões de metros cúbicos diários de gás da Bacia de Santos à unidade de processamento do Gaslub (ex-Comperj), em Itaboraí, na Região Metropolitana do Rio, onde está a Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN Rota 3).



***O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira; o presidente Lula; e o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates — Foto: Divulgação***

Também é considerada fundamental a conclusão do BM-C-33, operado pela norueguesa Equinor, na Bacia de Campos, também com capacidade diária de 18 milhões de metros cúbicos de gás.

— Temos um problema de preço de gás para a indústria, e o governo está trabalhando para procurar entender o que está levando a isso e tentar resolver.

Trabalhamos para reduzir os custos para se produzir no Brasil, justamente no sentido de fortalecer o setor produtivo e a indústria — diz Alexandre Messa, diretor de Infraestrutura e Melhoria do Ambiente de Negócios do Mdic.



Pedro Teixeira, vice-presidente da Ternium Brasil, no Rio, diz que, se o custo fosse mais baixo, a siderúrgica poderia hoje consumir cinco vezes o atual patamar de 200 mil metros cúbicos por dia, substituindo, por exemplo, o carvão:

***A Petrobras vendeu 90% da TAG, maior transportadora de gás natural do país, para o grupo formado pela francesa Engie e a canadense CDPQ. Embolsou R\$ 33 bilhões. Agência Petrobras — Foto: Agência Petrobras***

— Para aumentar o uso do gás, o preço precisa ser mais competitivo. É preciso pensar não apenas no gás como matéria-prima, mas como indutor de



crescimento da economia e geração de empregos. Se você olha o médio prazo há potencial para um consumo de três a quatro milhões de metros cúbicos por dia. Na nossa unidade da Argentina, já usamos o gás no alto forno. Já temos o domínio da tecnologia.

### **Leilões para venda futura**

Na cesta de medidas que o governo formata também está a possibilidade de leilões para venda futura de gás, garantido demanda firme aos empreendimentos. Seria uma fórmula parecida com a dos leilões de energia elétrica, feitos a cada cinco anos. Daria previsibilidade de preço a quem compra e a quem investe para entregar o gás. Isso poderia estimular o investimento em fábricas associadas à oferta futura contratada de gás, por exemplo.

A cadeia do gás natural inclui também as etapas de transporte (a partir das unidades de processamento) e distribuição ao consumidor final (cuja competência é estadual), além da comercialização. O governo também vê necessidade de mais gasodutos nessas etapas, mas ainda não tem planos nessas áreas.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 17/04/2023*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **UNIÃO EUROPEIA REBATE DECLARAÇÕES DE LULA E NEGA CONTRIBUIR PARA PROLONGAMENTO DA GUERRA NA UCRÂNIA**

União Europeia rebate declarações de Lula e nega contribuir para prolongamento da guerra na Ucrânia

*Por André Marinho*

Porta-voz diz nega que ações do bloco alimentam o conflito e enfatiza que a Rússia é a agressora. A União Europeia (UE) reagiu, nesta segunda-feira, 17, às acusações do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de que Estados Unidos e Europa contribuiriam para o prolongamento da guerra na Ucrânia.

Em coletiva de imprensa, o porta-voz da Comissão Europeia, Peter Stano, negou que as ações do bloco tenham alimentado o conflito e enfatizou que a Rússia é a agressora neste caso. “O que estamos fazendo é ajudar a Ucrânia a exercer seu direito legítimo de autodefesa”, afirmou.

Stano lembrou que o Brasil votou a favor da resolução que condena a decisão de Moscou de invadir o país vizinho e determina que o Kremlin retire todas as tropas do território ucraniano. “Não é verdade que os EUA e a UE estejam ajudando a prolongar o conflito. A verdade é que a Ucrânia é vítima de uma agressão ilegal que viola a Carta das Nações Unidas”, rebateu.

Em viagem aos Emirados Árabes Unidos, Lula voltou a criticar o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, ontem e propôs a criação de um fórum semelhante ao G20 que busque uma solução pacífica no leste europeu.

Em resposta, o porta-voz da Comissão Europeia argumentou que a União Europeia apoia iniciativas de paz desde antes da invasão russa. Stano alega que o bloco ofereceu ao Kremlin diversas oportunidades para apresentar suas preocupações “de maneira civilizada”. Segundo ele, todas as alternativas foram respondidas com uma escalada das hostilidades pelo presidente russo, Vladimir Putin.

“Claro que a UE apoia a paz o mais breve possível, mas não nos esqueçamos de que a Ucrânia é que a vítima, então é a Ucrânia que definirá sob quais condições possíveis conversas de paz começarão”, ressaltou.

As declarações acontecem no mesmo dia em que o ministro das relações exteriores da Rússia, Sergey Lavrov, chegou ao Brasil para reuniões com representantes do governo Lula. Após encontro com o homólogo brasileiro, Mauro Vier, Lavrov disse que os dois países têm “visão similar” sobre a guerra na Ucrânia.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 17/04/2023*

## **MST INVADE ÁREA DE PESQUISA DA EMBRAPA EM PERNAMBUCO, SEDES DO INCRA E FAZENDAS EM DIVERSOS ESTADOS**

MST invade área de pesquisa da Embrapa em Pernambuco, sedes do Incra e fazendas em diversos Estados

*Por José Maria Tomazela*

Movimento retoma atos do ‘Abril Vermelho’ com ações simultâneas, incluindo ocupação de prédios do Incra em Porto Alegre e Belo Horizonte; só em PE foram 8 invasões desde o início do mês, e Embrapa destaca que invasão é ‘inaceitável’, além de atingir área agriculturável e de preservação da caatinga

SOROCABA – Em uma retomada ao “abril vermelho”, onda de invasões de terras e prédios públicos no País ao longo do mês, o Movimento dos Sem Terra (MST) invadiu neste domingo, 16, uma área de preservação ambiental e de pesquisas genéticas da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa Semiárido), órgão do governo federal, em Pernambuco. Outras sete propriedades rurais foram invadidas e seguem ocupadas no Estado.

As superintendências regionais do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) em Porto Alegre e em Belo Horizonte, também foram alvo de protestos e invasões. Na capital mineira, os sem-terra exigem a demissão do superintendente Batmaisterson Schmidt, que foi indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. No Rio Grande do Sul e Minas Gerais, os prédios públicos seguem ocupados. Ações similares acontecem também em outros Estados.

Por meio de nota, o MST afirmou que os atos relembram a morte de 18 sem-terra pela Polícia Militar, em 17 de abril de 1997, em Eldorado dos Carajás, no Pará. Só em Pernambuco foram oito áreas invadidas desde o início do mês - cinco no último fim de semana. Em nota, o movimento diz que estão sendo “ocupadas” terras “que não cumprem a função social da propriedade” e cobra o assentamento de famílias acampadas em todo o País.



***Integrantes do MST invadiram área em Caruaru no último domingo, 16 de abril, na retomada do Abril Vermelho Foto: Reprodução MST-PE***

A fazenda da Embrapa Semiárido fica em Petrolina, sul de Pernambuco. Segundo a empresa, a invasão aconteceu em terras agriculturáveis e de preservação da caatinga, onde são realizados experimentos e multiplicação de material genético básico de cultivares (sementes e mudas). Há risco de prejuízo às pesquisas para conservação ambiental e de uso sustentável do bioma (caatinga). A área também abriga animais ameaçados de extinção.

Em nota, a empresa afirma que a ação “é inaceitável, visto que as terras são patrimônio do governo brasileiro, produtivas e destinadas ao uso exclusivo da Embrapa Semiárido para o desenvolvimento de pesquisas e geração de tecnologias voltadas à melhoria da qualidade de vida de populações rurais”.





**Área de mata nativa de propriedade da Embrapa, em Petrolina (PE), usada para pesquisas e preservação do bioma da caatinga. Fazenda foi invadida pelo MST como parte do chamado 'Abril Vermelho'. Foto: Francisco Evangelista/Embrapa**

A Embrapa Semiárido declara ainda estar adotando as “medidas cabíveis” para solucionar a situação e destaca que a invasão da área “já está trazendo danos à condução de seus trabalhos e ao planejamento da execução de projetos e ações de pesquisa. “Por fim, a invasão traz prejuízos

consideráveis a produtores e agricultores familiares da área de abrangência da atuação da nossa instituição, bem como para toda a sociedade”, diz a nota.

Procurado, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) ainda não se pronunciou. Como mostrou o Estadão, nos três primeiros meses do governo Lula, as invasões de terra superaram as ocupações registradas ao longo todo o primeiro ano do governo anterior, de Jair Bolsonaro.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 17/04/2023**

## **NOVO COMANDANTE UNIFICA CADASTROS DO EXÉRCITO E DA POLÍCIA FEDERAL E ENDURECE ACESSO A ARMAS**

Novo comandante unifica cadastros do Exército e da Polícia Federal e endurece acesso a armas

Logo audima

**Por Marcelo Godoy**

Falta de ligação entre sistemas impedia Exército de se adiantar e cassar registros de CACs na mira da Justiça, além de facilitar acesso de possíveis criminosos a fuzis e outras armas autorizadas a colecionadores, atiradores e caçadores

O general Tomás Miguel Miné Ribeiro de Paiva tirou da gaveta mais uma medida que permaneceu quase dois anos esquecida pelos seus antecessores no cargo: a unificação dos cadastros de armas do Exército e da Polícia Federal. O general assinou portaria conjunta com a Secretaria Nacional de Segurança Pública, do Ministério da Justiça, para o compartilhamento de dados e informações entre o Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública, Prisionais, de Rastreabilidade de Armas e Munições, de Material Genético, de Digitais e de Drogas (Sinesp) e o Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma), do Exército.



**General Tomás Miguel Ribeiro Paiva deixou o Comando Militar do Sudeste para assumir a chefia do Exército. Foto: Reprodução/Exército Brasileiro**

O Sinesp é um sistema mantido pelo Ministério da Justiça com dados da Segurança Pública no País, como o Banco Nacional de Boletins de Ocorrência. Ele é acessado pelas polícias estaduais e federais, que têm nele sua principal ferramenta para rastrear armas. Já o Sigma é o sistema que registra as armas dos chamados CACs (Colecionadores, Atiradores e Caçadores), bem como as que pertencem aos militares das Forças Armadas e das Polícia Militares.

A falta de ligação entre esses sistemas era o que impedia que o Exército se adiantasse e pudesse cassar registros de colecionadores, atiradores e caçadores enrolados com a Justiça ou que permitisse que pessoas acusadas de crimes pudessem ter o registro de CAC e até comprar fuzis e outras armas (além de transportá-las sem registro), como ocorreu com o ex-deputado federal Roberto Jefferson (PTB-RJ). Jefferson usou um fuzil e granadas para atacar policiais federais que

foram prendê-lo na véspera das eleições de 2022. Após a prisão do ex-deputado, o Exército abriu um processo administrativo para verificar por que as armas de Jefferson, que estava com o registro de CAC suspenso, estavam no Rio quando deviam ter sido guardadas no Distrito Federal.

### Política armamentista

Os chamados CACs foram usados durante o governo de Jair Bolsonaro como meio de propagar sua política armamentista. Por meio de decreto, o presidente ampliou o acesso a armas de fogo potentes, a munições e ao porte, o que segundo especialistas facilitou a vida de facções criminosas. Estas passaram a usar laranjas para comprar fuzis no Brasil por meio de CACs por até um terço do preço pago na Bolívia ou Paraguai, por exemplo. Os decretos que facilitaram o acesso a armas – inclusive fuzis – foram suspensos pelo governo de Luiz Inácio Lula da Silva. Até então, um atirador podia comprar 30 armas com esse registro, sendo 15 fuzis de uso restrito e 6 mil munições por ano.

Com a portaria, o general Tomás e o secretário Francisco Tadeu Barbosa de Alencar pretendem simplificar a oferta de serviços públicos, além de permitir um monitoramento da nova política de armas do governo. Com a união entre os cadastros, será possível à fiscalização da PF e do Exército apurar a situação de cada CAC, das armas que mantêm registradas e dos antecedentes criminais em todo o País de pessoas que buscam comprar armas. Todos os acessos no novo sistema serão monitorados. Os agentes federais poderão fazer buscas a partir do cadastro do CAC, pela numeração da arma, pelo CNPJ, CPF, pelo nome da pessoa física e pelos dados do Banco Nacional de Boletins de Ocorrência por meio do Sinesp, bem como número de registro da ocorrência.

No Exército, quem deve cuidar da unificação do sistema será o Departamento de Fiscalização de Produtos Controlados. O acesso a parte dos dados do Sigma ficará restrito aos agentes lotados nas unidades de inteligência dos órgãos do Subsistema de Inteligência de Segurança Pública. De acordo com a portaria, a integração entre o Sinesp e o Sigma faz parte do Sistema Nacional de Rastreamento, o SisNaR, que era previsto na portaria do Comando Logístico do Exército (COLOG), de setembro de 2021.



***Arsenal encontrado com integrante de quadrilha ligada ao Primeiro Comando da Capital (PCC); armamento apreendido em junho pelo Departamento de Narcóticos da Polícia Civil paulista foi comprado por CAC Foto: Polícia Civil***

O sistema de rastreamento foi previsto primeiro em portaria de 2020, cancelada pelo Exército um mês após, segundo o Exército, “questionamentos e contrapontos levantados por diversos setores da sociedade, especialmente nas mídias sociais, e da administração pública em razão da tecnicidade do tema”. O MPF chegou a investigar a participação de Bolsonaro no cancelamento da portaria.

Para o gerente do Instituto Sou da Paz, Bruno Langeani, a portaria editada pelo general e pelo secretário vai facilitar o combate às milícias e às facções criminosas. “Porque este armamento registrado no Exército, na prática, está invisível para investigações da polícia. Só se rastreava se os delegados tivessem disposição de enviar ofício ou e-mail e aguardar semanas. Além do atraso, a falta de consulta direta também atrapalha o sigilo de investigações”, afirmou.

A portaria encerra quase uma década de pressão de instituições policiais e organizações da sociedade civil, como o Instituto Sou da Paz, que consideravam a unificação dos cadastros fundamental para as investigações de crimes com uso de armas de fogo. De acordo com dados do instituto, com a facilitação à compra e posse de armas promovida pelo governo Bolsonaro, o número de armas registradas no Sigma chegou a quase dois milhões em 2022. Até a portaria ser publicada, era quase impossível para um policial estadual verificar com rapidez se uma arma usada em um crime estava cadastrada no Exército e quem a registrara. Publicada no dia 10, a nova portaria atual entrará em vigor no dia 1.º de maio.

“Esse é o primeiro passo – importantíssimo – para a gente ter noção do que está acontecendo no mercado de arma de fogo no Brasil, pois as brechas acontecem pelas falhas no processo de registro de CACs. Isso precisa mudar. Essa unificação é o primeiro passo para entender o tamanho do mercado e o que está acontecendo, em razão dos sérios problemas causados pelo afrouxamento de legislação e controle de fiscalização que ocorreu nos últimos quatro anos”, afirmou Roberto Uchôa, que é policial federal, pesquisador e conselheiro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Para ele, a portaria se preocupou muito em garantir o sigilo das informações do Sigma e menos em permitir ao policial da ponta da linha ter noção do que encontrará em uma busca, para a sua segurança. “É preciso um cuidado maior com o profissional de segurança que está enfrentando esse problema”, disse Uchôa.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 17/04/2023

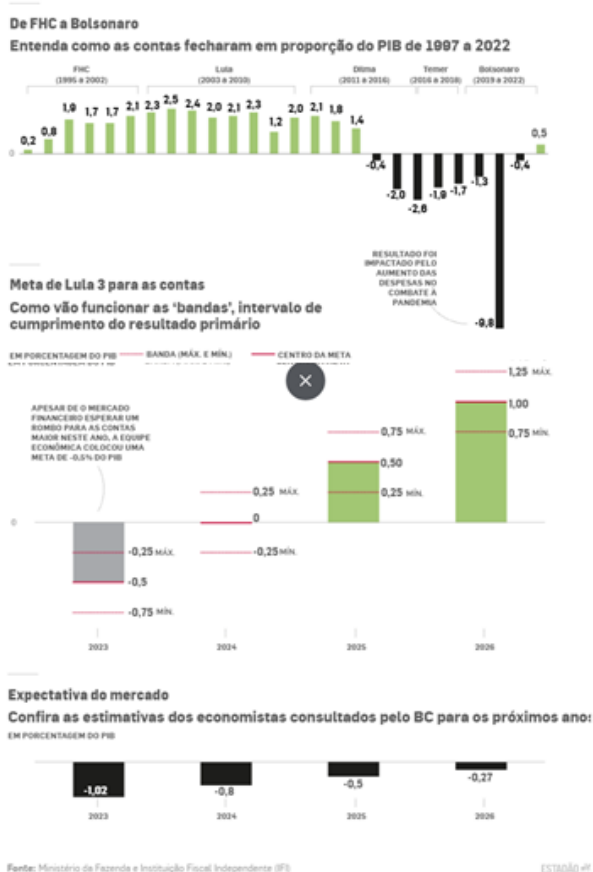
## HADDAD QUER MUDAR ARCABOUÇO FISCAL DE ÚLTIMA HORA PARA TENTAR ‘BLINDAR’ PROJETO

Haddad quer mudar arcabouço fiscal de última hora para tentar ‘blindar’ projeto

Por Adriana Fernandes

Versão final pode ficar com os valores dos parâmetros na lei complementar para os próximos quatro anos, deixando a possibilidade de mudança por lei ordinária a partir do próximo governo

BRASÍLIA - O projeto do novo arcabouço fiscal pode ainda sofrer ajustes de última hora para mostrar maior compromisso com os parâmetros na “largada” da nova regra para as contas públicas. A ideia da equipe econômica comandada por Fernando Haddad é “blindar” o projeto ao tentar dificultar as mudanças nos parâmetros que vão ser incluídos no texto.



Segundo apurou o Estadão, a versão final pode ficar com os valores dos parâmetros na lei complementar para os próximos quatro anos, mas deixando a possibilidade de mudança por lei ordinária a partir do próximo governo. O arcabouço fiscal é a regra proposta pelo governo Lula para substituir o teto de gastos, que desde 2017 atrela o crescimento das despesas à inflação. O projeto será enviado ao Congresso nesta semana. Segundo Haddad, o texto deve ser entregue na terça-feira ou quarta-feira.

Os parâmetros que devem estar no texto tratam do percentual de 70% da variação da receita, que servirá de referência para crescimento das despesas de um ano para o outro. E também a banda de 0,6% (piso) a 2,5% (teto) que as despesas poderão crescer acima da inflação no orçamento da União. Ou seja, as despesas vão sempre crescer, no mínimo, 0,6% acima da inflação e, no máximo, 2,5%.

A ideia inicial era deixar os conceitos do arcabouço (o modelo de funcionamento) na lei complementar e os valores dos parâmetros em lei ordinária. Na prática, se confirmada, essa

mudança pode deixar mais difícil a alteração dos parâmetros, já que a lei complementar exige um

quórum mais qualificado do que uma lei ordinária. Uma lei complementar é aprovada pela maioria absoluta dos membros de cada casa. Já a lei ordinária é aprovada pela maioria simples.

Em última instância, o próximo governo pode querer mudar a velocidade do ajuste alternando o percentual da receita que serve de base para o crescimento das despesas acima da inflação, além dos limites superior e inferior da regra de controle de gastos que consta no arcabouço.

Como mostrou o Estadão, na semana passada, a trajetória de metas fiscais de resultado das contas públicas, anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, não constará do texto do projeto.

O texto do projeto do novo arcabouço fiscal determinará que a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) fixe a meta fiscal e estime os valores para os anos seguintes. Trata-se do mesmo modelo usado na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). O projeto do arcabouço conterá o intervalo da nova regra de controle do crescimento do gasto, mas a meta fiscal irá fixada no Projeto de LDO, que é encaminhado todos os anos ao Congresso no dia 15 de abril para definir as diretrizes da elaboração do orçamento do ano seguinte.

Segundo apurou o Estadão, a inovação no texto do projeto do novo arcabouço se dá porque será preciso explicitar na LDO o impacto da meta fiscal sobre a evolução da dívida pública.

Também será necessário explicar se houver divergência da meta fixada a cada ano na LDO da meta estimada no primeiro ano do governo para os anos seguintes. Fontes informaram à reportagem que é uma forma de limitar de antemão a variação do gasto.



**O ministro da Fazenda Fernando Haddad. Foto: Wilton Junior/Estadão**

No anúncio do novo arcabouço, no fim de março, o ministro da Fazenda se comprometeu com uma trajetória de resultados fiscais de déficit de 0,5% PIB em 2023, 0% em 2024, superávit de 0,50% em 2025 e de 1% no fim de 2026, último ano do governo Lula.

Se o resultado primário superar o limite máximo da meta, o excedente arrecadado pelo governo poderá ser direcionado para ampliar investimentos. Se o resultado primário ficar abaixo do limite mínimo da meta, as despesas poderão crescer só 50% do crescimento da receita (e não mais os 70% originais).

Ficarão de fora da nova regra despesas como o fundo da educação básica (Fundeb) e o piso da enfermagem já aprovado pelo Congresso. Os gastos mínimos com saúde e educação também voltam, em 2024, a obedecer a regra prevista na Constituição, apesar da intenção do governo de mudá-la a partir de 2025.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**  
**Data: 17/04/2023**

## **MINISTÉRIO IRÁ MANTER INDICAÇÕES INELEGÍVEIS AO CONSELHO DA PETROBRAS, DIZ ESTATAL EM OFÍCIO**

Intenção ainda não está clara e estratégia deve variar de acordo com a temperatura política do assunto

**Por Gabriel Vasconcelos**

RIO - Uma troca de ofícios entre a Petrobras e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) nas últimas duas semanas, a qual o Broadcast/Estadão teve acesso, revela que o Ministério de Minas e Energia



(MME), responsável direto pelas indicações da União ao Conselho de Administração (CA) da estatal, informou no início do mês, 3, que a União “manterá” os candidatos considerados inelegíveis por lei.

A intenção ainda não está clara nos bastidores da Petrobras ou do governo. A avaliação de fontes ouvidas pela reportagem é que a estratégia vai variar de acordo com a temperatura política do assunto. E essa temperatura só subiu desde então com uma nova reprovação, de Renato Galuppo, antecipada pelo Estadão/Broadcast, e outra à vista (Efrain Cruz). Como carta na manga, ainda no mês passado, o MME enviou “nomes reservas” em uma lista adicional, para o caso de os indicados titulares não se viabilizarem.

O imbróglio sobre as indicações ao novo conselho da Petrobras se torna, aos poucos, a bola da vez na lista de polêmicas relacionadas à estatal. Na semana passada, declarações do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), sobre mudanças na política de preços da estatal, causaram constrangimento e irritaram a direção da empresa e alas do governo.

Na troca de ofícios com a CVM, a Petrobras também assumiu formalmente que a assembleia geral ordinária de acionistas (AGO), marcada para 27 de abril, tem a prerrogativa de eleger membros ao Conselho de Administração da estatal mesmo que eles sejam inelegíveis de acordo com a Lei das Estatais (13.303).

Ao se cadastrar nas newsletters, você concorda com os Termos de Uso e Política de Privacidade. No documento, a empresa admite que isso pode acontecer ignorando pareceres e decisões da sua estrutura de governança. Até então, esse era apenas um consenso informal entre fontes da empresa, analistas e advogados que acompanham seu dia a dia. Nunca havia sido registrado em um documento oficial.

“Lembramos que as manifestações do CA e do COPE sobre o enquadramento dos indicados aos requisitos e vedações de elegibilidade têm caráter opinativo, e não decisório, sendo a AGO, órgão maior da sociedade, soberana para acatar ou não as recomendações desses órgãos sobre os candidatos submetidos ao escrutínio dos acionistas”, reconheceu a Petrobras à CVM.

Em seguida, a empresa ainda afirma que os acionistas “responderiam” eles próprios caso venham a proferir “voto contra a lei” na AGO. O acionista majoritário, no caso, é a União, representada pelo governo federal.

No último dia 13, veio à público a informação de que a CVM endossou, com parecer técnico, a reprovação de dois nomes indicados pelo governo Lula (PT), via MME ao Conselho da estatal. O Broadcast viu o conteúdo dos ofícios trocados desde 31 de março entre a autarquia federal que regula o mercado de capitais e a Petrobras sobre o assunto das indicações ilegais à sua administração. O material está compilado em um anexo de 11 páginas do ofício que atesta a inelegibilidade de Pietro Mendes e Sergio Rezende ao CA.

Mas as respostas da Petrobras chegaram à CVM dias antes, em 4 de abril, portanto, após a posse da nova diretoria, indicada pelo atual presidente Jean Paul Prates. Os diretores de Prates tomaram posse formalmente em 30 de março e os questionamentos da CVM foram enviados à companhia um dia depois, em 31 de março.

Nessa mesma troca de ofícios, a Petrobras informa que, após provocação da CVM, chegou a modificar a primeira versão do chamado Boletim de Voto a Distância (BVD), espécie de cédula para acionistas que têm de adiantar os votos por, por exemplo, residirem no exterior. As cédulas oferecidas semanas atrás mantinham os nomes dos candidatos considerados inelegíveis, fato que foi questionado pela CVM.

A empresa argumentou que não há norma da autarquia sobre a necessidade de incluir análises do Comitê de Pessoas (Cope) e do CA sobre a elegibilidade dos candidatos no BDV, mas que, mesmo assim, incluiu uma recomendação de consulta a estes documentos a fim de chamar atenção sobre as reprovações.

Outra informação relevante na documentação analisada pelo Broadcast é que a Petrobras chegou a comunicar ao MME uma brecha para um dos “inelegíveis”, o secretário de Petróleo e Gás do MME, Pietro Mendes, que seria seu desligamento do cargo no MME. O atalho, no entanto, caiu dentro da própria empresa, em outros foros de discussão sobre o candidato. Foi consensuado que ele incorre em “permanente conflito de interesse”.

A documentação atesta, ainda, a posição da Petrobras com relação à decisão liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, que, em vias de se aposentar, decidiu liminarmente pela queda da quarentena de três anos a líderes partidários ou políticos envolvidos em campanha eleitorais que tentam entrar em estatais.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 17/04/2023**

### **PETROBRAS PLANEJA CONCLUIR OBRAS DE COMPLEXO NO RIO PARA PRODUIR DIESEL VERDE**

Plano Estratégico até 2027 prevê US\$ 4,4 bilhões em projetos com foco na transição energética direcionados a iniciativas em baixo carbono

**Por Redação**

RIO - A Petrobras estuda projetos para alavancar a produção de biocombustíveis de nova geração, como o Diesel R. Esse combustível é produzido por coprocessamento de diesel mineral com óleo vegetal e tem uma parcela de diesel verde (HVO, em inglês), atualmente variando de 5% a 10%, mas com bom potencial para crescer.

Entre os objetivos da empresa estão levar essa produção para o Polo Gaslub, nome atual do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro, o Comperj, em Itaboraí (RJ). A unidade, informou a Petrobras, pode ter o escopo de produtos ampliado para produzir “produtos petroquímicos de segunda geração”.

“Estão sendo estudadas adequações para coprocessamento do Diesel R nas refinarias REGAP (Refinaria Gabriel Passos) e RNEST (Refinaria Abreu e Lima). Também serão avaliadas novas plantas dedicadas para produção do Diesel R100, com matéria-prima 100% sustentável, na RNEST e no Polo Gaslub”, disse a estatal em nota.

O Plano Estratégico até 2027 contempla investimentos de US\$ 4,4 bilhões em projetos com foco na transição energética direcionados a iniciativas em baixo carbono, dos quais US\$ 600 milhões para o Programa BioRefino, voltado à produção de biocombustíveis de última geração nas refinarias Presidente Bernardes (RPBC), Presidente Getúlio Vargas (Repar), Duque de Caxias (Reduc) e de Paulínia (Replan).



**Petrobras assinou contrato com empresa de construção industrial para a conclusão das obras de unidade em Itaboraí, paralisadas desde 2022 Foto: Marcio Fernandes/Estadão**

O Estadão/Broadcast antecipou, ainda na transição de governo, que a nova gestão da Petrobras teria como um dos objetivos reformar, melhorar (revamp) e expandir refinarias já existentes para aumentar a capacidade de refino da estatal, o que também passa por novos combustíveis menos poluentes. No foco inicial da empresa estavam o revamp da RPBC e Repar, além da conclusão do projeto inicial da

RNEST.

### Gaslub

Com as obras paralisadas desde o ano passado, o Gaslub ganhou um sopro de vida com a gestão Jean Paul Prates, na Petrobras. No fim de março, a companhia assinou contrato com a empresa de construção industrial Toyo Setal para a conclusão das obras da Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN) do Polo Gaslub de Itaboraí, paralisadas desde meados de 2022.

A Toyo Setal é uma empresa do tipo “epcista” (da sigla inglesa EPC), a quem se encomenda a construção de uma determinada unidade produtiva, que é entregue finalizada à contratante, com toda a parte de construção civil, instalação de equipamentos e sua integração.

Com a retomada das obras no Gaslub, a previsão do início das operações de processamento de gás na unidade está mantida para 2024, conforme previsto no Plano Estratégico.

À época, a Petrobras informou que as demais unidades necessárias para o início das operações, como unidades auxiliares, além de dutos submarino e terrestre, já estão com o escopo concluído, em fase de comissionamento final ou pré-operação.

Essa operação integra o chamado projeto Rota 3, capaz de viabilizar o escoamento e processamento de até 21 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural produzido no pré-sal da Bacia de Santos. O volume incrementaria a oferta de gás natural para o mercado brasileiro, reduzindo a dependência por importações de GNL e, possivelmente, reduzindo preços.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 17/04/2023**

## ALVO DO GOVERNO LULA, CAMPOS NETO É ELOGIADO PELO FMI POR ‘APERTAR ADEQUADAMENTE’ OS JUROS

Gita Gopinath elogia presidente do BC na condução da política monetária para reduzir a inflação  
*Por Adriana Fernandes*



BRASÍLIA – Criticado no Brasil pelo presidente Luiz Inácio Lula, integrantes do governo e do PT pelos juros altos, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, recebeu um elogio público da Primeira Subdiretora-Geral do Fundo Monetário Internacional (FMI), Gita Gopinath. A economista esteve ontem com Campos Neto e publicou fotos ao seu lado nas suas redes sociais.

No post, publicado ontem, retuitado pelo Banco Central, a economista do FMI escreveu que Campos Neto “apertou adequadamente a política monetária” para reduzir a inflação”. Aperto monetário é uma expressão utilizada para se referir à alta de juros, a fim de controlar a alta de preços na economia. “Tivemos uma discussão produtiva sobre o combate à inflação e sobre os planos de emitir uma CBDC”, escreveu.

juros no mundo se aproxima do fim

Economia global dá sinais de que ciclo de alta nos

As chamadas CBDCs são tipos de criptomoedas cada vez mais discutidas por governos de todo o mundo. Sua sigla significa “moeda digital do banco central”. No caso do Brasil, é o real digital, que está em fase de testes pelo BC.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 17/04/2023**

## VALOR ECONÔMICO (SP)

### EM MEIO A PROTESTOS, PERU EXPORTA MENOS 20% DE COBRE EM JANEIRO E FEVEREIRO

Manifestações contra governo de Dina Boluarte causou retrações na economia e obstáculos ao embarque de toneladas de minério de cobre

Por Marcelo Rochabrun, Bloomberg, Valor — São Paulo



— Foto: Pixabay

O Peru exportou 20% menos cobre em janeiro e fevereiro — na comparação com o mesmo período de 2022 —, apesar do aumento da produção que deixou as mineradoras com estoques crescentes, informou ontem o site especializado Mining.com.

A intensa agitação política que se sucedeu à deposição do presidente Pedro Castillo e à substituição dele pela então vice, Dina

Boluarte, se reduziu muito nos últimos meses. Mas as mineradoras estão lutando agora com um novo desafio: mover dezenas de milhares de toneladas de concentrado de cobre dos Andes para os portos marítimos para serem embarcados e vendidos.

Castillo foi destituído pelo Congresso depois de tentar fechar o Legislativo e o Judiciário num “autogolpe”, em 7 de dezembro. Sua base política, formada por sindicalistas e grupos indígenas, não aceitaram a posse de Boluarte e se revoltaram.

Os protestos, que causaram a morte de mais de 60 pessoas, provocaram contrações econômicas nos dois primeiros meses de 2023. E as manifestações mais violentas ocorreram justamente no sul do Peru, que concentra a maior parte da atividade mineradora do país.

O Peru é o segundo maior exportador de cobre do mundo.

A MMG Ltd. disse em março que tinha 85 mil toneladas de cobre armazenadas em sua mina de Las Bambas e que levaria até o último trimestre do ano para embarcar todo o estoque. A empresa embarcou 55% menos cobre nos dois primeiros meses deste ano do que no mesmo período de 2022.

As três principais mineradoras de cobre também tiveram quedas de dois dígitos. A exportação da Antamina, co-propriedade da BHP Group, Glencore Plc. e Teck Resources Ltd., caiu 11%. As exportações da Cerro Verde, da Freeport-McMoran, caíram 24%, enquanto as da Southern Copper Corp., do Grupo México, caíram 23%.

Fonte: Valor Econômico - SP  
Data: 17/04/2023

## EUA ALERTAM SOBRE MÉTODOS USADOS PARA BURLAR TETO DE PREÇO DO PETRÓLEO DA RÚSSIA

O alerta diz que portos da Rússia estão sendo usados para vender o petróleo russo por preços acima dos limites estabelecidos



Por Pedro Borg, Valor — São Paulo



**Navio-tanque russo — Foto: Divulgação/Rosneft**

O Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros (OFAC, na sigla em inglês) do Departamento do Tesouro dos Estados Unidos emitiu alerta nesta segunda-feira (17) sobre potenciais evasões das sanções impostas pelo país sobre o petróleo da Rússia e disse que o produto pode estar sendo vendido por valor acima do limite de preço estabelecido pelo G7, de US\$ 60 por barril.

O alerta diz que portos da Rússia, como o de Kozmino, no Mar do Japão, e o oleoduto da Sibéria estão sendo usados para vender o petróleo russo por preços acima dos limites estabelecidos, acusando embarcações com seguros de empresas americanas de estarem driblando as sanções.

A entidade diz que empresas burlam o teto ao alterar serviços de monitoramento dos barcos, fazendo com que essas empresas acessem portos da Rússia - como o Kozmino - ou façam trocas de petróleo entre barcos em alto mar sem que isso seja rastreado.

Pelas regras do teto de preços, embarcações de países do G7 ou que contrataram seguro de empresas sediadas em nações do grupo só podem transacionar petróleo russo dentro do limite estabelecido.

A OFAC diz que muitas empresas americanas podem não estar cientes de que estão fornecendo serviços a companhias que estão burlando o teto, que se utilizam do método de “spoofing” para driblar as sanções.

**Fonte: Valor Econômico - SP**

**Data: 17/04/2023**

## RIO QUER APROVEITAR POTENCIAL DO LITORAL E FAZ PARCERIA PARA ‘ECONOMIA AZUL’

Consultoria Beta-i Brasil promete atrair startups de outros países para solucionar problemas da economia do mar

Por Caio Sartori — Do Rio

17/04/2023 05h02 Atualizado há 18 horas



**Renata Ramalhosa: “Traremos startups inovadoras de todo o mundo que tenham soluções para esses desafios” — Foto: Divulgação**

O governo estadual do Rio anuncia nesta segunda-feira (17) o projeto BlueRio, firmado em parceria com a consultoria de inovação aberta Beta-i Brasil e que integra um acordo mais amplo em andamento com a OCDE. A iniciativa busca aprimorar a “economia azul”, como é chamado o uso sustentável dos recursos hídricos e das vertentes econômicas que a água proporciona. Trata-se de uma forma de identificar as potencialidades de um Estado com 836 quilômetros de costa e conhecido pela dependência do petróleo.

Com duração de três anos, o programa, cujas diretrizes foram adiantadas ao Valor, tem cinco eixos: saneamento, portos e logística, navegação, sustentabilidade e energia. Especialista na área, a Beta-i Brasil vai coordenar “hub” de startups que terá como sede a Uerj, para identificar problemas e apontar soluções para empresas enquadradas nessas atividades. Águas do Rio, Vibra Energia e



OceanPact são exemplos de empresas que já aderiram ao BlueRio antes do lançamento oficial. Outras estão prestes a assinar o contrato.

“O projeto da OCDE ‘Cidades e Regiões Para Uma Economia Azul’ reconhece que os governos subnacionais têm papel fundamental, mas muitas vezes subexplorado, a desempenhar para liberar o potencial de uma economia azul sustentável, preservando os ecossistemas marinhos, costeiros e de água doce que a sustentam”, afirma Oriana Romano, chefe de unidade, governança da água e economia circular na OCDE.

O Rio está nas tratativas para firmar de vez o acordo com a organização, mas já coloca em prática a partir desta semana os trabalhos com a Beta-i, que ajudará o Estado a mapear a economia do mar fluminense e, a partir de então, pensar nas startups que podem ajudar a solucionar os principais desafios. “Se a Vibra tem um problema e quer buscar uma solução de energia por corrente marítima, vem a Beta-i, identifica aquele gargalo, roda o mundo, traz a solução e aplica”, exemplifica o vice-governador Thiago Pampolha, que também é secretário de Meio Ambiente e Sustentabilidade.

Outro caso citado por Pampolha envolve um tema muito presente nas atuais discussões sobre energia: as eólicas offshore, que produzem energia em alto mar. “Temos nove unidades para licenciamento no Ibama de eólicas offshore. Claro que depende de regulamentação federal, mas há também problemas de tecnologia. Para produzir a hélice da eólica, é preciso ter instrumentos químicos que não temos. Como se produz isso? Podemos trazer iniciativas de uma startup para resolver.”

Quem coordena os trabalhos na Beta-i Brasil é a portuguesa Renata Ramalhosa, ex-diplomata que ajudou a fundar o braço brasileiro da aceleradora de startups, presente em 25 países. Segundo ela, existem na Ásia, na Europa, no Canadá e nos EUA diversas startups fortes voltadas para a economia do mar - e elas poderão vir ao país no âmbito do programa com o Rio.

“Traremos startups inovadoras de todo o mundo que tenham soluções para esses desafios e possam criar um ecossistema de startups e de vários atores que pensem a economia azul como uma vertical, à semelhança do que se faz com energia, saúde, varejo”, aponta Ramalhosa. “Nossa equipe vai olhar muito de perto quais desafios são esses e depois fazer uma chamada internacional para startups do ecossistema global.”

Algumas das áreas de atuação citadas pela especialista envolvem questões como a carga dos navios, a logística dos portos e a busca por uma economia do mar mais sustentável, com menos carbono. Há também um tema caro ao Rio: o saneamento, que terá papel central nas discussões. No âmbito da concessão da Cedae, a empresa de água e esgoto do Estado, a própria OCDE diz estar atenta à meta de ampliação do acesso ao saneamento, problema ainda grave no território fluminense.

“Como parte dessas iniciativas [para ser uma ‘metrópole azul’], o Rio iniciou a concessão dos serviços de saneamento básico pelos próximos 35 anos, com o objetivo de passar de 45% da região metropolitana com acesso ao saneamento básico para 90% até 2033”, destaca Oriana Romano.

Falar em economia do mar ganha contornos de subjetividade porque, segundo as autoridades, é difícil mensurar o tamanho dela. “Hoje a UFRJ estima que 15% do PIB do Estado esteja baseado na economia do mar. Há quem acredite que o percentual seja mais de 40%. Não temos certeza absoluta porque a ideia de economia do mar é moderna, não sabemos exatamente o que está incluído. No Rio, a gente sempre acaba pensando só em petróleo”, observa Pampolha.

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 17/04/2023**

### **APOIO DO BNDES A OBRAS NO EXTERIOR VAI PASSAR POR AVAL DO TCU**

Plano do presidente Lula de financiar projetos em outros países depende de aval do TCU e do Congresso

Por Francisco Góes e Paula Martini — Do Rio



**Gordon, diretor do BNDES: “Estamos focados na exportação de bens e produtos, não estamos falando de serviços” — Foto: Divulgação**

O desejo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de que o Brasil volte a financiar obras de empresas brasileiras no exterior deve enfrentar dificuldades para se tornar realidade. Qualquer movimento no sentido de retomar a participação de companhias nacionais em projetos de construção e engenharia fora do país vai exigir articulação com os órgãos de controle - Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU) - e também com o Congresso Nacional. Essa é a visão de especialistas e do próprio Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), braço do Estado brasileiro com o qual Lula conta nessa empreitada: “Estamos focados, neste momento, na exportação de bens e produtos, não estamos falando de serviços”, diz José Luis Gordon, diretor de desenvolvimento produtivo, inovação e comércio exterior do BNDES.

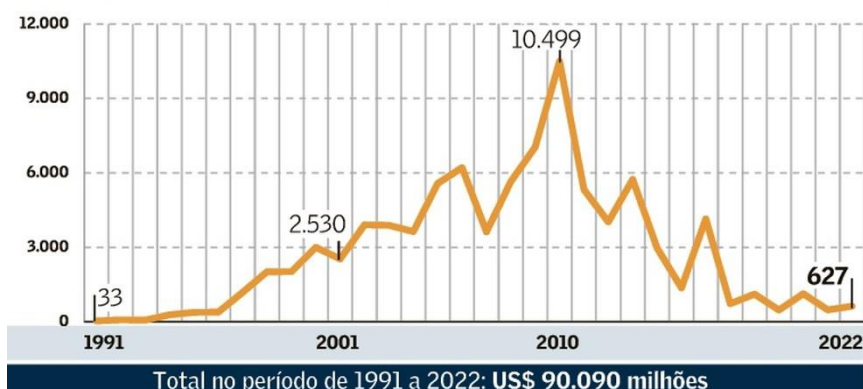
A exportação de serviços de construção e engenharia pelas empreiteiras brasileiras foi motivo de controvérsias nos governos anteriores do PT, uma vez que houve operações para países ideologicamente alinhados, casos de Venezuela e Cuba, que resultaram em atrasos de pagamento. Também houve inadimplência em transações com Moçambique, na África. Em janeiro, depois da visita de Lula à Argentina, a “Folha de S. Paulo” noticiou que até setembro de 2022 havia US\$ 1 bilhão de pagamentos em atrasos ao BNDES referentes à exportação de bens e serviços.

Embora o BNDES não tenha sofrido prejuízos porque as operações tinham garantia federal, a União precisa, nesses casos, negociar os pagamentos com os devedores. Em situações de calote, se o importador não honra os compromissos, a conta é paga pelo Tesouro, dizem especialistas. O apoio do BNDES às exportações de serviços está suspenso desde 2016, no governo Temer. Em outubro daquele ano, o banco informou que estavam suspensos desembolsos para 25 projetos contratados na área de exportação de serviços de engenharia que somavam US\$ 7 bilhões e incluíam empreiteiras envolvidas na Lava-Jato: Odebrecht, Andrade Gutierrez, OAS, Camargo Corrêa e Queiroz Galvão.

A suspensão desses contratos ocorreu não por irregularidades, mas por avaliação de risco de crédito. Veio o governo de Jair Bolsonaro e esse segmento seguiu paralisado. Agora, com a volta do PT e de Lula ao poder, o presidente eleito considera importante o apoio do Brasil a projetos em países vizinhos, caso da Argentina, que se encontra em dificuldades financeiras. Na primeira visita de Estado que fez, em janeiro, Lula disse, em Buenos Aires, que o BNDES poderia financiar o gasoduto de Vaca Muerta, um megaempreendimento de infraestrutura.

## Desembolsos em queda

BNDES quer retomar exportações - US\$ milhões



Fonte: BNDES

Até agora não há, porém, demanda de crédito de empresas brasileiras no BNDES para financiar grandes projetos no exterior, diz Gordon. O diretor e pessoas próximas do banco que conhecem o tema dizem que o BNDES precisará fazer, primeiro, um alinhamento com o TCU. Toda e qualquer operação precisará ser avaliada e monitorada. Também será necessário analisar a capacidade de pagamentos dos importadores



considerando as garantias oferecidas.

Nesse tipo de operação, o BNDES financia, no Brasil, a empresa e os produtos brasileiros a serem exportados para um determinado projeto. Pode ser gasoduto, estrada, hidrelétrica, porto ou aeroporto para ficar em exemplos do passado recente. O devedor fica sendo o importador, no caso o governo do país beneficiado pela obra.

A necessidade de alinhamento com os órgãos de controle demonstra, na visão de Vinicius Carrasco, professor da PUC e ex-diretor do BNDES, que o quadro hoje é diferente: “Houve um processo que levou ao escrutínio maior [das estatais] pelos órgãos de controle, que vão colocar limites de atuação e de intensidade nas linhas que o BNDES atuava antes de 2016”. Gordon, o diretor do BNDES, diz que a exportação deve ser prioridade pois gera empregos, renda e divisas. Afirma que, nos últimos anos, o apoio do banco na área se reduziu (ver quadro acima). Mas especialistas dizem que esse movimento ocorreu, a partir de 2016, porque o banco abandonou os juros subsidiados.

Gordon diz que uma prioridade de curto prazo é reduzir os “spreads” (taxas de intermediação) cobradas nessas linhas. Essa taxa é de pouco mais de 1% ao ano. Especialistas dizem que se o banco cortar ali terá que compensar a redução aumentando outra linha. O banco trabalha com meta de “spread” para a carteira de crédito como um todo, disse fonte.

A redução dos “spreads” na exportação de bens se insere em esforço maior da gestão do BNDES de reduzir o custo da Taxa de Longo Prazo (TLP), principal indexador do banco nos financiamentos às empresas. Gordon disse que o banco segue trabalhando para apresentar alternativas ao atual formato da TLP, mas não citou prazos.

Outra iniciativa, esta mais de médio e longo prazos, é a criação de uma agência de crédito à exportação, um BNDES Exim. A medida teria a vantagem, segundo Gordon, de ter uma estrutura dedicada ao tema e poderia haver ainda benefícios tributários que reduziriam o custo das operações. A criação de um Eximbank foi ventilada no passado, mas nunca saiu do papel.

Gordon prosseguiu: “O BNDES vai apoiar todos os projetos do setor industrial brasileiro para a exportação”. E completou: “Se o setor industrial brasileiro tiver necessidade, o BNDES vai apoiar dentro das regras permitidas para a exportação de produtos e bens. Vai apoiar para Argentina, Europa, África, para onde houver demanda. Esse é o papel de um banco de desenvolvimento”.

Ele reforçou, porém, que para voltar a estruturar a exportação de serviços será preciso uma discussão com o TCU e o Congresso: “Não estamos olhando o apoio a serviços [por enquanto], só produtos. Não tem nem demanda para isso”. Se e quando houver, o país tem mecanismo de garantia contra calotes de importadores, lembrou, referindo-se ao Fundo de Garantia à Exportação (FGE). É um fundo de natureza contábil, criado em 1997, que dá garantias nas operações de seguro de crédito à exportação. Para Gordon, como os recursos do FGE têm origem no pagamento de prêmios feitos pelos exportadores, não se pode dizer que se usa dinheiro público para cobrir inadimplências. “Não é dinheiro dos impostos”, afirmou.

Especialistas discordam até porque o dinheiro do FGE vai para o caixa único do Tesouro. No fim, a “viúva” paga a conta, dizem técnicos. Sérgio Lazzarini, do Insper e da Ivey Business School (Canadá), diz que política de apoio à exportação faz sentido se financiar empresas que aumentem a produtividade: “O que uma empresa de construção pode ganhar de produtividade ao fazer um projeto na Argentina?”, questiona. Gordon diz que o apoio à exportação faz sentido e bastaria olhar para a experiência internacional: “Todos os países desenvolvidos fazem”. PETROBRAS

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 17/04/2023**



## AGÊNCIA BRASIL - DF

### PROXIMIDADE DO BRASIL COM CHINA NÃO AFETA RELAÇÃO COM EUA, DIZ PADILHA

Para o ministro, é possível manter agenda de cooperação com ambos  
*Por Flávia Albuquerque - Repórter da Agência Brasil - São Paulo*

O ministro da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Alexandre Padilha, afirmou que a proximidade do governo brasileiro com a China não afeta a relação com os Estados Unidos. Segundo ele, a política externa brasileira sempre apostou na multilateralidade, especialmente com a postura do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

“Nos oito anos em que ele governou o país, ele expandiu o papel multipolar do Brasil sem em nenhum momento afetar qualquer relação com os Estados Unidos. O Brasil expandiu seu comércio exterior para outras regiões do mundo durante os oito anos do presidente Lula, reduziu a dependência do comércio exterior com a economia americana, mas ao mesmo tempo cresceu a relação com a economia americana naquele período”, afirmou Padilha, após participar de encontro com lideranças e CEOs associados da Amcham Brasil (Câmara de Comércio da América), na capital paulista.

De acordo com o ministro, é muito importante, em termos mundiais, que haja atores globais que não estejam restritos a uma certa polarização entre os dois pontos da política e da economia no mundo. Padilha acrescentou é bom para todos que o Brasil seja um país bem recebido tanto nos EUA quanto na China, podendo manter agendas de cooperação com ambos.

#### Marco fiscal

Questionado sobre a tramitação do projeto do marco fiscal, Padilha falou que a formação de dois blocos diferentes na Câmara dos Deputados tem impacto positivo não só para essa proposta, mas também para o ambiente de governabilidade, porque ambos não são blocos de oposição ao governo. “Pelo contrário, são liderados por parlamentares que defendem o governo. Ambos têm sido muito importantes e com uma postura muito colaborativa com o governo. Nós temos conseguido aprovar tudo o que o governo precisou na Câmara e no Senado, sabendo que vai ser sempre um ambiente de diálogo.”

Padilha ressaltou que o tema não é algo que divide governo e oposição e que os diálogos sobre o assunto podem continuar mesmo com Lula e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, fora do país. Segundo ele, não deve haver mudanças significativas no projeto, já que as bases já foram apresentadas por Haddad, que lidera o debate, mas pode haver ajustes no texto. “Que será entregue e assinado por Lula e Haddad e os ministros que contribuíram com a elaboração quando eles voltarem. Acredito que, com o retorno deles no início da semana, possamos encaminhar o mais rápido possível.”

O ministro destacou que o governo trabalhará para aprovar o marco fiscal o mais rapidamente possível, já que sua aprovação ampliará o ambiente que contribui para uma trajetória decrescente de juros, assim como influenciará tanto na Lei de Diretrizes Orçamentárias, quanto na peça orçamentária que deve ser encaminhada no início do segundo semestre.

O projeto de lei complementar do novo arcabouço fiscal será enviado ao Congresso na segunda-feira (17), segundo a ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet. De acordo com ela, os ministérios do Planejamento e da Fazenda aproveitarão o fim de semana para fazer os ajustes finais no texto.

Fonte: Agência Brasil - DF  
Data: 17/04/2023

### PETROBRAS REDUZ PREÇO DO GÁS NATURAL EM 8,1%

Novo valor passa a vigorar a partir de maio  
Por Vitor Abdala - Repórter da Agência Brasil - Rio de Janeiro



A Petrobras anunciou, nesta segunda-feira (17), uma redução média de 8,1% no preço do gás natural, em relação ao trimestre encerrado em abril. Os novos valores serão cobrados a partir de 1º de maio, segundo nota divulgada pela estatal.

De acordo com a empresa, os contratos com as distribuidoras preveem atualizações trimestrais do preço do gás e vinculam os reajustes às oscilações do petróleo Brent e da taxa de câmbio.

Ainda segundo a empresa, o petróleo recuou 8,7% no período e o real teve uma valorização de 1,1% ante o dólar. Já a parcela referente ao transporte do gás é atualizada anualmente nos meses de maio e, neste ano, sofrerá reajuste de 0,2%, de acordo com a variação do IGP-M.

Com o reajuste anunciado nesta segunda-feira, o gás vendido pela Petrobras às distribuidoras acumula redução de 19% no ano, disse a Petrobras.

“A Petrobras ressalta que o preço final do gás natural ao consumidor não é determinado apenas pelo preço de venda da Companhia, mas também pelo portfólio de suprimento de cada distribuidora, assim como por suas margens (e, no caso do GNV- Gás Natural Veicular, dos postos de revenda) e pelos tributos federais e estaduais. Além disso, as tarifas ao consumidor são aprovadas pelas agências reguladoras estaduais, conforme legislação e regulação específicas”, informa a estatal.

Segundo a Petrobras, a atualização do preço do gás natural anunciada nesta segunda-feira não afeta o gás de cozinha (GLP), envasado em botijões ou vendido a granel.

Fonte: Agência Brasil - DF  
Data: 17/04/2023

## portosenavios

### PORTAL PORTOS E NAVIOS

### INSPEÇÃO NÃO INVASIVA DE CARGA SOLTA É INCLUÍDA NA TABELA TARIFÁRIA EM FORTALEZA

Por Danilo Oliveira PORTOS E LOGÍSTICA 17/04/2023 - 20:42



*Antaq homologou inserção de item tarifário padronizado, após solicitação da autoridade portuária*

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) homologou a inclusão de um item tarifário padronizado referente à inspeção não invasiva de carga geral solta, por caminhão inspecionado, no Porto de Fortaleza (CE). A decisão do colegiado foi tomada, durante a

540ª reunião ordinária (virtual), após solicitação da autoridade portuária sobre a incorporação da rubrica. Antes constava na tabela um item sobre inspeção não invasiva de cargas containerizadas, por contêiner inspecionado.

A consulta formulada pela Companhia Docas do Ceará (CDC) teve o objetivo de incluir o item na tabela VII (Diversos padronizados da estrutura tarifária) da estrutura tarifária do porto organizado de Fortaleza. A deliberação da Antaq foi publicada, na última quinta-feira (13), no Diário Oficial da União. O novo item tarifário a ser agregado à estrutura tarifária vigente precisa entrar em vigor em até cinco dias úteis contados a partir da publicação.

O diretor-geral, Eduardo Nery, e os diretores Flávia Takafashi, Lima Filho e Alber Vasconcelos votaram pela aprovação da inclusão do item, acompanhando o diretor Caio Farias, relator do processo. Nery determinou que a CDC encaminhe à superintendência de regulação (SRG) da Antaq, para ciência e acompanhamento, uma cópia do ato interno que dará vigência à nova estrutura tarifária, conforme requisitos da resolução 61/2021 da agência.

A norma prevê que a autoridade portuária deve sempre publicar a estrutura tarifária vigente, obedecendo o prazo de até 10 dias contados da aprovação pela Antaq. Tal publicação deve conter a descrição detalhada de cada serviço portuário, da infraestrutura e dos equipamentos colocados à disposição e destinados às operações portuárias, bem como os grupos tarifários utilizados, as normas de aplicação, os descontos, as isenções adicionais, as franquias vigentes no período e eventuais diferimentos aplicados.

A resolução de 2021 também determina ampla divulgação e que seja concedido fácil acesso das informações tarifárias aos usuários na página da autoridade portuária. O normativo estabelece ainda a necessidade de as estruturas tarifárias utilizadas no período dos últimos cinco anos, contados do início da vigência da estrutura atual, serem igualmente acessíveis e estarem disponíveis para consulta imediata.

**Fonte: Portal Portos e Navios - RJ**  
**Data: 17/04/2023**

## EMPRESAS RELATAM DIFICULDADES PARA RESSARCIMENTOS DO AFRMM

Por Danilo Oliveira NAVEGAÇÃO 17/04/2023 - 20:33



*Situação vem se agravando desde dezembro, após alterações em sistema mercante, chegando a março sem registro de ressarcimentos. Na cabotagem, mais de R\$ 220 milhões estão retidos por exigências que necessitam da atuação de auditores da Receita na região Norte*

Empresas brasileiras de navegação (EBNs) alertaram o Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) e a Receita Federal (RFB) sobre uma situação considerada crítica causada por alterações no sistema mercante para o ressarcimento do Adicional ao Frete para Renovação

da Marinha Mercante (AFRMM). Elas alegam que foram criadas retenções adicionais não aplicáveis que dificultaram o processo de ressarcimento pela RFB, que operacionaliza o processo, além de impactar a melhor destinação dos recursos que tem o objetivo de beneficiar EBNs e a indústria naval. O problema é sentido tanto por EBNs que operam na cabotagem, quanto na navegação interior.

Somente na cabotagem, existem mais de R\$ 220 milhões a serem recebidos que estão retidos por exigências que necessitam da atuação manual dos auditores da Receita Federal em Manaus (AM) e Belém (PA). A percepção é que muitas dessas exigências se dão por inconsistências entre os sistemas, em especial o Mercante e o sistema desenvolvido pela Receita para analisar os processos. Além disso, elas entendem que muitas dessas exigências não deveriam ser aplicáveis.

“Em dezembro, a situação ficou mais crítica. Com a intenção de ajustar o sistema foram feitas alterações que não resolveram o passado e ainda criaram novas exigências, gerando mais problemas com retenções”, relatou à Portos e Navios uma fonte que prefere não ser identificada. Segunda a fonte, a situação se agrava cada vez mais, tendo culminado no cenário em que não foi pago nenhum ressarcimento em março deste ano. “As contas vinculadas não receberam recursos, comprometendo novos investimentos, regularidade nos pagamentos de compromissos e construções em andamento”, acrescentou.

As empresas pedem às autoridades responsáveis a adoção de medidas para dar fluidez aos processos de ressarcimento do AFRMM, que elas têm direito decorrente da não incidência da contribuição para as cargas com origem e/ou destino nas regiões Norte e Nordeste, conforme estabelece a Lei 10.893/2004, modificada pela Lei 12.599/2012 e pelo decreto 8.257/2014.

Elas defendem um processo de ressarcimento seguro e com previsibilidade razoável dos valores pleiteados e seu recebimento em um prazo compatível com o serviço que foi prestado onde houve a não incidência do AFRMM. A avaliação é que, desde que o processo de ressarcimento foi transferido para a Receita Federal, as empresas enfrentam dificuldades sob a alegação da necessidade de “ajustes no sistema”. Tais ajustes, apresentados em dezembro passado, aumentaram a preocupação das empresas, já que os processos que estavam retidos e exigiam atuação manual, continuaram retidos, além de serem observadas novas ‘travas’, que reduziram sensivelmente os valores ressarcidos às empresas, chegando a zerar o ressarcimento em março, sem que houvesse a devida notificação das causas.

A demora na análise dos processos pendentes impacta significativamente o fluxo de caixa das empresas que se veem impossibilitadas de ter acesso a um recurso considerado importante para a manutenção das condições operacionais das frotas e para o planejamento para ampliação ou renovação das mesmas. As empresas ouvidas de forma reservada pela reportagem afirmam que desejam poder dialogar e que sejam encontradas soluções para minimizar a ausência de ressarcimento em março passado, assim como os impactos negativos experimentados, de alguma forma, desde 2014.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 17/04/2023*

## PORTOSRIO TEM NOVA DIRETORIA

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 17/04/2023 - 19:14*



***A partir da esquerda: Eduardo Marinho, Ronaldo Fucci, Ana Beatriz e Alvaro Sávio - foto PortosRio/Divulgação***

Os novos diretores da PortosRio, responsável pela administração dos Portos do Rio de Janeiro, Itaguaí, Niterói e Angra dos Reis, tomaram posse nesta segunda-feira (17), em reunião do Conselho de Administração (Consad) da companhia. Alvaro Luiz Savio liderará a autoridade portuária como diretor-presidente, enquanto Ronaldo Fucci assumirá a Diretoria de Gestão Portuária. Ana Beatriz Leal cuidará da Diretoria de Administração e Finanças e Eduardo

Marinho ficará encarregado da Diretoria de Negócios e Sustentabilidade.

Alvaro Luiz Savio, um economista que já atuou como diretor de Gestão Portuária da companhia entre 2000 e 2002 e permaneceu na área portuária até 2014, também tem experiência na Agência Paulista de Atração de Investimentos (Investe SP), tendo sido diretor administrativo-financeiro em 2015 e 2016 e presidente interino em 2017 e 2018. Mais recentemente, atuou como subsecretário-geral da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.



Ronaldo Fucci, outro economista da equipe, é especialista em portos e dragagem, com experiência como diretor comercial da Companhia Brasileira de Dragagem, de 1978 a 1985, e como diretor-presidente da Enavi Reparos Navais Industrial, de 1985 a 2000. Por mais de 20 anos, trabalhou como diretor comercial da China Communications Construction Company.

Ana Beatriz Leal é administradora de empresas com especialização em políticas públicas e mestrado em administração pública. Destaca-se como transformadora organizacional, com foco na melhoria de estruturas, equipes e projetos. Ela atua nas áreas de planejamento do estado do Rio de Janeiro e de segurança pública há 20 anos, incluindo o planejamento de grandes eventos. Desde 2021, era assessora especial de Modernização da Gestão da Secretaria de Estado de Polícia Civil. Ana também já ocupou o cargo de subsecretária da Casa Civil do estado do Rio de Janeiro.

Eduardo Marinho, que possui graduação em Ciências Contábeis, MBA em Regulação de Transportes e pós-graduação em Finanças, trabalhou na Empresa de Portos do Brasil (Portobras) de 1976 a 1989 e continuou na área portuária nos anos seguintes. Ele também foi diretor-presidente do Portus - Instituto de Seguridade Social nos períodos de 2002 a 2003 e de 2007 a 2011. Desde então, tem atuado como consultor empresarial.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 17/04/2023*

## ACELEN INOVA INVESTIRÁ MAIS DE R\$ 12 BILHÕES EM DEZ ANOS NA PRODUÇÃO DE ENERGIA RENOVÁVEL

*Da Redação ECONOMIA 17/04/2023 - 19:05*



*Em Abu Dhabi, empresa assinou memorando de entendimentos com governo da Bahia para a produção de diesel e QAV renováveis*

A Acelen prevê investir mais de R\$ 12 bilhões nos próximos 10 anos na produção de combustíveis renováveis. Ao longo do projeto, a expectativa é produzir 1 bilhão de litros por ano, movimentar R\$ 85 bilhões na economia, contribuir para geração de 90.000 postos de trabalho diretos e indiretos e reduzir em até 80% as emissões de CO2 com a substituição do combustível fóssil, o que tornará a empresa uma das

maiores produtoras de combustíveis renováveis do mundo.

O plano de investimentos com memorando de entendimentos foi assinado no sábado (15) entre a empresa e o governo da Bahia, em Abu Dhabi.

A empresa se tornará um dos líderes mundiais neste segmento a partir de culturas agrícolas de alta energia, desde o plantio das sementes até a produção dos combustíveis renováveis. A principal aposta será em diesel renovável e querosene de aviação sustentável, produzidos por meio do hidrotreatamento de óleos vegetais e gordura animal. A previsão é que a empresa inicie a produção no primeiro trimestre de 2026.

Fases do projeto: da soja à macaúba

Na primeira fase do projeto, será usado o óleo de soja e matérias-primas complementares, que possuem o maior volume disponível e competitividade no país. Na segunda etapa, será usado óleo de Macaúba, árvore nativa do Brasil com alto potencial energético ainda não explorada em escala comercial, e óleo do dendê, com previsão de início de plantio em 2025. O projeto prevê o plantio em área de 200 mil hectares, priorizando terras degradadas, o equivalente a 280 mil campos de futebol.

O projeto foi estruturado para ter total sinergia com a refinaria de Mataripe, aproveitando a infraestrutura existente de utilidades, tancagem e logística. Será construída uma unidade de geração

de hidrogênio sustentável, para o hidrotreatamento dos combustíveis. A previsão é iniciar as obras em janeiro de 2024.

Capacidade de processamento de 20 mil barris/dia

A capacidade de produção será de 20 mil barris/dia, cerca de 1 bilhão de litros ao ano, equivalente ao abastecimento anual de 1,1 milhão de veículos.

A Acelen investirá em genética, melhoria de produtividade agrícola e seleção de áreas aptas. Também será criado um laboratório de germinação de sementes de escala industrial, fazendo investimentos em pesquisas com uma série de instituições públicas e privadas dentro e fora do Brasil.

O projeto foi desenhado para ser sustentável de ponta a ponta, com ampla descarbonização em toda a cadeia integrada, com o uso de planta nativa de alta energia e absorção de CO2 e recuperação de áreas degradadas.

Na área ambiental, a previsão é que o diesel renovável emita até 80% menos CO2 do que o diesel fóssil e que a plantação de alta energia capture 80 milhões de toneladas de CO2 ao longo de 30 anos. Além da adoção da tecnologia de agricultura 4.0, a Acelen vai desenvolver o processo de extração de óleo vegetal, gerando coprodutos de alto valor agregado e reutilizando resíduos de forma sustentável.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 17/04/2023*

## ATIVA LOGÍSTICA INVESTE R\$ 10 MILHÕES EM UM NOVO CD EM ITAJAÍ

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 17/04/2023 - 18:56*



*O principal diferencial é a área climatizada, com estrutura mantida por um farmacêutico responsável para a armazenagem e distribuição de medicamentos*

A Ativa Logística acaba de inaugurar um centro de distribuição em Itajaí (SC), com investimentos de R\$ 10 milhões para atender à crescente demanda da indústria farmacêutica no estado, que, ao mesmo tempo, enfrenta a carência por logística especializada no segmento. A unidade é localizada no Mega Centro Logístico, endereço Rodovia Jorge Lacerda, 1010 - Santa Regina.

O gerente nacional de operações da Ativa Logística, Fernando Daruiche, explica que a região é estratégica para muitas indústrias que já operam suas cargas com a empresa e que gradativamente vem aumentando a demanda por distribuição de medicamentos no estado e para outras regiões do país. “O estado de Santa Catarina enfrenta a falta de operadores logísticos que realizem o transporte e o armazenamento climatizados para medicamentos, produtos de higiene, beleza e correlatos, conforme regras da Anvisa”. O faturamento da indústria farmacêutica apresentou alta de 62% nesses últimos cinco anos, com um avanço de R\$ 90,5 bilhões em vendas para R\$ 146,7 bilhões, segundo pesquisa divulgada pela Interfarma, no início de fevereiro.

O gerente regional da Ativa Logística, Adauto Tacla, acrescenta que a empresa aposta no Sul do país devido à alta demanda das indústrias da beleza e farma instaladas na região.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 17/04/2023*

## ARTIGO: O IMPACTO DA CABOTAGEM PARA A LOGÍSTICA EM MANAUS

*Por Felipe Gurgel OPINIÃO 17/04/2023 - 18:41*



É evidente que a região amazônica exerce um papel crucial para o desenvolvimento industrial do país. De acordo com dados recentes da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), o Polo Industrial de Manaus (PIM) obteve recorde de faturamento, com R\$ 174,1 bilhões em 2022. Entretanto, devido à sua localização, na Região Norte do País e no meio da floresta amazônica, sem opções rodoviárias para escoar sua produção, a

integração da Zona Franca de Manaus ao restante do Brasil tem sido um dos grandes desafios para as empresas da região, forçando as companhias a repensarem suas estratégias logísticas.

A cidade de Manaus e a Zona Franca estão localizadas próximas ao Rio Amazonas, e sem acesso terrestre a outras regiões do País, restringindo o transporte de cargas que tenham como origem ou destino o Polo Industrial a, praticamente, um único acesso através do Porto de Manaus.

Atualmente, a capital do estado do Amazonas conta apenas uma saída por via rodoviária, que liga Manaus ao estado de Roraima, ainda mais ao norte do país, próximo à Venezuela. Desta forma, a integração com regiões prioritárias, como Nordeste, Sul e Sudeste do Brasil, só é possível através do modal marítimo ou por uma combinação rodo-fluvial, através do Rio Amazonas, trajeto este realizado por balsa, elevando substancialmente o valor do frete e os riscos à segurança da carga. Neste sentido, a cabotagem se apresenta como uma alternativa relevante para as empresas localizadas na região, tendo em vista os benefícios oferecidos por este modal.

### As vantagens da cabotagem para a logística em Manaus

Em todo o Brasil, a cabotagem vem crescendo de maneira expressiva, em uma média anual de 8% na última década, segundo dados da Associação Brasileira dos Armadores de Cabotagem (Abac). O modal, que surgiu no final dos anos 90, tinha como objetivo criar uma alternativa ao transporte rodoviário, trazendo soluções logísticas aderentes ao mercado, aproveitando a extensa costa navegável do Brasil, que conta com mais de 8,5 mil quilômetros e liga o país de norte a sul. Isto, somado ao fato de que 80% do mercado consumidor brasileiro estão localizados a até 200 km da Costa, faz da cabotagem uma excelente e competitiva opção para o escoamento da carga que sai de Manaus. Atualmente, as operações vão muito além do transporte marítimo puro. A cabotagem no Brasil é oferecida como parte de um transporte multimodal de cargas, que oferece serviços complementares, como armazenagem, transporte terrestre e gestão logística porta a porta.

Além disso, o crescimento deste modal está diretamente ligado às vantagens oferecidas frente a outros modelos de transporte, benefícios esses que se intensificam quando inseridos no contexto da região norte do Brasil, sobretudo no Polo Industrial de Manaus.

Tendo em vista o perfil de alto valor agregado das cargas que saem da região, compostas especialmente por eletroeletrônicos, linha branca e duas rodas, o alto nível de segurança, quando considerados os riscos de roubos, desvios, acidentes e avarias, é um dos principais diferenciais da cabotagem em comparação a outros modais, especialmente em rotas longas, como por exemplo, de Manaus à região sudeste do Brasil, que chega a quase quatro mil quilômetros em estradas, aumentando em muito o risco de sinistros.

Neste sentido, a cobertura de trajetos distantes com maior volume de carga torna-se um dos principais ganhos da cabotagem em relação ao transporte rodoviário, uma vez que o navio conta com uma capacidade muito superior (de 1.000 a 1.500 vezes) à dos caminhões, minimizando ainda, a utilização de estradas muitas vezes sinuosas e irregulares, que ampliam os riscos de acidentes.



O meio ambiente também é um dos grandes beneficiados pela adoção do modelo marítimo. De um modo geral, a emissão de CO<sup>2</sup> no transporte multimodal com uso da cabotagem é muito menor do que a emissão decorrente do transporte rodoviário puro, no mesmo trajeto. Em determinados trechos, o volume de gases poluentes emitidos pelo modal marítimo é aproximadamente 80% menor, se comparado com a mesma carga transportada por meio de caminhões.

Os desafios para a cabotagem em Manaus

Mesmo com todos os benefícios, a cabotagem ainda enfrenta desafios para continuar crescendo e se manter como principal meio de transporte de cargas para o Polo Industrial de Manaus.

Um dos principais fatores de gargalo para este crescimento é a diferença de “Transit Time” entre os modais, ou seja, o tempo levado para o transporte da carga do ponto de origem ao destino. Atualmente, o transporte por caminhões é, em média, dois dias mais rápido do que o marítimo, o que impacta diretamente as empresas que demandam o serviço, especialmente em determinado período do mês, frente às suas necessidades comerciais.

Outro obstáculo com relação à logística em Manaus são os períodos de seca do Rio Amazonas e seus afluentes, um fator climático anual que impacta diretamente o transporte de cargas, sobretudo com relação a embarcações de grande porte. Para se ter uma ideia, no início de outubro de 2022, o Rio Negro anotou seu pior índice em 100 anos, ao registrar um nível de 13,56 metros. Neste sentido, ao ampliar a oferta de escalas no Porto de Manaus é possível fragmentar este transporte, reduzindo o risco de restrições de capacidade das embarcações.



Desta forma, para que a cabotagem se consolide na região e corrobore para solucionar os desafios logísticos existentes em Manaus, é imprescindível que os armadores entendam as principais demandas e dificuldades deste mercado e busquem soluções logísticas que minimizem seus efeitos, trazendo os benefícios amplamente conhecidos do modal marítimo no atendimento às demandas específicas daquela região.

*Felipe Gurgel* **Felipe Gurgel é Diretor Comercial da Log-In Logística Intermodal, empresa de soluções logísticas, movimentação portuária e navegação de Cabotagem e Mercosul**

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 17/04/2023



**MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA**

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPING.COM](http://MERCOSHIPPING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)**

Este conteúdo também está disponível na [www.mercoshipping.com](http://www.mercoshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/merco-shipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS

Data: 17/04/2023